



Estado deve investir R\$ 2 bi em ações propostas pela população

Mais de 30% das ações e projetos que compõem a Lei Orçamentária Anual do Governo do Estado para 2013 foram discutidos e elaboradas pela população por meio do Orçamento Democrático. O montante chega a quase R\$ 2 bilhões. **PÁGINA 17**

SEMAM

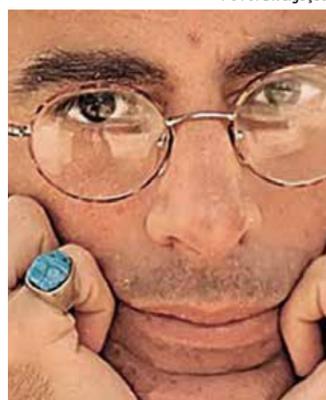
Verão eleva denúncias de poluição sonora em 50% na PB

Em janeiro e dezembro, o número de denúncias relacionadas à poluição sonora aumenta em 50%. A Semam promete intensificar a fiscalização. **PÁGINA 14**

Comércio: 47% dos empresários devem contratar neste fim de ano

PÁGINA 4

FOTO: Divulgação



Livro traz 116 poemas de Caio Fernando Abreu **PÁGINA 8**

EDUCAÇÃO

Cartilha é lançada para levar à sala de aula as artes visuais paraibanas

Projeto das artistas Margarete Aurélio e Alena Sá, com o auxílio de Dýgenes Chaves, cria cartilha sobre artes visuais para o ensino público. **PÁGINA 5**



Cães da Polícia Militar da Paraíba dão tranquilidade aos pequenos pacientes durante a sessão de cinoterapia

“Doutores” de 4 patas

Cães e cavalos ajudam crianças com transtornos de desenvolvimento a trabalharem a socialização e a controlarem a hiperatividade **PÁGINA 9**

CONCURSO

Mais de 17,5 mil candidatos a professor fazem provas hoje

Serão realizadas hoje as provas objetivas do concurso público para professor do Estado. Mais de 17,5 mil pessoas se inscreveram. **PÁGINA 15**

FOTO: Evandro Pereira



Artesãos transformam a quenga do coco em arte **PÁGINA 26**

Dietas radicais de fim de ano podem debilitar o organismo

PÁGINA 10

CARAVANA DA SECA Programas sociais amenizam o sofrimento com a estiagem

PÁGINA 18



Valdeno Brito em busca da vitória na Corrida do Milhão **PÁGINA 21**

clima e tempo

Fonte: INMET

LITORAL	CARIRI-AGRESTE	SERTÃO
Nublado com chuvas ocasionais	Nublado com chuvas ocasionais	Nublado com chuvas ocasionais
31° Máx. 24° Mín.	32° Máx. 20° Mín.	34° Máx. 22° Mín.

Informações úteis para a semana:

Moeda

DÓLAR	R\$ 2,090 (compra)	R\$ 2,091 (venda)
DÓLAR TURISMO	R\$ 2,060 (compra)	R\$ 2,180 (venda)
EURO	R\$ 2,683 (compra)	R\$ 2,684 (venda)

- Balé “O Mundo Encantado da Disney” acontece amanhã no Espaço Cultural
- Luiz Saraiva lança o livro *Linhas do meu tempo*, quarta-feira, no Sebo Cultural
- Mostra do Centro Estadual de Arte recebe visitantes no Mosteiro de São Bento
- Estação Cabo Branco oferece hoje oficina de mágica às 10h30 e às 11h30

Fonte: Marinha do Brasil

Marés	Hora	Altura
baixa	02h09	0.4m
ALTA	08h34	2.1m
baixa	14h32	0.6m
ALTA	20h54	2.2m

Editorial

No caminho certo

O planejamento estratégico é uma ferramenta de muita utilidade na administração pública. Quando bem aplicada, eleva o padrão de excelência dos serviços oferecidos à população, respondendo com rapidez e eficácia às demandas simples ou complexas do cidadão-usuário.

Chama-se planejamento estratégico o processo de analisar sob todos os ângulos um determinado tipo de organização, pontuando os aspectos negativos e positivos, no que diz respeito à sua funcionalidade, de modo a estabelecer um plano monitorado de ações, visando atingir determinadas metas.

Na sociedade contemporânea, o cidadão-usuário exige o pronto atendimento de seus direitos, o que leva as instituições a se modernizarem, para melhor cumprir suas missões. As deficiências estruturais tornaram o gerenciamento estratégico um imperativo, para se atingir metas institucionais.

A mobilização de esforços que acontece, hoje, na Paraíba, no sentido de reduzir os índices de criminalidade em todo o Estado, obedece a um plano estratégico que o governador Ricardo Coutinho colocou em prática no início do ano passado, batizando esse conjunto de ações de "Paraíba Unida pela Paz".

Faz parte desse plano estratégico, entre outras ações, o trabalho integrado das polícias Civil e Militar com o Poder Judiciário e o Ministério Público,

entre outras instituições, e a instalação de Unidades de Polícia Solidária (UPS), obedecendo, nesse caso, ao modelo de Polícia Comunitária.

A primeira meta do plano estratégico "Paraíba Unida pela Paz" é reduzir 10% na taxa de homicídios na Paraíba, até o fim deste mês. Para isso, o governador realiza reuniões periódicas com os gestores de segurança pública do Estado, para monitorar as ações na área e chamar o feito à ordem, quando necessário.

As ações traçadas mostraram-se acertadas. Tanto, que acaba de ser anunciada uma redução de 9,69% no número de homicídios registrados na Paraíba, quando comparados os períodos entre janeiro e novembro dos anos de 2011 e 2012, fato noticiado com destaque nacional na página do Portal R7.

O Núcleo de Análise Criminal e Estatística da Secretaria da Segurança e da Defesa Social do Estado divulgou que a queda no número de Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI), na Paraíba, é maior do que os registrados, por exemplo, em estados nordestinos como Pernambuco e Bahia.

Levar uma vida mais sossegada é desejo de todo cidadão e cidadã de bem. Ninguém tolera mais tanta violência. É necessário resgatar o valor fundamental da vida. O Governo do Estado está trabalhando firme, para transformar esse anseio em realidade. Os números provam isso.

Humor

Domingos Sávio - savio_fe@hotmail.com

ENQUANTO ISSO APÓS O FIM DO MUNDO...



UNInforme

Geovaldo Carvalho

HORA DA VERDADE

É grande expectativa quanto ao trabalho que será desenvolvido pela "Comissão da Verdade", na Paraíba. Como a memória política é volúvel, faz-se necessário colocar cada personagem no seu devido lugar na história. A comissão de Pernambuco vem dando exemplo, desconstruindo mitos e desnudando faces. Depoimentos recentes apontam colaboradores da direita sangrenta nos tempos de chumbo, dentre eles, o ex-ministro Gustavo Krause. Não se trata de vinganças, caças às bruxas, ou coisa do gênero. Mas, tão-somente, a reposição dos fatos. Lá como cá, a história não é muito diferente.

SHOW DO CARA

O Recife não é o Japão, não recebeu o Corinthians e sua louca torcida e não registrou terremoto, mas tremeu de sexta até hoje. É que o "Cara" - Roberto Carlos - desde sexta se apresenta em show de primeira linha, no Chevrolet Hall.

PRESSÃO NAS BASES

Accionados pela Confederação Nacional, prefeitos não estão dando sossego a deputados e senadores. A pressão é para que os parlamentares estejam em Brasília na próxima terça, para garantir a aprovação do requerimento de urgência que será votado pelo Congresso Nacional, visando a viabilizar a sessão do próximo dia 19, para apreciação dos vetos da presidente Dilma Rousseff ao projeto dos royalties.

COM ATRASO

Foi comemorado como um gol da seleção pela ala refratária a Maranhão no comando do partido, a fala do ex-presidente do PMDB, Haroldo Lucena, pintando o ex-governador de autoritário no comando da sigla. "Pena que essa declaração venha com anos de atraso", lamentou um deles.

BANHO MARIA

Por enquanto, não há fundamento na fusão do DEM e o PSDB, dada como certa por alguns experts. Há mágoas do sucedâneo do PFL pela falta de apoio recíproco dos tucanos nas eleições passadas. Para o senador José Agripino, presidente do DEM, o PFL nunca deveria ter mudado de nome. De fato, definiu.

ESTRAGOS

Para se ter uma idéia dos estragos que a queda de receita vem provocando nos estados, com tanta isenção concedida pelo Governo Federal, 14 deles não tem dinheiro para pagar o décimo terceiro aos servidores. E a tendência é continuarem os prejuízos.

Um

Martinho Moreira Franco - martinhomoreira.franco@bol.com.br

Dosimetria dá pena

“Foi nessa companhia que os ministros do Supremo Tribunal Federal apresentaram dosimetria aos brasileiros”

A palavra "dosimetria" é dose, não é não? E quando ela vem acompanhada "da pena", então, chega a dar pena. No dicionário, sozinha, define o sistema terapêutico ou método farmacológico que consiste em compor os medicamentos através da determinação exata e sistemática de doses. Acompanhada ("dosimetria da pena"), significa, no âmbito do Direito Penal, o ato ou efeito de qualificar a pena, segundo as determinações legais, individualizando-a. Foi nessa companhia, aliás, que os ministros do Supremo Tribunal Federal apresentaram dosimetria aos brasileiros, tornando-a íntima de quem acompanha, pela tevê ou pelos jornais e revistas, o julgamento do Mensalão. Hoje em dia, qualquer leigo em Direito neste país sabe o que é dosimetria da pena, argh!

Antigamente não era assim. Numa época em que só se falava em dosimetria nos meios jurídicos e em ambientes forenses, um famoso político mineiro criou uma lógica irrepreensível para explicar a um cliente seu como a pena pode ser cumprida em doses homeopáticas. Confiram a narrativa de Sebastião Nery:

José Maria de Alkmin, metade gente metade gênio, foi advogado de um crime bárbaro. No júri, conseguiu oito anos para o réu. Recorreu. O novo júri deu 30 anos a seu cliente. O réu ficou desesperado:

- A culpa foi do senhor, dr. Alkmin. Eu pedi para não recorrer. Agora vou passar 30 anos na cadeia.

- Calma, meu filho, não é bem assim. Nada é como a gente pensa da primei-

ra vez. Primeiro, não são 30 anos, são 15. Se você se comportar bem, cumpre só 15. Depois, esses 15 anos são feitos de dias e noites. Quando a gente está dormindo, tanto faz estar solto como preso. Então, não são 15 anos, são 7 e meio. E, por último, meu filho, você não vai cumprir esses 7 anos e meio de uma vez só. Vai ser dia a dia, hora a hora. Suavemente...

ELE DE NOVO

O mal de ler Nery é que as histórias por ele contadas são tão hilárias que não há como escapar à tentação de reproduzi-las para o gosto alheio. Confirmam esta outra, e um bom domingo para todos:

O brigadeiro Eduardo Gomes ia chegar naquele dia a Maceió, candidato à presidência da República pela UDN. O governador Silvestre Pércles, do PSD, foi para a varanda do palácio e ficou olhando para cima.

Quando o avião apareceu no canto do céu, Silvestre deu dois passos para trás, pôs-se em posição de sentido, estirou o braço direito, segurou ao meio com a mão esquerda e começou a dar imensas bananas para o infinito.

O avião vinha vindo, voando e roncando, cada vez mais baixo, e Silvestre já de braço cansado. Sua mãe, dona Constância, que morava com ele, o chamou lá dentro. Foi logo. Mas antes ordenou ao oficial de gabinete:

- Continua dando banana para aquele avião, até ele descer, que eu vou lá dentro ver o que é que minha mãe quer.

Dois

Hildeberto Barbosa Filho - hildebertobarbosa@bol.com.br

Viva a publicidade!

“Cá comigo, fico me perguntando: como garantir um sorriso melhor? O que é mesmo um sorriso melhor?”

Homem que cuida da saúde curte melhor a vida!, diz um anúncio publicitário. Da casa das essências e perfumes, você sai mais cheiroso!, enuncia um outro. E tantos e tantos com que deparamos, num simples passeio pelas ruas do comércio, seguem o mesmo diapasão, em suas mensagens imperativas e categóricas.

Aqui, você encontra o que precisa para esses dias, conforto! Memorização e concentração: tratamento cem por cento prático! Sua família em grande estilo! Com a gente, seu sorriso está garantido! Fazemos todo tipo de prótese: fixa, ponte móvel, pivô, ponte de grampo, coroa, dentadura, consertos, emergências! Como ser amigo de Deus!

Pelo último, considerado o teor ideológico, sente-se que as ofertas do mercado não se resumem apenas a bens e serviços, mas contempla também as ideias, as atitudes e os comportamentos.

Cá comigo, fico me perguntando: como garantir um sorriso melhor? O que é mesmo um sorriso melhor? Será que quem cuida da saúde tem, na verdade, uma vida melhor? O que diabo é uma vida melhor? E ser mais cheiroso não implicaria na cruel arbitrariedade do gosto, na dialética diabólica do relativismo? Também tenho dificuldade em saber precisamente o que seja

conforto, da mesma forma que desconfo que nada é cem por cento prático quando se trata de memorização e concentração. Família em grande estilo só me lembra a frase inicial de Tolstoi, em Ana Karenina: "Todas as famílias felizes se parecem entre si; as infelizes são infelizes cada uma à sua maneira". Porém, inadmissível é saber como ser amigo de Deus, esta entidade essencialmente enigmática.

Dizem os entendidos no assunto que o discurso publicitário é, por natureza, autoritário, na medida em que não admite outra resposta do receptor que não seja o consumo do produto, do serviço ou da ideia oferecidos. Embora incorpore, não raro, o frescor de uma imagem poética ou a doce obliquidade do humor, não permite o diálogo, pois seu objetivo é simplesmente persuadir o destinatário, sem qualquer questionamento. Para a lógica de mercado, ou seja, para o critério capitalista, os anúncios são verdadeiros imperativos categóricos, alicerces irrefutáveis de uma moral do ludíbrio e da utilidade. Não admira, portanto, que seja o discurso mais presente na ordem fechada da economia globalizada e está pouco se lixando para a natural e ambivalente abertura da vida.



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA

Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6511 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE
Fernando Moura

DIRETOR ADMINISTRATIVO
José Artur Viana Teixeira

DIRETORA DE OPERAÇÕES
Albige Fernandes

DIRETOR TÉCNICO
Gilson Renato

EDITOR GERAL
William Costa

EDITOR ADJUNTO
Clóvis Roberto

EDITORES SETORIAIS: Geraldo Varela, Glaudene Nunes, Junildo Moraes, Nara Valusca, Neide Donato e Renata Ferreira

EDITORES ASSISTENTES: Carlos Cavalcanti, Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão Ângelo, Marcos Lima e Marcos Pereira

PROJETO GRÁFICO: Ricardo Araújo, Fernando Maradona e Klécio Bezerra

Geovanni Medeiros
Presidente da Emater/PB

Extensão rural atende mais de 100 mil pessoas

Na Paraíba, o serviço de extensão rural está presente há 57 anos por meio da Emater, empresa vinculada à Secretaria do Desenvolvimento Agropecuário e Pesca (Sedap) e grande responsável pela execução da política agropecuária do Governo do Estado. Atualmente, a Extensão Rural da Paraíba assessora e acompanha mais de 100 mil agricultores familiares direta e indiretamente. A sua missão é contribuir para o desenvolvimento rural sustentável por meio de tecnologias agropecuárias organizacionais, buscando a melhoria da qualidade de vida com a diminuição da desigualdade social da sociedade paraibana.

Segundo o presidente da Emater Paraíba, Geovanni Medeiros, estes profissionais estão todos os dias juntos com o agricultor, e, neste ano, participaram ativamente na mobilização de mais de R\$ 127 milhões em programas sociais e políticas públicas de seguridade, a exemplo do Garantia Safra, Bolsa Estiagem e Programa Brasil Sem Miséria, abrangendo 167.819 famílias.

Geovanni informou que neste ano já foram elaborados 4.833 projetos individuais e coletivos para as famílias agricultoras, totalizando até o momento R\$ 57 milhões, metade dos quais já contratados. A outra metade das propostas está nas agências bancárias aguardando análise e possíveis contratações em breve.

Na entrevista abaixo, ele analisa o trabalho do extensionista no dia a dia ao lado do agricultor familiar.

A Emater Paraíba comemorou recentemente 57 anos de existência. Qual é a importância deste órgão para a população?

A Emater é um órgão do Governo do Estado, vinculado a Secretaria de Desenvolvimento da Agropecuária e da Pesca (Sedap), e tem como responsabilidade principal apoiar os agricultores e agricultoras familiares em suas diversas atividades, prestando serviços de assessoria técnica através de visitas aos sítios, às propriedades rurais, aos assentamentos de reforma agrária, às comunidades quilombolas e indígenas, colônias de pescadores, além de atendimento nos escritórios municipais, acompanhando e assessorando suas associações, cooperativas, os Conselhos Municipais de Desenvolvimento Rural Sustentável, ou seja, realizando ações preconizadas na Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (Pnater).

De modo semelhante aos médicos e enfermeiras que estão associados à saúde, aos policiais que estão vinculados a segurança da população, ao professor vinculado a educação, a ação extensionista está associada à produção de alimentos e à segurança alimentar e nutricional da população.

Além do mais, a capilaridade da instituição, presente em todos os municípios paraibanos, e uma história contínua ao longo de 57 anos junto às comunidades camponesas, bem como a dedicação profissional dos extensionistas rurais, fizeram com que este órgão do Governo do Estado se afirmasse como uma importante referência para o desenvolvimento sustentável do meio rural, sobretudo para os municípios essencialmente agrícolas e com menor número de habitantes.

Portanto, enquanto a sociedade precisar se alimentar, existirão agricultores e agricultoras para produzir alimentos, e de modo semelhante existirá também a necessidade de assessoria técnica destas famílias, e por conseguinte, a existência de instituições como as Ematers, para apoiar o desenvolvimento destas atividades produtivas. O nome, a marca Emater possui uma identidade muito forte no campo, especialmente junto às comunidades rurais e às famílias agricultoras, fortalecida ao longo de décadas não apenas em nosso estado, mas no Brasil inteiro.

Se você chegar para um agri-

cultor e perguntar para ele onde fica localizado em seu município o escritório da Emater, a grande maioria saberá responder, significando a presença de agentes de desenvolvimento do Governo do Estado para o meio rural, assim como a saúde, a segurança e a educação.

Em menos de dois anos de seu ingresso na Emater Paraíba o senhor se tornou presidente da Empresa. Como foi esse processo?

De fato, ingressei na Emater através de concurso público em setembro 2009 para exercer a função de engenheiro agrônomo, lotado na região de Campina Grande. No início de 2011, recebi um convite direto do governador Ricardo Coutinho para assumir a Presidência da Emater. Durante a entrevista curricular que o governador realizou comigo, antes de me nomear para a nova missão, ficou clara o objetivo comum e empenho recíproco de realizar uma gestão pública que primasse por preceitos éticos e de eficiência, além de uma grande preocupação e zelo pela agricultura familiar e produção de alimentos saudáveis.

Quais os principais avanços e desafios enfrentados até agora?

Avaliando sucintamente nossa gestão à frente da Emater Paraíba nestes dois anos, acredito que ela tem se caracterizado pela união da experiência existente com os novos talentos profissionais, resultando em mais eficiência no trabalho e melhor atendimento às demandas das famílias agricultoras.

Atualmente, nós somos cerca de 500 extensionistas rurais, e o número de famílias agricultoras na Paraíba ultrapassa 200 mil. Daí, provém o maior desafio: continuar atendendo com qualidade e eficiência, apesar de uma força de trabalho bastante reduzida, às demandas crescentes da sociedade, sobretudo o grande quantitativo de programas e políticas públicas incidentes no meio rural. Sendo assim, para tornar os nossos serviços mais eficientes e proporcionar maior qualidade na atuação profissional dos extensionistas rurais, além de deixar para as gestões futuras um banco de dados confiável, nós desenvolvemos um sistema de informações gerenciais dos serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural desenvolvidos

pelo Governo do Estado, através da Emater, denominado Sigater Paraíba, desenvolvido internamente no âmbito da empresa, e que atualmente tem sido utilizado no intercâmbio de experiências, especialmente como referência no Diagnóstico de Unidades Familiares de Produção, com várias outras instituições e organizações de diversos estados brasileiros.

O ano de 2012 está concluindo. Quais os números e o balanço que o senhor faz das ações da Emater Paraíba neste ano?

Para se ter uma ideia da importância do trabalho realizado pelo Governo do Estado através dos extensionistas rurais da Emater em 2012, fazendo uma análise preliminar dos recursos mobilizados e aplicados no Estado através da nossa participação direta e em parceria com outras instituições, posso resumir da seguinte forma: primeiro, ações relacionadas ao Crédito Rural através do Pronaf e do Crédito estiação/seca, foram mobilizados e aplicados R\$ 22,8 milhões, junto ao Banco do Brasil e do Banco do Nordeste. Vale destacar, que mesmo em um cenário de seca, é um valor expressivo em investimentos nas pequenas propriedades que não eram contabilizados no atendimento de metas havia cinco anos. Porém, para nós da Emater o ano ainda não concluiu, haja vista que nós elaboramos 4.833 projetos individuais e coletivos para as famílias agricultoras, totalizando até o momento R\$ 57 milhões, metade dos quais já contratados, e a outra metade das propostas estão nas agências bancárias aguardando análise e possíveis contratações em breve. Ou seja, estamos empenhados em oferecer o melhor dos nossos serviços, estruturando as pequenas propriedades rurais, com ênfase em projetos de convivência no Semiárido, colaborando para que estas famílias acompanhadas pela Emater Paraíba permaneçam e tenham vida digna no campo.

Que outras ações foram desenvolvidas?

Além destes recursos, em parceria com outros órgãos a Emater participou ativamente na mobilização de mais de 127 milhões em programas sociais e políticas públicas de seguridade, a exemplo do Garan-



tia Safra, Bolsa Estiagem e Programa Brasil Sem Miséria, abrangendo 167.819 famílias.

Outro eixo importantíssimo de ação é a comercialização dos produtos da Agricultura Familiar e o acesso destas famílias aos mercados. A Emater, além de assessorar tecnicamente as famílias agricultoras na produção de alimentos e no artesanato rural, acompanha ainda 24 feiras locais da agricultura familiar em vários municípios do estado, buscando apoiar os agricultores na organização da produção, e desta feita na produção de alimentos saudáveis para a população e para as próprias famílias dos agricultores, gerando renda e fazendo circular na economia destes municípios aproximadamente 7,5 milhões por ano, só nestas feiras.

Outro espaço importante de comercialização para a agricultura familiar, é o dos mercados institucionais, a exemplo do PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar), PAA - Leite (Programa Aquisição de Alimentos, Programa do Leite da Paraíba), dentre outros, que em parceria com vários outros agentes de desenvolvimento como MDS, FAC, Conab, prefeituras municipais, escolas estaduais e municipais, MEC, Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano, a Emater participando com ações que vão desde a emissão de DAPs individuais e jurídicas - Declaração de Aptidão ao Pronaf, cadastramento das famílias produtoras e elaboração dos projetos de comercialização e entrega dos produtos, abrangeu até o momento 8.030 famílias, resultando na articulação e investimentos de recursos da ordem de 29 milhões de reais, os quais beneficiam diretamente os agricultores familiares, bem como a população em geral, especialmente a de baixa renda. Vale salientar que em 2010 a Emater Paraíba acompanha apenas 117 famílias agricultores no PNAE, e deu um salto de mais de 600% em 2011, passando a acompanhar 903 famílias, e nossas expectativas é de continuar ano a ano superando os

resultados já expressivos de anos anteriores.

Qual o retorno dos investimentos feitos?

Se alguém quiser medir a importância da ação extensionista da Emater Paraíba, abstraído todo o valor histórico que a instituição acumulou ao longo de décadas junto aos agricultores e agricultoras familiares do estado, estabelecidos nas relações de confiança, de capilaridade, extraindo todo o valor dos processos organizativos de mobilização social realizado nas comunidades rurais, ou seja, avaliando-a apenas pelo aspecto monetário, como uma empresa prestadora de serviços sociais no meio rural, eu diria de forma bastante genérica que ela rendeu 2 por 1, dobrou o retorno do investimento em lucro social para os paraibanos, ou seja, mesmo com toda adversidade, a cada real investido em nossa instituição em 2012, ela fez com que chegasse em forma de recursos monetários mobilizados e aplicados nas propriedades rurais, nos sítios, nas comunidades rurais mais longínquas, nos municípios essencialmente agrícolas e com menor número de habitantes, um montante aproximado de R\$ 179 milhões, o que a credencia como uma importante referência para o desenvolvimento sustentável do meio rural em 2012.

Como estão os indicadores atualmente?

A opção clara e decisiva pela inclusão produtiva e social, geração de renda, produção de alimentos saudáveis e o fortalecimento da Agricultura Familiar estabelecida pelo Governador Ricardo Coutinho, incorporada por toda sua equipe técnica e auxiliares, desde o princípio de sua gestão, tem feito com que, mesmo em um cenário severo de seca como o que estamos vivenciando atualmente, nossos indicadores tem melhorado a cada ano, fazendo com que a Paraíba avance cada vez mais em seu desenvolvimento.

VENDAS DE FIM DE ANO

Comércio inicia contratações

Estabelecimentos começam a receber currículos e admitir temporários

Vanessa Braz
vanessabraz.comunicando@gmail.com

As oportunidades de emprego surgem, em grande escala, no final do ano com o aquecimento do comércio devido o natal e réveillon. Para dar conta da movimentação do setor, 47,08% dos empresários entrevistados pelo Instituto Fecomércio de Pesquisas Econômicas e Sociais da Paraíba (IFEP-PB), pretendem aumentar o quadro de funcionários da empresa. Além das vagas destinadas as lojas que atuam com calçados, confecções, eletroeletrônicos e eletrodomésticos, tem ainda as livrarias e papelarias que começam a receber currículos e contratar profissionais temporários, visando o mês de janeiro, onde a procura por material escolar aumenta mais de 20%.

Em uma livraria do centro de João Pessoa a gerente, Vilma Araújo, informou que a empresa já iniciou o processo de seleção de pessoal para atender a grande demanda. Até agora, 35 currículos já foram pré-selecionados e as entrevistas começaram. "Já contratamos alguns temporários e vamos aumentar de 10 para 30 funcionários trabalhando", disse Vilma Araújo.

O estoquista Alessandro Barbosa, de 26 anos, iniciou

como temporário no mês de novembro. Com uma proposta de trabalho, em outra empresa, Alessandro acabou sendo contratado na livraria que optou em efetivá-lo. Da mesma forma ocorreu com Vilma Araújo, há 10 anos ela entrou na mesma livraria como temporária, passou pelo setor de vendas e compras até chegar a gerência.

Quem espera ter a mesma sorte, ou se preferir, a mesma oportunidade é Kaline Vieira, que conseguiu ocupar a vaga temporária de caixa na livraria. "Ano passado eu trabalhei como temporária aqui mesmo, mas como vendedora. Espero conseguir ser efetivada e para isso estou me esforçando, buscando me diferenciar", disse ela. Carlos Rodrigues, de 25 anos, teve o currículo selecionado e já passou pela entrevista de emprego. "Tenho experiência com vendas externas, telemarketing e acredito que a minha entrevista foi muito boa", disse Carlos que espera não precisar distribuir muitos currículos.

Para que essas contratações ocorram o comércio precisa estar aquecido e Vilma Araújo aposta em janeiro como o mês mais promissor. "Em dezembro já tivemos um aumento de 15% nas vendas em relação ao mês anterior e em janeiro o número deve chegar aos 20%", disse ela. De acordo com o estudo (IFEP-PB), 60,42% dos comerciantes entrevistados acreditam que este ano haja um cresci-



FOTO: Ortilo Antônio

Vendas no setor de livrarias começam a ser aquecidas e terão seu ponto alto no mês de janeiro

mento nas vendas entre 5% e 10% em relação ao mesmo período de 2011, enquanto que 11,25% esperam que as vendas se mantenham próximas as do ano anterior.

Preços abusivos

Para aqueles, que em breve terão que encarar as livrarias e a diversidade de produtos pela frente é bom ficarem atentos a uma dica básica: pesquisar. Nas várias pesquisas realizadas pelo Procon, são constatadas variações impressionantes, para se ter uma ideia, no início deste ano o Procon Municipal de

João Pessoa identificou uma diferença de 700%.

O órgão analisou o custo de 90 itens exigidos pelas instituições da rede privada para ajudar os pais na hora das compras. Foram cadernos, canetas, colas, borrachas, régua, tesouras, pinturas, papéis e lancheiras, sendo a régua a que teve a maior variação entre R\$ 0,50 e R\$ 4,00, o que representa uma diferença de 700% entre os estabelecimentos. O produto que teve a segunda maior variação de preço foi a caneta esferográfica azul BIC (669,2%), encontrada entre R\$ 0,13 e R\$ 1.

Segundo a assessoria do Procon Estadual, até o final desse mês será divulgada a pesquisa de preços das mensalidades escolares e ainda, em janeiro, a referente aos materiais escolares. Qualquer dúvida que o consumidor tiver, basta entrar em contato com o órgão do consumidor e garantir os seus direitos. Ligue para (83) 3218-5441 ou (83) 3221-6356 e se informe quanto ao Procon mais perto de você.

Qualificação

Para se ter uma ideia o Sistema Nacional de Empregos da Paraíba (Sine-PB),

chega a receber mais de 100 currículos por dia, demonstrando a grande procura por oportunidades de emprego. "O maior problema que enfrentamos é a falta de qualificação. Temos muitas oportunidades e boas, mas falta pessoal qualificado para ocupar essas vagas", afirmou o diretor do Sine-PB, João Carlos Biazon.

O Sine não é apenas um local onde são ofertadas oportunidades de emprego, segundo João Biazon o órgão oferece atenção ao trabalhador que solicita o Seguro Desemprego, atendimento ao primeiro emprego, atendimento ao autônomo e doméstico, além de qualificação profissional. "O último curso que oferecemos, em parceria com o Sest/Senat, foi o de cobrador de ônibus onde conseguimos colocar no mercado de trabalho 97 profissionais", disse. Há dois anos, segundo o diretor do Sine-PB, várias parcerias foram firmadas para qualificação dos profissionais que buscavam inserção no mercado de trabalho.

Em novembro, o Sine-PB recebeu o pedido de uma grande livraria para a contratação de profissionais nas áreas: caixa, fiscal, estoquista e vendedor. Foram contratados, em média, 40 pessoas. A orientação do órgão é que a população fique atenta as oportunidades em todo o comércio, já que nem todas as empresas disponibilizam vagas através do Sine.

Outros Olhares

Ricardo Coutinho

Governador da Paraíba

Twitter: @realcoutinho

Um ser Humano

A repercussão, mundo afora, da morte de Oscar Niemeyer apenas confirma o que todos sabíamos: com a sua obra, pensamento e atitudes, ele se fez um ícone para a história da humanidade. É que um homem, para destacar-se, precisa ter brio, coragem e talento. Essas virtudes eram abundantes no carioca e lhe serviam para respaldar e estruturar a sua arte, criatividade e, principalmente, a sua humana vivência.

Em 104 anos, encantou e incomodou muita gente por colocar-se, sempre, com opiniões firmes e sob argumentações convincentes, sábias e plurais. Gênio, ele foi sempre polêmico porque as suas atitudes e criações foram, muitas vezes de forma radical, de encontro a paradigmas e convenções que acomodavam velhas ideias, vícios e costumes.

Ao rever, nas inúmeras matérias veiculadas desde a sua partida, o pensamento, a serenidade que só os homens centenários possuem e a sua postura firme e humanitária, tomamos, inevitavelmente, uma forte carga de estímulo; um doce convite à fraternidade. O arquiteto nos lega uma imponderável lição de vida e o seu exemplo nos serve como mandamentos, pois ele não apenas disse, mas fez. Na mais plena aceção, Oscar foi gente e só um gênio, em seu contexto, consegue ser um homem tão simples.

A obra de Oscar tem o vigor necessário para derrubar fronteiras e, ao mesmo tempo, é leve o bastante para manter-se suspensa no ar. O traço sim-

ples e sinuoso subtrai o peso do concreto e, independente do que guarda, ao refletir o sonho do criador, dar-se, plena e sensual, a qualquer pessoa que tenha sensibilidade para desejá-la. A cidade, os museus, a Estação Cabo Branco e tantas outras obras espalhadas pelos continentes, por serem arte, são de todos e bem mais de cada um.

Eu tive o prazer de estar com Oscar Niemeyer quando, junto com a minha equipe, no exercício do meu primeiro mandato de prefeito de João Pessoa, decidimos buscar a instalação de um monumento que pudesse juntar-se ao povo, a história e a beleza da cidade e lhes servir como portal para um necessário e desejado novo tempo. Fomos recebidos por Niemeyer em seu escritório e, conversando sobre diversos assuntos, gozamos da simpatia, bom humor e perspicácia do arquiteto. Ele nos surpreendeu pelo vigor e poder de concentração e ali mesmo esboçou os primeiros traços e contornos do que hoje é a Estação Cabo Branco - Ciência, Cultura e Artes.

O traço do gênio e o suor de centenas de trabalhadores e trabalhadoras ergueram a primeira e definitiva parceria entre a Paraíba e Oscar Niemeyer. Como agente político e como cidadão,

entre tantas outras ações importantes para a capital paraibana, aquela, para mim, está entre as que têm um especialíssimo gosto. Foi fruto de uma ousadia, mas se fez patrimônio público da Paraíba de enorme potencial a serviço do que nos há de mais importante e profícuo: a educação, a convivência, a arte e a cultura. É um nobre espaço para o exercício da nossa história e carece apenas do cuidado e da sensibilidade dos gestores que virão.

Niemeyer viveu e morreu com as mesmas convicções políticas. Isto por-

que o que acreditava não era fruto apenas de leituras, panfletos e clichês, mas de uma consciência e de um coração pleno de sentimentos fraternos e absolutamente humanos.

O instante em que expirou foi o mesmo que fundou o mito. Esse mito carregava marcas muito claras e definitivas e viverá eternamente, em seu devir cósmico, também como nosso querido vizinho da Ponta do Cabo Branco.



Ilustração: Domingos Sávio

5 A UNIÃO João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 9 de dezembro de 2012

Semeando o conhecimento

Cartilha educativa é material didático para mostrar a arte paraibana aos alunos de maneira mais ampla

André Luiz Maia
Especial para A União

Auxiliar e orientar os professores de todas as regiões do Estado para o ensino das artes. Com esse objetivo em mente, as artistas Margarete Aurélio e Alena Sá, com o auxílio do artista plástico Dyógenes Chaves, produziram a cartilha didática *O Caderno – As Artes Visuais da Paraíba na Sala de Aula*, que aborda temas referentes às artes visuais, principalmente referenciando a artistas paraibanos. Para complementar, uma série de oficinas, com a distribuição gratuita da cartilha será feita em escolas públicas de João Pessoa, Bayeux, Sapé, Cabedelo, Conde, Campina Grande, Monteiro e Sousa até o final deste ano.

O projeto foi aprovado na edição 2012 do Programa Banco do Nordeste de Cultura, em parceria com o BNDES e o Governo do Estado distribui o material gratuitamente, aos professores de escolas públicas do Estado da Paraíba, além de outras instituições educacionais e bibliotecas.

Segundo a artista Margarete Aurélio, o material vai além de simplesmente apresentar aos professores mais uma obra de referência sobre as artes visuais do Estado. “Queremos propor atividades educativas que estimulem a formação de consciência crítica entre os jovens, o reconhecimento da arte e dos artistas paraibanos e, naturalmente, informações e sugestões que auxiliem o professor de artes na sua árdua tarefa de transferir conhecimentos e reflexão sobre um tema bastante urgente, o papel das artes visuais na contemporaneidade”, explicou.

Quem também compartilha dessa ideia é o artista plástico Dyógenes Chaves, que foi o consultor do projeto, auxiliando as artistas. “Já trabalhamos em outros projetos, já dividimos até mesmo um ateliê, assim descobrimos as potencialidades de cada um. Durante nossa vivência, começamos a perceber a situação do ensino da educação artística no Estado e fomos nos organizando para fazer esse caderno”, argumentou.

O projeto surgiu da necessidade de se falar das artes visuais no contexto da contemporaneidade, além de aproximar a temática ao dia a dia dos alunos. “Ao estudar na escola, nós vemos arte rupestre, das cavernas, egípcia, greco-romana, moderna, falando rapidamente dos artistas nacionais, mas paramos por aí, sem tomarmos conhecimentos da produção dos artistas daqui, do que está acontecendo agora”, disse o artista plástico, acreditando que o livro possa reparar essa deficiência, em



Alena Sá (centro) e Margarete Aurélio (direita) distribuem a cartilha nas escolas

que são oferecidas informações didáticas apenas sobre a História Universal da Arte, resultando em total desconhecimento sobre a produção local referente aos artistas paraibanos e suas obras.

A partir dessa inquietação, foram feitas uma série de visitas a escolas públicas de várias cidades do Estado da Paraíba com objetivos de discutir, com diretores e professores de artes, sobre as atividades e conhecimentos compartilhados na área de artes plásticas, em especial a história da arte da Paraíba. “É sabido que nas pequenas cidades e na zona periférica das grandes cidades, onde as escolas não têm recursos e os professores de artes não tem estímulo, esta oferta de conhecimentos é quase nenhuma, por isso resolvemos produzir a cartilha”, disse Margarete Aurélio.

As artistas, ao visitarem estas escolas, propõem oferecer aos professores de artes sugestões para atividades em sala de aula,

por meio destas cartilhas didáticas com o objetivo de melhor informar sobre a produção cultural paraibana. “A ideia é que esta cartilha chegue ao maior número de professores, por isso decidimos produzir um material menor, para baratear o custo. Não quisemos chamá-lo de livro, por seu tamanho reduzido, mas a cartilha condensa toda a pesquisa realizada pelas professoras e se apresenta como um bom material didático”, salientou Dyógenes Chaves, que ainda lembra do projeto de disponibilizar gratuitamente através de um blog o PDF completo da cartilha, para que os professores que não conseguiram ter acesso físico a ela possam usufruir do material.

Para a elaboração de fichas técnicas de artistas e obras desta cartilha, a equipe optou por elencar representantes de determinadas categorias artísticas a partir de suas modalidades de expressão,

criando um mosaico dos diferentes estilos de arte que foram produzidos no Estado. “Na publicação, nós oferecemos a ficha técnica de algumas obras para fazer com que os alunos e professores entendam a obra, além de propor temáticas a serem discutidas dentro da sala de aula, pois uma obra de arte sugere muito mais do que se pode ver à primeira vista. Além disso, há um glossário com uma série de palavras usadas nas artes visuais explicando o significado delas. Também há uma linha do tempo, mostrando um paralelo de acontecimentos, ajudando a localizar as informações no tempo e espaço”, lembrou Dyógenes Chaves.

Contato

Além da produção do material, ele lembra que são aplicadas oficinas em algumas escolas estaduais, para que a experiência e a orientação sejam mais aprofundadas. “Não é só mandar o caderno pelo correio e fim, elas distribuem o material em mãos, orientando como utilizá-lo, como os professores podem explorar as potencialidades desse material”, explicou.

Falando em potencialidades, uma das missões dessas oficinas é que, através da disseminação de informação sobre arte, ela seja apreciada por mais pessoas, desde crianças até adultos, despertando talentos. “A maioria dos artistas da Paraíba não nasceu na capital, não é preciso estar na capital para se tornar um artista importante. Pode existir um talento nascendo agora em Cajazeiras ou até mesmo numa cidade menor ainda, por isso, a ideia é que esse projeto chegue ao estado inteiro”, justificou.

“A receptividade é impressionante”, afirma o artista plástico. “Quando um professor recebe o caderno, ele diz que era exatamente o que ele estava precisando. O livro traz a pesquisa atualizada, por pessoas da área, com informações de credibilidade”, salientou.

A equipe optou por elencar representantes de determinadas categorias artísticas a partir de suas modalidades de expressão, criando um mosaico dos diferentes estilos de arte que foram produzidos no Estado

CINEMA

Alex Santos escreve sobre o clássico *Casablanca*

PÁGINA 7



LITERATURA

Livro reúne mais de cem poemas de Caio Fernando Abreu

PÁGINA 8



Folhas ao vento

Ontem, pouco antes de o Sol nascer, como é de costume, debrucei-me na varanda do apartamento, para orar e vasculhar as coisas do Céu e da Terra. Seduzido pela cena, deixei que meus olhos planassem até o chão, acompanhando as folhas que se despregavam da castanholeira que empresta um ar bucólico ao bar localizado bem perto do edifício onde moro.

O bar é aprazível só no visual, pois a televisão que o dono instalou faz um barulho infernal, principalmente aos domingos, quando jogam times de futebol famosos do Rio de Janeiro - os daqui não têm o menor ibope, por lá. Galo, por exemplo, só ao molho pardo. O som chega às alturas. E tem torcedor que berra feito um desgraçado, pensando, talvez, que será escutado lá no Maracanã.

Não sou muito chegado às coisas do futebol. Aliás, minto. Torcia pelo Flamengo do Rio de Janeiro, quando nele jogavam, entre outros craques, Cantareli, Rondinelli, Júnior, Carpeggiani, Adílio, Zico, Andrade, Tita e Júlio César. Depois, estragaram o clube, contratando um tal de Romário, então rasguei pôsteres e flâmulas, vendi a coleção de *Placar* e dei adeus ao esporte bretão.

Dei adeus, mas voltei. Não consegui abandonar o Treze de Campina Grande, ao qual estou ligado por laços afetivos. Nasci na Rainha da Borborema, mas criei-me em Santa Luzia. Vez ou outra meus pais me levavam a Campina, onde ficava hospedado na casa de uma tia, pertinho do campo do Treze. Num átimo, para usar um lugar-comum, virei torcedor do Galo velho de guerra.

Mas, vamos deixar os futeboleiros em paz. Quem vê folhas secas caindo, se lembra logo do "clássico" homônimo do sambista, poeta e filósofo carioca Nelson Cavaquinho, autor, com Guilherme de Brito, desta que é uma das mais belas canções brasileiras: *Quando piso em folhas secas / Caídas de uma mangueira / penso na minha escola / E nos poetas da minha estação primeira...*

É que folhas secas remetem ao passar do tempo; a esta vida cambiante, que se consome a cada dia, inexorável, alheia às nossas vontades, rezas e despachos. São símbolos poéticos da morte, ao contrário de suas primas, as flores, identificadas com a beleza, a fertilidade e o amor. Surrupiadadas das árvores pelo Vento, são como folhinhas arrancadas dos calendários.

Certo dia, ouvi de uma sumidade que canta e toca violão no Bar do Baiano, aqui no bairro dos Bancários, que Nelson compõe muito bem, mas tem uma voz de "taboca rachada" que dói na alma. É de lascar, pensei. O indignado, além de ter uma voz que lembra um gato gripado, nunca compôs algo que sequer chegasse perto da pior coisa eventualmente feita, em música, por Nelson.

Falar mal do Nelson... Ora, vai plantar batatas, ô! Descendente de negros africanos e índios paraguaios, o "Rei Vadio" das ruas cariocas faz parte de uma estirpe rara de artistas que cantam com o corpo e a alma. A voz suja e desafinada e a batida rústica do violão (com opção pelas "cordas baixas", na condução da harmonia) fizeram dele uma expressão única na música brasileira.

Nelson era filho da boemia. Da Noite-Mãe dos mendigos, dos bêbados e das prostitutas. Preferia os analfas amarrotados do Cabaré dos Bandidos aos engomadinhos cabeças do Café Nice, embora permitisse um meio-termo, tomando umas e outras com a canalha, no Zicartola. Não corria atrás de gravadoras, elas é que saíam em busca do gênio, sequiosas de ouro puro.



A nota que predomina no violão de Nelson é a da tristeza, assim como o tema da Morte tem presença marcante em suas letras. A Vida, para ele, era efêmera e traiçoeira, assim como o Amor. Era humilde. Solidário com os amigos, principalmente os desamparados da sorte. Cristão, acreditava em Deus e no Paraíso, onde o sofrimento vivido na Terra seria recompensado.

A filosofia basilar de Nelson: disfarçar a dor, sorrindo. Muito bem dito em "Rugas": *Eu que sempre soube / Esconder a minha mágoa / Nunca ninguém me viu / Com os olhos rasos d'água / Finjo-me alegre / Pro meu pranto ninguém ver / Feliz aquele que sabe sofrer*. E também em "A flor e o espinho": *É no espelho que eu vejo a minha mágoa / A minha dor e os meus olhos rasos d'água...*

Então, bacana, tire o seu sorriso do caminho, para que o poeta passe com a sua dor, que as rugas residentes em seu rosto mal conseguem disfarçar. Afinal, porque haverias de rir de um Rei Vagabundo? De um Palhaço do Amor que desempenha seu solitário papel em um teatro descolorido, iluminado apenas pela "luz negra de um destino cruel"? Smile.

Aleluia, Nelson! Que o Sol volte a brilhar, iluminando os corações e do Mal queimando a semente. Saravá, poeta! Que o Amor seja eterno e, no Juízo Final, o Bem vença o Mal, sob seus olhos de Mágico, cuja imaginação transformava barracos em castelos. No mais, agora que te chamas saudade e não precisas de vaidade, aceite essa prece, escrita de mãos amigas.

Vendo as folhas caindo da castanholeira, lembrei-me de meus amigos gráficos que morreram encharcados de cachaça e nicotina. Pensei em fazer uma crônica em homenagem a esses antigos companheiros de profissão. Antes, porém, cismei de ouvir um disco de Nelson Cavaquinho. Ora, ninguém ouve Nelson impunemente. Saiu essas mal traçadas linhas, à guisa de desagravo ao poeta.

Adeildo Vieira

Músico e jornalista - adeildov@gmail.com

A luz de Penha nasce para todos, mas falta-lhe sombra e água fresca

O sol nasce para todos, a sombra é que é privilégio de poucos. Então, viva a generosidade da artista popular Penha Cirandeira, que junto com membros de sua família distribui a luz que vem da força do seu batuque e do céu de sua garganta na "Ciranda Raio de Sol", nome dado à sua apresentação festeira. Trata-se do som que nasce para todos, irradiado do sotaque do seu tambor de corda e das melodias traçadas pelo timbre rasgado de sua voz, que vibra em nosso corpo e leva luz para a alma de todo aquele que se permita à dança em praças sem fronteiras. Mas a essa mulher falta abrigo que lhe traga o conforto da justa sombra. Falta-lhe a água fresca capaz de matar sua sede de justiça. Essa artista popular, gigante em sua arte de viver, não foge a uma regra cruel. Vive de qualquer labuta, menos de sua arte.

Só mesmo quem viu o vigor dessa cirandeira no exercício de sua "brincadeira" é capaz de entender a força de uma grande mulher em seu ofício de distribuir alegria. Quem nunca cantou e tocou um instrumento percussivo ao mesmo tempo também não entenderá a complexidade desse feito. Penha faz tudo isso com a força que a vida lhe deu na sua luta pela sobrevivência e que a conduziu - e até hoje conduz - por difíceis labutas, entre campos e cidades, de roçados à peregrinação de ruas na cata de lixo para reciclagem. E toda essa história de vida é traduzida na crueza da sua voz, como uma foice cega capaz de cortar a cana que faz o melhor mel. Foice feita de aço que não quebra. A voz de Penha ecoa nos ouvidos da nossa existência nordestina. Uma existência bailada no coco de roda.

Há uns quatro anos, eu e o professor da UFPB Carmélio Reynaldo produzimos um CD para divulgação da obra de Penha Cirandeira. Criamos o selo "Raízes da Alma", que resultou no lançamento deste produto, além do CD de Vó Mera, outra maravilhosa expressão da cena da nossa cultura popular. O projeto foi patrocinado pela Funjope e pela UFPB. O objetivo dessa ideia é, não só divulgar, mas trazer mais uma fonte de renda às artistas do meio popular, onde o foco de luz não chega. O produto é vendido por elas próprias.

Hoje, ainda com alguns CDs em mãos, as cirandeiras clamam por espaço e reconhecimento. Penha, que certa vez já ameaçou vender seus tambores e aposentar sua iluminada expressão festeira, continua ganhando a vida em roçados, onde trabalha de aluguel sob os escaldantes raios de sol, apesar de enfrentar problemas delicados de saúde. Mas, para nossa alegria, seu tambor ainda soa, batendo com a força renitente de seu coração.

Eis aqui um convite praquela que ainda não dançou a "Ciranda Raio de Sol" de Penha Cirandeira. Permita-se cair na dança que evoca todos os cantos da nossa Parahyba, embalados no coco de roda e na ciranda. Mas, para isso, experimente convidar essa mulher guerreira e iluminada para enfeitar sua festa. Ou cobre sua presença em festas públicas. Permita-se a esse deleite e sua festa nunca mais será a mesma, assim como a vida dessa mulher cheia de sol.

Pra quem se propõe a transformar a dureza da vida em bailado, a felicidade urge. No caso de Penha, há muito que já passou da hora.

Cinema

Alex Santos Cineasta e professor da UFPB alexspb@yahoo.com.br



Em Cabaceiras

Cidade de Cabaceiras importante região do Cariri paraibano também considerada mais cinematográfica do estado, recebe neste domingo o V Fest Cine Digital do Semiárido. O presidente da APC Wills Leal está na coordenação geral do evento, que é realizado todos os anos pela TVOK e pela empresa AS-Produções Cinema & Vídeo, com o valioso patrocínio do Banco do Nordeste. Produções em vídeo são exibidas gratuitamente, em cada cidade onde se realiza o evento, e nessa oportunidade são escolhidas pelo público as melhores obras a serem premiadas também este mês, no dia 28, Dia Mundial do Cinema.

Sala Funjope

A Funjope - Fundação Cultural da Prefeitura Municipal realizou uma noite festiva, para a inauguração da nova sala de exibição de vídeo, no centro de João Pessoa. Através de sua diretoria a APC prestigiou o acontecimento, que contou ainda com a presença de mais alguns de seus acadêmicos. "Sala Aruanda" é o nome do novo espaço, que deve servir ainda para outras atividades culturais - seminários, exposições e encontros diversos de artes.

Filme do filme

O ocupante da Cadeira 42 da APC (patrono José Rafael de Menezes) acadêmico Jomard Muniz de Brito, sobre quem se fez recentemente um documentário deve ele mesmo realizar o seu próprio filme. Isso se deve ao fato de, desta vez, Jomard não ter aprovado o seu conteúdo. Resolveu, então, fazer um filme do próprio filme. Coisas de Jomard...



Humphrey Bogart e Ingrid Bergman numa cena do clássico dirigido por Michael Curtiz

70 anos de "Casablanca" e outros feitos singulares

A data: 26 de novembro de 1942.

O feito: Lançamento de uma das mais emblemáticas e representativas obras que Hollywood já produziu - *Casablanca* de Michael Curtiz. Setenta anos, portanto, da estreia de um grande filme no Teatro Hollywood de Nova York, para coincidir com a invasão dos Aliados no Norte da África e da captura de Casablanca. Esta, pelo menos, a versão da História Oficial do Cinema, não a do filme em si, claro.

O fato: Naquela data, no outro flanco da Terra filas de judeus e outras raças consideradas "menores", e não puras e arianas, eram usadas como cobaias nos experimentos mais hediondos que a história já pode registrar, nos campos de concentração de Dachau e Auschwitz, na Alemanha de Hitler. Do lado de

ca, meses antes importante motivo houve de existir de forma temporal/especial de mim mesmo e dos meus familiares - o ano de minha graça. Justamente naquele mesmo fevereiro de 1942 nada menos de duzentos prisioneiros eram submetidos à câmara de pressão, numa experiência que haveria de eliminar mais de oitenta criaturas de Deus.

Não obstante a época, longe da cenografia real de uma guerra fratricida na Europa, na terra do cinema o grande acontecimento que levaria multidão ao majestoso teatro e à ocupação dos 1.500 lugares, na exibição de um filme que arrecadaria mais de 255.000 dólares ao longo de apenas dez semanas. Mas, "Casablanca" teria igual lançamento em janeiro do ano seguinte, para aproveitar a Conferência de Casablanca, uma reunião de alto nível representada pelos governos Churchill e Roosevelt.

Anos depois, aqui em nosso mundo Brasil, paraibano, santarritense eu testemunharia o relançamento dessa

grande obra com os olhos maravilhosos de criança já contaminada pela Sétima Arte, num dos cinemas do meu pai. Um espetáculo que cinéfilos viram à época deveras deslumbrados não apenas em razão do filme "Casablanca", mas pelas multidões que buscavam o cinema e suas bilheterias, que nesse dia houve de se multiplicar.

Seguidor que tenho sido da trajetória dessa grande obra não poderia deixar de hoje registrar a efeméride cinematográfica e hollywoodiana de *Casablanca*, nesses seus 70 anos. Filme que conseguiu ratificar para o mundo, o verdadeiro glamour de uma das mais poderosas indústrias do Cinema de todos os tempos.

De "Casablanca" e desse tempo que passou, para nós ficam recordações e também "motivo de uma grande amizade"; tudo isso embalado por sua indelével canção: As Time Goes By...

Mais "coisas de cinema" no blog: www.alexsp.com.br

FOTOS: Divulgação

Mídias em destaque

Um adeus a Dona Rô

Cláudia Carvalho

Jornalista
claudiacarvalho@gmail.com

A dona de casa Maria Rosaura Ferraz, 75 anos, não era paraibana de nascimento, mas se tornou uma voz quase tão conhecida quanto a dos apresentadores dos programas de rádio dos quais participava. Na última quarta-feira, 5, contudo, Dona Rô, como era mais conhecida, teve sua voz calada para sempre. Morreu no Hospital de Trauma Senador Humberto Lucena depois de um quadro complexo que envolvia pneumonia, infecção pela bactéria KPC e até uma suspeita de câncer linfático. Peregrinou por dois outros hospitais (Memorial São Francisco e Santa Isabel) até que não conseguiu mais lutar contra a doença na tarde de quarta-feira, um dia depois de ter recebido a extrema-unção ministrada pelo arcebispo da Paraíba, dom Aldo Pagotto.

Dona Rô vai fazer falta não apenas aos filhos, ao esposo, parentes e amigos, mas também a uma série de pessoas que sequer a conheceram pessoalmente. Aos jornalistas, políticos, religiosos e ouvintes de rádio que se acostumaram a acompanhar as intervenções de uma cidadã consciente de seus direitos e disposta a cobrar das autoridades as providências que a população necessitava. Ela expressava o que muitos sentiam, mas não conseguiam verbalizar.

Moradora de Jaguaribe, Dona Rô insistiu durante anos pressionando o poder público a reformar o Hospital Infantil Arlinda Marques. Não apenas, porque se preocupava com os problemas da Saúde, mas, principalmente, porque se comovia com o sofrimento de tantas mães desassistidas e que migravam à capital vindas do interior para tentar curar males dos filhos pequenos.

Ironicamente, depois de tanto denunciar falhas no sistema de saúde, Dona Rô acabou sendo vítima de uma delas. No período mais crítico da doença, foi infectada pela superbactéria KPC. Já debilitada pelo quadro de embolia pulmonar, ela chegou ao Hospital de Trauma em situação grave.

O rádio vai sentir falta de Dona Rô. Ela começou suas participações sistemáticas nos programas para defender direitos básicos e coletivos dos cidadãos. Ao longo dos anos, conseguiu ser a mais famosa ouvinte paraibana, deixando um exemplo de persistência e altivez, sem perder a cordialidade e a ternura. Não perdeu a capacidade de se indignar com o desrespeito à dignidade humana, reagiu e tomou para si a voz que faltava a tantos. Sua morte deixou tristes os que gostam do rádio e quem se enterneceram com a dor alheia.

Drops & notas

Johnny Depp vai produzir filme inspirado em Don Quixote

A Disney comprou os direitos de uma modernização de *Don Quixote*, ainda sem título, que será escrita por Steve Pink e Jeff Morris e produzida por Johnny Depp e Christi Dembrowski. As informações são do Deadline. Depp tem uma relação de longa data com modernizações do romance do espanhol Miguel de Cervantes, tendo inclusive gravado trechos no papel de um equivalente a Sancho Pança em uma das tentativas de Terry Gilliam filmar o clássico. Não há um cronograma definido para o projeto. A Infinitum Nihil, empresa de Johnny de Deep, também está envolvida em *O Cavaleiro Solitário*, filme estrelado pelo ator que tem previsão de lançamento pela Disney em 12 de julho.

Brasil tem a 2ª melhor bilheteria de Crepúsculo

O Brasil representa a segunda maior bilheteria do mundo para o filme *A Saga Crepúsculo: Amanhecer - Parte 2* com US\$ 42 milhões no país, ficando atrás apenas do Reino Unido. No país europeu, a venda de ingressos para o longa já superou US\$ 50 milhões. Estrelado por Kristen Stewart, Robert Pattinson e Taylor Lautner, o desfecho da franquia baseada na obra de Stephenie Meyer também é o longa mais visto no Brasil, superando o recorde anterior de 7,1 milhões, que pertencia ao filme anterior *Amanhecer - Parte 1*.

Em Busca do Ouro é a atração de hoje do Projeto Estacine

Em Busca do Ouro (The Gold Rush, 1925), um dos mais belos filmes de Charles Chaplin, será exibido hoje, às 16h, no miniauditório 1 da Estação das Artes. O filme conta a história de um vagabundo que vai tentar a sorte em Klondike, no Alasca, em plena "febre do ouro". Ele traz a memorável e mais famosa sequência dos filmes a "dança dos pãezinhos" e a violenta cena onde cozinha e come a própria bota. Apesar do custo faraônico de 6,5 milhões de dólares para a época, este foi o filme que mais lhe deu lucro e popularidade.

Em cartaz

A SOMBRA DO INIMIGO (Alex Cross, EUA, 2012). Gênero: Suspense. Duração: 101 min. Classificação: 14 anos. Legendado. Direção: Rob Cohen, com Tyler Perry, Edward Burns, Matthew Fox. Alex Cross é um famoso detetive que trabalha em Washington. Após ser informado que um integrante de sua família foi assassinado, ele passa a investigar o caso. Logo descobre que outras pessoas foram mortas pelo mesmo assassino, Michael Sullivan, que sempre lhe envia uma mensagem sangrenta. Cada vez mais irritado, Cross promete capturá-lo a todo custo, mesmo que cruze os limites da lei. Manaira 2: 12h45, 15h, 17h15, 19h30 e 21h50. Tambiá 3: 14h45, 16h45, 18h45 e 20h45.

QUATRO AMIGAS E UM CASAMENTO (Bachelorette, EUA, 2012). Gênero: Comédia. Duração: 101 min. Classificação: 16 anos. Legendado. Direção: Leslye Headland, com Kirsten Dunst, Lizzy Caplan, Isla Fisher, Rebel Wilson. Amigas desde o colégio, Regan, Gena e Katie estão reunidas novamente, porque a gordinha Bechy recebeu o incrível pedido de casamento de Dale. Após o choque inicial da notícia, elas se unem para cumprir o papel de perfeitas madrinhas. O problema é que, as três tinham certeza que se casariam antes da Bechy aprontar muito na véspera do casamento. Manaira 3: 13h30, 15h20, 17h30, 19h45, 22h.

MOONRISE KINGDOM (Moonrise Kingdom, EUA, 2012). Gênero: Comédia. Duração: 95 min. Classificação: Livre. Legendado. Direção: Wes Anderson, com Bruce Willis, Edward Norton, Bill Murray. Em uma ilha na região da Nova Inglaterra, nos Estados Unidos, durante os anos 1960, um jovem garoto e sua amiga se apaixonam e decidem fugir, mobilizando toda uma cidade na busca pelos dois, o que acaba virando o lugar de cabeça para baixo. CinEspaço 1: 14h40, 17h, 19h20 e 21h40

ERA UMA VEZ EU, VERÔNICA (BRA, 2012). Gênero: Drama. Duração: 90 min. Classificação: 16 anos. Direção: Marcelo Gomes, Hermila Guedes, João Miguel, Renata Roberta, W. J. Solha. Verônica, recém-formada em Medicina, nascida e criada no Recife, atravessa um momento crucial em sua



Bill Murray, Edward Norton, Bruce Willis em Moonrise Kingdom

vida. Um momento pleno de incertezas: sobre sua escolha profissional, sobre seus laços afetivos, sobre sua capacidade de lidar com a vida nova que se aponta daqui para frente. CinEspaço 1: 21h40 (Pré-estreia no sábado).

OS PENETRAS (BRA, 2012). Gênero: Comédia. Duração: 96 min. Classificação: 14 anos. Direção: Andrucha Waddington, com Marcelo Adnet, Eduardo Sterblitch, Mariana Ximenes. Marco Polo é um sujeito bem-humorado, sedutor e manipulador, que sempre tenta levar vantagem. Em um de seus golpes, ele cruza com Beto um homem tímido e inseguro, que acabou de ser rejeitado por sua amada Laura, e tem vários problemas com a família. Vendo a situação financeira privilegiada de Beto, Marco Polo promete conversar com Laura, e tentar convencê-la a voltar para o colega. Enquanto isso, ele tira vantagem do outro. Mas os planos mudam quando Marco Polo conhece esta mulher. CinEspaço 2: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. Manaira 4: 13h45, 16h, 18h20 e 20h50.

Manaira 5: 14h45, 17h, 19h15 e 21h40. Tambiá 4: 14h40, 16h40, 18h40 e 20h40.

A ORIGEM DOS GUARDIÕES (Rise of the Guardians, EUA, 2012). Gênero: Animação. Duração: 97 min. Classificação: Livre. Dublado. Direção: Peter Ramsey. Papai Noel e o Coelho da Páscoa reúnem um grupo de seres folclóricos, como Jack Frost e a Fada do Dente, para combater o Bicho-Papão, que tenta fazer com que o mundo viva em sombras eternas. CinEspaço 3/3D: 14h10, 16h20, 18h30 e 21h. Manaira 7: 13h20, 15h40, 17h50 e 20h. Manaira 8: 12h (sábado), 14h10 e 16h20. Tambiá 1: 14h10, 16h10, 18h10 e 20h10. Tambiá 6/3D: 14h30, 16h30, 18h30 e 20h30.

A SAGA CREPÚSCULO: AMANHECER PARTE 2 (The Twilight Saga: Breaking Dawn - Part 2, EUA, 2012). Gênero: Romance. Duração: 117 min. Classificação: 14 anos. Dublado e legendado. Direção: Bill Condon, com Robert Pattinson, Kristen Stewart, Taylor Lautner. Após um parto quase fatal, Bella é finalmente

transformada por Edward e se torna imortal. O bebê, que é uma menina chamada Renesmee, irá desencadear uma série de acontecimentos, encaminhando tudo para uma sangrenta batalha. CinEspaço 4: 14h, 16h30, 19h e 21h30. Manaira 1: 13h, 15h30, 18h e 20h30. Manaira 6: 14h, 16h30, 19h e 21h30. Tambiá 5: 14h, 16h20, 18h35 e 20h50.

GONZAGA, DE PAI PRA FILHO (BRA, 2012). Gênero: Drama. Duração: 130 min. Classificação: 12 anos. Direção: Breno Silveira, com Adelio Lima, Chaminho do Acordeon, Land Vieira. A história do relacionamento conflituoso entre Luiz Gonzaga, cantor de enorme apelo popular conhecido como o rei do baião, e seu filho Gonzaguinha, que também seguiu a carreira musical, mas que nunca foi valorizado como artista pelo pai. Baseado em gravações reais feitas entre os dois músicos, o filme pretende representar uma homenagem a Luiz Gonzaga no centenário de seu nascimento, em 2012. CinEspaço 1: 14h20, 18h50 e 21h20. Manaira 8: 18h40 e 21h20. Tambiá 2: 13h50, 16h10, 18h30 e 20h50.

SERVIÇO

• Ruim •• Bom •••• Excelente ••••• Ótimo
• Funes [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tambiá [3214-4000] • Shopping Iguatemi [3337-6000] • Shopping Sul [3235-5585] • Shopping Manaira (Box) [3246-3188] • Sesc - Campina Grande [3337-1942] • Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3211-5835] • Teatro Einaldo do Egypto [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538] • Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]

Poesia e rigor

Obra organizada por Letícia da Costa Chaplin e Márcia Ivana de Lima e Silva traz poemas inéditos de Caio Fernando Abreu

Considerado um dos expoentes da geração de escritores que sofreu com a ditadura militar, Caio Fernando Abreu (1948 - 1996) se tornou conhecido pela sua prosa repleta de urbanidade. Jornalista, escritor e dramaturgo, ele também se dedicava à poesia, mas nunca chegou a reunir seus poemas em livro. Pois bem, essa lacuna começa a ser preenchida com *Poesias Nunca Publicadas de Caio Fernando Abreu* (Record, 208 páginas, R\$ 29,90) organizado por Letícia da Costa Chaplin e Márcia Ivana de Lima e Silva.

A obra, que traz 116 poemas escritos por Caio Fernando Abreu escrito desde os anos 60 até os 90, que reafirma não somente o rigor com o ofício da escrita, mas também a preocupação com a linguagem poética como uma experiência de vida. O livro

só foi publicado porque o autor tinha uma certa obsessão pelo que escrevia. Assim as pesquisadoras Letícia da Costa Chaplin e Márcia Ivana de Lima e Silva conseguiram ter acesso a um vasto material do escritor, no qual se encontravam os poemas.

Leitor atento de poesia, além de amigo de poetas como Hilda Hilst, Ana Cristina Cesar e Mario Quintana, Caio F. elaborava seus versos no cotidiano, desviando o olhar para laços afetivos intensos. Seus poemas são repletos de elementos conhecidos de suas narrativas: o mofo das relações afetivas, a solidão numa poltrona verde, a beleza singela das flores, a fumaça distraída de um cigarro, declarações de amor desesperadas e conversas insólitas.

A prosa do autor de *Morangos Mofados* é marcada pelos ambientes urbanos, a angústia e a temática da solidão, característica que ele transferiu para sua poesia. Por

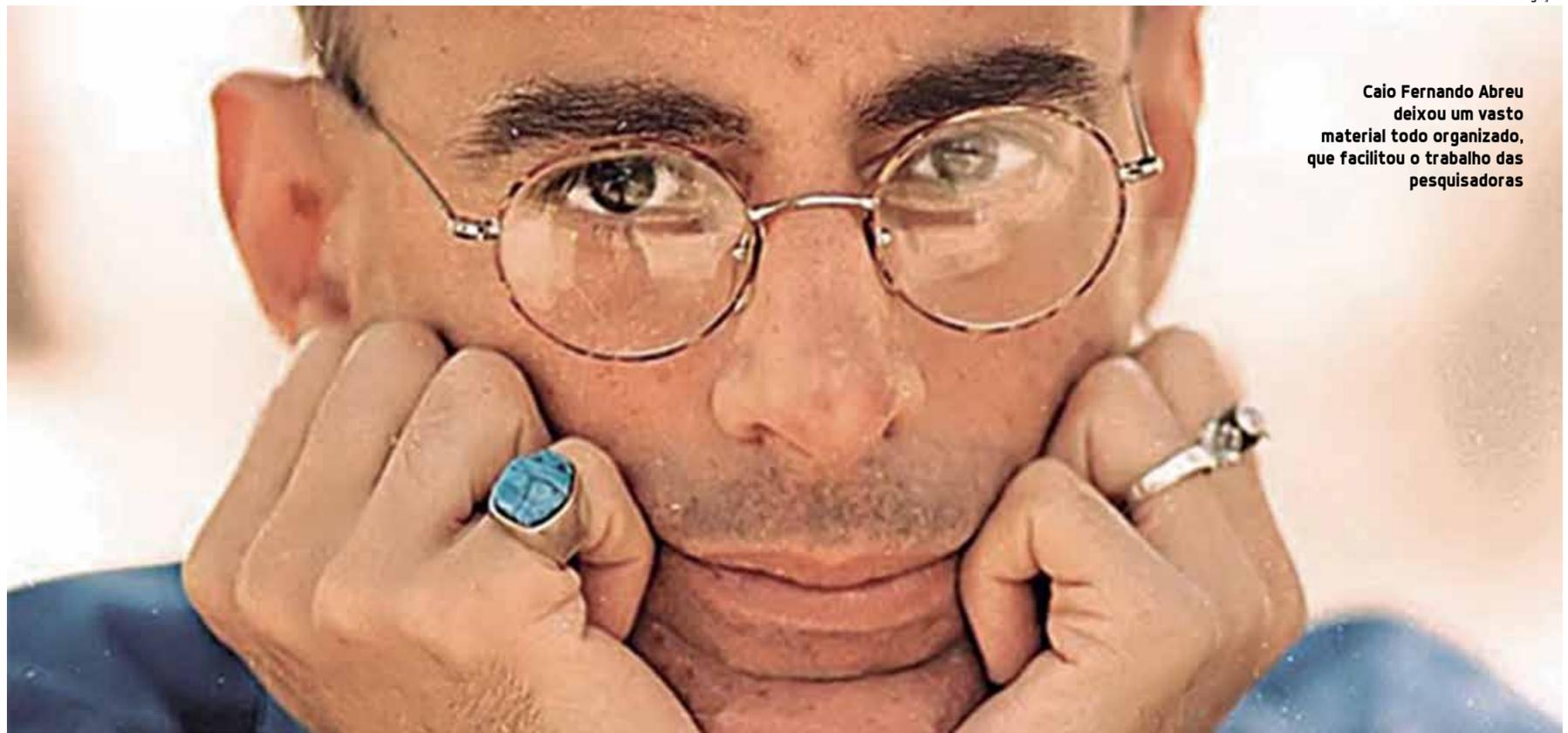
isso, seus versos são atravessados pelas cidades que lhe serviram de inspiração e porto-seguro, como Santiago do Boqueirão, onde nasceu, Porto Alegre, Rio de Janeiro, Londres, São Paulo e Paris e pela música popular brasileira, sobretudo pelas canções de Caetano Veloso, Maria Bethânia, Jards Macalé, Marina ou Rita Lee.

Caio Fernando Loureiro de Abreu nasceu em Santiago do Boqueirão-RS, em 1948. Mudou-se para Porto Alegre, em 1963. Publica seu primeiro conto, 'O príncipe sapo', na revista Cláudia, em 1963. A partir de 1964 cursa Letras e Arte Dramática na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), mas abandona ambos os cursos para dedicar-se ao jornalismo. Transferiu-se para São Paulo em 1968, após ser selecionado, em concurso nacional, para compor a primeira redação da revista Veja. No ano seguinte, perseguido pela ditadura

militar, refugia-se na chácara da escritora Hilda Hilst (1930 - 2004), em Campinas, São Paulo. A partir daí passa a levar uma vida errante no Brasil e no exterior.

Fascinado pelo contracultura, viaja pela Europa de mochila nas costas, vive em comunidade, lava pratos em Estocolmo, e considera a possibilidade de viver de artesanato em uma praça de Ipanema. Na década de 80, escreve para algumas revistas e torna-se editor do semanário Leia Livros. Em 1990, vai a Londres, lançar a tradução inglesa de *Os Dragões Não Conhecem o Paraíso*. Vai para a França, em 1994, a convite da Maison des Écrivains Étrangers et des Traducteurs de Saint Nazaire, onde escreve a novela Bien Loin de Marienbad. Em setembro do mesmo ano escreve em sua coluna semanal, no jornal O Estado de S. Paulo, uma série de três cartas denominadas Cartas para Além do Muro, onde declara ser portador do vírus HIV.

FOTO: Divulgação



Caio Fernando Abreu deixou um vasto material todo organizado, que facilitou o trabalho das pesquisadoras

Livro resgata a trajetória de D. Maria da Cruz

Desde os anos 80, os motins de Minas Gerais, em especial a Sedição de 1736, começaram a ser estudados e, neles, uma pessoa emblemática despontou: D. Maria da Cruz. Apresentada pelo historiador e jornalista mineiro Diogo de Vasconcellos (1843-1927) como uma mulher culta, instruída pelas carmelitas, a personagem é retratada em *D. Maria da Cruz e a Sedição de 1736* (Autêntica, 176 páginas, R\$ 34), de Angela Vianna Botelho e Carla Anastasia, que conseguiram arrolar no Brasil e em Portugal, a partir de uma aprofundada pesquisa, dados importantes sobre a vida de D. Maria da Cruz.

A obra revela a história de D. Maria da Cruz e sua família, moradores do Sertão do São Francisco, e sua participação nos motins do Sertão e na Sedição de 1736. O livro traz tam-

bém novas interpretações desenvolvidas pelas historiadoras sobre a Sedição, além de importantes documentos encontrados durante a pesquisa, que contribuem para o estudo e para novas análises sobre os motins do Sertão, especialmente a de 1736, e para revelar a fundo a figura de D. Maria da Cruz.

A importância histórica deste livro se deve ao papel de D. Maria da Cruz e ao que foi a Sedição de 1736 nos quadros das revoltas da primeira metade do século XVIII em Minas Gerais, especialmente no Norte do estado. Para o Movimento Catrumano, fundado em 2005 em Montes Claros e que tem o propósito de valorizar a região Norte de Minas em seus aspectos culturais e em suas potencialidades socioeconômicas, a Sedição é entendida como a revolta mais importante do período colonial mineiro, por possuir um viés libertador, com a par-

ticipação do povo, diferente das revoltas elitistas da região mineradora.

O Movimento luta também para que o Sertão mineiro seja reconhecido em sua importância na formação da Capitania de Minas Gerais, defendendo a precocidade do povoamento do estado, em especial do Arraial de Matias Cardoso, antigo Morrinhos, e da elevação em freguesia da igreja em devoção a Nossa Senhora da Conceição em 8 de dezembro de 1695, por ato do arcebispo de Salvador, D. Frei Manuel da Ressurreição.

As autoras

Angela Vianna Botelho é graduada em História pela PUC-MG, especialista em História do Brasil e pesquisadora. É coautora do *Dicionário Histórico Brasil - Colônia e Império* (Autêntica) e do *Dicionário Histórico das Minas Gerais - Período Colonial*

(Autêntica). Atualmente trabalha com a trajetória pessoal de D. Maria da Cruz e sua atuação política e social no Sertão do São Francisco.

Carla Anastasia é graduada em História e mestre em Ciência Política pela UFMG e doutora em Ciência Política pelo Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro (IUPERJ). É professora titular de História do Brasil aposentada pela UFMG e, atualmente, leciona no Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes). Publicou *Vassalos Rebeldes - Violência coletiva nas Minas na Primeira Metade do Século XVIII* (C/Arte, 2. ed.) e *A Geografia do Crime - Violência em Minas Gerais* (Editora UFMG), além de capítulos de livros e artigos em revistas especializadas.

Inclusão social

Terapia com animais ajuda pessoas com deficiência

Rafaela Gambarra
rafaelagambarra@hotmail.com

Imagine se o seu filho - ou algum parente seu -, diagnosticado com Transtorno Global de Desenvolvimento (já incluso o autismo, Síndrome de Rett e outras), pudesse ter sua sociabilidade desenvolvida e sua hiperatividade controlada através do contato com animais como cães e cavalos. É exatamente isso que faz a cinoterapia (terapia feita com o auxílio de cães) e a equoterapia (terapia feita com o auxílio de cavalos).

Atualmente elas são desenvolvidas na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) de João Pessoa e no Parque de Exposição Henrique Vieira de Albuquerque Melo, com o auxílio dos animais da Polícia Militar. Quem tiver interesse em participar ou conhecer a cinoterapia, deve na Apae, agendar uma triagem. A equoterapia, por enquanto, só é oferecida aos policiais militares e seus familiares.

Na cinoterapia, dois cães são utilizados: o Apolo e o Marley, ambos da raça Golden Retriever. Antes, porém, o cão utilizado era um Pit Bull. E não é para causar espanto: o que importa, na verdade, não é a raça, mas sim o temperamento do animal, explica o soldado Almir, adestrador dos cães da PM.

O carinho que as crianças desenvolvem pelos animais é tão grande que elas são capazes, até mesmo, de diferenciar os dois cães, que à primeira vista parecem ser idênticos e muitas vezes confundem os próprios adestradores. É o caso de Isabela Almeida, de 11 anos, portadora de paralisia cerebral diagnosticada desde os dois anos de idade. Desde então, segundo sua mãe, Maria Aparecida de Oliveira, a vida e a rotina de toda a família mudou completamente, para que possa dar a ela todos os tratamentos necessários para que possa ter uma vida saudável.

Desenvolvimento

A cinoterapia, porém, é a parte que ela mais gosta. "Se ela for embora sem ver os cachorros, a semana para ela fica faltando algo", conta sua mãe. De acordo com ela, além de sua concentração ter aumentado consideravelmente após o início do tratamento, ela também passou a ser



FOTO: Ilustração

Militar usa práticas de cinoterapia para resgatar a autoestima e a sociabilidade dos portadores de deficiências

mais educada, através da observação do comportamento dos animais. "Isso me dá uma esperança de conseguir construir um futuro melhor para ela.

Uma criança com deficiência tem um futuro meio incerto, mesmo elas sendo muito valentes e tendo uma enorme força de vontade. Mas eu acredito que ela vai chegar lá, com o apoio desses profissionais e, principalmente, com o amor", diz.

A equipe envolvida no tratamento é composta por quatro profissionais: uma psicóloga, uma fonoaudióloga, uma terapeuta ocupacional e uma fisioterapeuta. De acordo com a fisioterapeuta Paula Mota, crianças que antes mordiam e batiam passam a ter um comportamento bem mais sociável. Como essas crianças muitas vezes têm um temperamento agressivo, os próprios pais evitam sair com elas para locais públicos, o que acaba dificultando ainda mais o desenvolvimento da sua sociabilidade. Lá, na cino-

terapia, é a chance que elas têm de estarem em um local aberto, onde podem correr e brincar, lidando com os cães, extremamente dóceis.

O trabalho fonoaudiológico, por sua vez, visa o desenvolvimento da linguagem receptiva e expressiva, bem como a motricidade orofacial, segundo a fonoaudióloga Ana Maria Costa. A terapeuta ocupacional realiza atividades como pentear o pêlo dos animais e escovar seus dentes, para que as crianças passem a imitar o gesto; já a fisioterapeuta lida mais com os cadeirantes, estimulando sua locomoção.

Pacientes com autismo são um dos principais públicos. Nathan Pimentel, com apenas 3 anos, começou o tratamento há pouco mais de 2 meses e já apresenta bons resultados. De acordo com sua mãe, Edite Pimentel, desde quando estava grávida, percebeu que havia algo errado, pois o menino pouco se mexia. Quando nasceu, os indícios aumen-

taram: ao amamentar, percebia que ele ficava com um olhar vago; depois, quando alguém o chamava, ele não respondia, dando-lhes a impressão de que, talvez, ele fosse deficiente auditivo. Após passar por vários médicos, eis o diagnóstico: Nathan era autista. Desde então, sua mãe tem procurado dá-lhe todo suporte possível. Hoje, Nathan já fica no colo dos adestradores e dos profissionais envolvidos no tratamento, demonstrando-lhes certa afetividade.

A APAE

Quem deseja participar da cinoterapia, deve agendar uma triagem dirigindo-se à própria Apae, ou através do telefone (83) 3235-2080. A triagem tem início com o acolhimento, entrevista e apresentação da documentação exigida e, posteriormente, a avaliação da equipe técnica (neurologista, psicóloga, fonoaudióloga, fisioterapeuta, terapeuta ocupacional, psicopedagoga

e equipe pedagógica). A Apae-JP oferece serviços de assistência social, saúde e educação para pessoas com deficiência, preferencialmente com deficiência intelectual e múltipla. Pacientes que necessitam de cuidados e atendimentos, mas que não têm o perfil da Apae são encaminhados para outras entidades ou instituições. Muitas pessoas, por exemplo, confundem doença mental com deficiência mental (atualmente, a terminologia correta é deficiência intelectual, sendo essa confusão um dos motivos que levaram a tal mudança). A Apae-Jp não oferece atendimento ao paciente psiquiátrico (doença mental), pois a experiência e a qualificação da equipe técnica é com as alterações neurológicas.

A equoterapia

Já o Centro de Equoterapia da Polícia Militar (CEqPM) acaba de completar quatro anos de funcionamento e já é fonte de inspiração para outros municípios. É que, atualmente, está em trâmite um convênio a ser realizado entre a Apae de Areia, a Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e o Regimento de Polícia Montada (RPMont) para instalação de um centro de equoterapia no município de Areia. Atendendo atualmente a 35 praticantes, o tratamento é indicado para pessoas com paralisia cerebral, hiperatividade, autismo, atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, síndromes neurológicas, déficit de atenção e equilíbrio e dificuldades de aprendizagem ou linguagem.

Equilíbrio, coordenação motora, controle do tronco encefálico e desenvolvimento psíquico dos pacientes são alguns dos benefícios trazidos pela prática. "O mais importante da equoterapia é o movimento tridimensional do cavalo, ou seja, para frente e para trás, para cima e para baixo, e para um lado e para o outro, que dá ao praticante confiança, equilíbrio e, também, múltiplos estímulos", explica o equitador Antônio Carlos dos Santos. Há também uma melhora significativa na autoestima dos pacientes. Isso ocorre porque, já que o cavalo é de grande porte, ao ficar montado no animal, a pessoa tem uma visão ampla e de maior relevância, pois sente-se superior aos que estão mais embaixo.

Isa Paula Morais - isapaulamorais@gmail.com

Entre Idas e Narrativas: Histórias de Quintas e Domingos

Para palpitar as intimidades do mundo, já diz Manoel de Barros, é necessário desaprender oito horas por dia. E estes foram dias de um tanto de desaprendizagem quando do sentar a ouvir as narrativas, quando do sentir-se acolhido nas casas que tão bem nos receberam. Destas práticas resultaram enquanto processo a reaprendizagem, a revisão de conceitos e a ressignificação da vivência cotidiana através das aulas de campo nos bairros do Rangel e de Paratibe. Estas experiências fazem parte das aulas de Educação Patrimonial, situadas no segundo ciclo do Museu do Patrimônio Vivo de João Pessoa - que também compreende aulas de Língua Portuguesa, Direitos Culturais e de Fotografia.

Ao tentar desenhar o cheiro das árvores, como ainda sugere Barros, a gente desenha em letras as histórias; algo como a tentativa de pegar no ar a voz solta e registrar esse patrimônio imaterial. E a gente concretiza isto numa quinta-feira à tarde, no bairro do Rangel, ao conhecer Dona Anália que logo adverte, ao falar das mais diversas escritas: "Minha caneta foi o cabo da enxada, não tenho receio de dizer". Nascida em Conceição do Piancó, na Paraíba, Dona Anália é praticante do candomblé e zeladora de santos há 54 anos. Vestida de branco e sentada numa cadeira de balanço em seu terraço, ela discorre acerca suas obrigações, dos dias de festa no terreiro, numa tarde permeada pelo compartilhamento de experiências.

Em seguida, ainda no Rangel, a gente visita Dona Inácia, mestra da Tribo Indígena Pele Vermelha há 26 anos. Ali ela começa o diálogo falando de como iniciou seu contato com esta expressão cultural: "Me chamaram, e depois eu tive um sonho: sonhei que vinham negros com aquele negocinho [e gesticula, fazendo entender que era uma tanga]; era cada um braço, uma perna. Daí a pouco eu já tava com eles. Mas nunca dancei". Desata a falar dos ensaios, dos carnavais, chuvas e das danças que encenam a lua, a morte. E a quinta-feira assim termina, mas não acaba, repleta de narrativas, cheia de coisas que pairaram pelos ares e nas quais não pudemos tocar: são os patrimônios imateriais cotidianos. Fomos, assim, alimentados e ficamos plenos com aqueles saberes.

No domingo, dia branco e de chuva fininha, outra ida a campo: Paratibe, que é uma comunidade quilombola existente há mais de 200 anos, localizada no limite do município de João Pessoa com o Conde. Lá a gente pôde conversar com Seu Chico. Ansiosos pelas histórias, a gente pergunta: "Quando o senhor soube que era rezador?". Ele responde: "Desde que nasci. É um dom", conta. Desta maneira ele começa a narrar suas experiências com olhados e espinhelas caídas: "A reza só cura as pessoas que têm fé" e acrescenta: "espere e não desespere. Dê tempo ao tempo". Seu Chico conta, ainda, as histórias de Paratibe, de quando chegou pelo bairro: "Aqui era só mato. A gente ia daqui para Oitizeiro a pé".

Naquele mesmo domingo a gente encontrou Mãe Mocinha, que é a mãe pequena no Casa de Umbanda Yemanjá Dodê e que, naquele momento, relatou: "quando se fala em umbanda, pensam que a gente só quer fazer o mal. Mas eu jamais usei minhas mãos para o mal. Eu não quero para você o que eu não quero para mim", diz. Geraldo completa: "A gente não quer que nos aturem: a gente quer que nos respeitem". Em seguida, ainda junto com Geraldo, Mãe Mocinha conta que a casa tem nove anos e fala de algumas das diferenças entre umbanda e candomblé: "Na umbanda tem mais aquele sincretismo e foi uma maneira de resistência da religião africana", explica. O domingo acaba para começar com a segunda, já com a aula de Direitos Culturais. E fica o pensamento: como salvaguardar esse patrimônio? De que direitos podemos nos apropriar para garantir a prática de um direito?

As atividades correm nesta semana com aulas de campo nos bairros Mandacaru e Roger e, ainda, com a aula conclusiva de informática a ocorrer na Escola Viva Olho do Tempo, no Vale do Gramame. O Museu do Patrimônio Vivo de João Pessoa é proposto por Pablo Honorato Nascimento e realizado pelo Coletivo Jaraguá. O projeto conta com a importante parceria do Centro Estadual de Arte (Cearte) e é financiado pelo Fundo Municipal de Cultura (FMC). Para mais informações, visite nosso blogue: www.museudopatrimoniovivo.blogspot.com.br.



BUSCA DO CORPO PERFEITO

Dietas milagrosas são opções perigosas

Chegada das festas de fim de ano motiva as pessoas a lotarem as academias

Nádyá Araújo
nadyabaraújo@gmail.com

Há pessoas que passam o ano inteiro relaxadas com a saúde e boa forma. São os famosos sedentários, mas, com as festas de fim de ano chegando, muitos querem encontrar um meio de sair bem nas fotografias. Porém, como estamos em contagem regressiva e recorrer a dietas milagrosas, pode ser uma alternativa perigosa.

Segundo o nutricionista Leopoldo Alencar, esse tipo de prática pode vir acompanhado de diversos efeitos negativos. "Com aceleração na perda de peso, não é apenas a gordura que embora do organismo, mas também nutrientes importantes que são jogados fora, fazendo com que o organismo fique com deficiência dos mesmos. Como, por exemplo, a perda de ferro causa anemia ferropriva", explica o nutricionista.

Faltam aproximadamente cinco semanas até o final do ano, tempo de causar medo a quem deseja emagrecer. Mas, o educador físico Romário Leite dá ótimas dicas para quem tem este objetivo. De acordo com Romário, é preciso então tomar algumas medidas como praticar atividade física regularmente, pois é através dela que o indivíduo vai ter um gasto calórico que irá auxiliar na perda de peso.

Alimentação organizada

A grande dica é aliar atividade física com alimentação saudável: "Fazer cinco refeições por dia, com intervalos de três em três horas, para ativar o metabolismo, beber de dois a três litros de água por dia. Um metabolismo que funciona bem é aquele que queima bastante gordura por dia, e para isso uma alimentação bem organizada e bem balanceada é



O educador Romário Leite recomenda exercícios físicos para garantir a perda de calorías

essencial", acrescenta o educador físico. Nas refeições intermediárias, é fundamental consumir sempre barras de cereais, frutas, sucos de frutas, iogurtes entre outros. Aumentar o consumo de alimentos verdes como legumes, verduras, frutas. Assim como, evitar alimentos que irão atrapalhar o objetivo principal, que é a perda de peso. Fugir das gorduras, frituras, refrigerantes que tem muito açúcar, e outros doces.

Para muitas pessoas, o final de semana não faz parte da semana, mas é preciso lembrar que a semana tem sete dias, e às vezes um exagero nesse período pode comprometer todo o treinamento. "Como temos um tempo curto até o final do ano, o doce e o exagero no final de semana, podem ser cortados. Pelo menos nessa reta final para dar uma acelerada na perda de peso.

Então substituir doce pela fruta, controlar a ansiedade por doce, substituindo-a pela atividade física, diminuirá a ansiedade", diz Romário.

Não é necessário ter aquela preocupação em se pesar todos os dias, o ideal é apenas uma vez por semana e sempre no mesmo horário, utilizando roupas leves e de preferência pela manhã, que é onde o peso corporal está mais baixo.

Ainda segundo Romário, tanto a prática de atividade física regular, quanto a mudança nos hábitos alimentares, não têm segredos. A perda de peso nada mais é do que uma subtração matemática, reduzir a quantidade de alimentos e gastar mais calorías. É o chamado VET, Volume Energético Total.

Excessos

Os exercícios em excesso trazem malefícios ao corpo. Não é necessário que para

perder peso, a pessoa tenha que estar em atividade física o tempo inteiro. É preciso se exercitar de acordo com o volume e intensidade que a pessoa agente. Do contrário, pode resultar em lesão ou fadiga ao corpo.

O indicado para quem está parado é fazer cerca de 30 minutos de exercícios por dia para melhorar o condicionamento físico. Tem que se trabalhar dentro da realidade de cada corpo.

A melhor atividade para os sedentários, é começar pela caminhada, por ser exercícios de pouco esforço. A caminhada é sempre o melhor para quem está acima do peso. É uma atividade básica, não requer tanto esforço físico e é mais propícia a se fazer por causa da acessibilidade dela. Dá para caminhar em qualquer espaço, uma praça, na rua de casa ou condomínio. Numa média de 30 a 40 minutos por dia de início.

Musculação

A musculação, como qualquer outra atividade física, gera um gasto calórico muito alto. Quando aliada a ingestão de alimentos saudáveis, ocorre a perda de peso. Nesse caso, a musculação aumenta a quantidade de massa magra, e diminui o percentual de gordura do corpo. Hoje é uma atividade que tem melhor campo na questão de perda de peso.

A utilização de suplementos alimentares contribui com bons resultados no treinamento. Muita gente confunde o suplemento com os esteróides e anabolizantes. Não são a mesma substância e não provocam o mesmo efeito. O suplemento nada mais é do que o carboidrato, proteína, energético na forma mais rápida de absorção.

Para um praticante de atividade física o suplemento sempre vem auxiliar os ganhos no objetivo, seja para perder peso ou não. Acontece que o uso indiscriminado dessa substância, pode acarretar em malefícios ao corpo. Por exemplo, quem deseja aumentar a massa muscular, toma o suplemento de proteína. Mas o uso desregrado dessa proteína pode trazer uma complicação nos rins pela questão da sobrecarga.

Você está acima do peso? Existe uma fórmula fácil de saber. Usualmente o Índice de Massa Corporal (IMC) é um dos métodos mais feitos, que é o cálculo do peso, pela altura ao quadrado, o resultado da divisão vai colocar a pessoa dentro de algumas categorias. Por exemplo, quem está com o IMC abaixo de 20, está abaixo do peso, de 20 a 25 é o peso ideal, para aqueles que estão entre 25 e 30, são considerados acima do peso, e atenção aos que estão entre 30 e 35, podem estar com obesidade moderada, e de 35 a 40 é obesidade severa, de 40 a 50 obesidade mórbida e por último, acima de 50 é considerado super obesidade.

Controle social dos gastos públicos

Rio de Janeiro - A Controladoria-Geral da União (CGU) defendeu, durante seminário sobre controle social e combate à corrupção, na última quinta-feira, um maior engajamento da sociedade brasileira na fiscalização dos gastos públicos. A iniciativa é parte dos eventos que lembram a passagem do Dia Internacional Contra a Corrupção, que ocorre hoje.

O seminário, que foi realizado na Faculdade de Direito da Universidade Federal Fluminense (UFF), teve como temas A Corrupção no Âmbito Internacional e Regional: Avanços da Cooperação no Mercosul e O Combate e a Desarticulação da Corrupção no Brasil, Sob a Perspectiva da Jurisdição Republicana.

O evento contou com a participação de professores e alunos de Direito da universidade e teve a presença do coordenador do Núcleo de Ações de Prevenção à Corrupção da Controladoria-Geral da União no Rio de Janeiro, Marcelo Ambrósio.

Ambrósio destacou a atuação da CGU enquanto órgão de prevenção e controle da corrupção e no combate e na promoção da transparência da aplicação dos recursos públicos. Na avaliação do coordenador da CGU, ao participar das atividades mundiais do Dia Internacional Contra a Corrupção, a sociedade civil brasileira estabelece uma "data-símbolo" do combate ao mau uso dos recursos públicos no país. "Eu acho fundamental que essa data aconteça e que venha a se transformar em um dia simbólico, uma data que marque o início de um processo de engajamento maior da sociedade nesta luta contra a corrupção".

Obras vão afetar terras indígenas

Belém - Mais de 30% das terras indígenas na Amazônia vão sofrer algum tipo de impacto com a construção das hidrelétricas previstas para a região. Na avaliação do procurador Felício Pontes, do Ministério Público Federal (MPF) no Pará, o projeto do governo brasileiro, que prevê a instalação de 153 empreendimentos nos próximos 20 anos, também vai afetar a vida de quase todas as populações tradicionais amazônicas.

"Aprendemos isso da pior maneira possível", avaliou Pontes, destacando o caso de Tucuruí, no Pará. A construção da usina hidrelétrica no município paraense, em 1984, causou mudanças econômicas e sociais em várias comunidades próximas à barragem. No município de Cametá, por exemplo, pescadores calculam que a produção local passou de 4,7 mil toneladas por ano para 200 toneladas de peixes desde que a usina foi construída.

Pontes lembrou que tanto a legislação brasileira quanto a Convenção 169 da Organização Internacional do Trabalho (OIT) determinam que as autoridades consultem as comunidades locais, sempre que existir possibilidade de impactos provocados por decisões do setor privado ou dos governos. Mas, segundo ele, esse processo não tem sido cumprido da forma adequada. Para Pontes, o governo brasileiro precisa se posicionar sobre as comunidades e os investimentos previstos para infraestrutura. Na avaliação do procurador, o posicionamento virá quando o Supremo Tribunal Federal (STF) julgar, no próximo ano, ação que trata da falta de consulta prévia às comunidades tradicionais antes da construção do Complexo de Belo Monte.

Acilino Alberto Madeira Neto - Auditor Fiscal de Tributos Estaduais/PB - E-mail: alberto.madeira@hotmail.com

Orçamento democrático e Poder Legislativo

A teoria democrática na contemporaneidade passou a ser revisitada pelos teóricos deliberacionistas a partir dos anos 1990. Estes abriram espaços para a investigação da formação de esferas públicas de discussão ampliada que aproximam as instâncias formais do governo e os espaços informais de discussão entre cidadãos.

Os novos espaços públicos são criados para a discussão e a argumentação de conflitos políticos e sociais travados nas sociedades contemporâneas. Cidadãos livres e iguais trocam razões na procura de um sentido radical de justiça social.

A democracia deliberativa tem se ambientado em fóruns, entre o Estado e a sociedade, sempre na busca de se chegar a decisões justificadas e respaldadas pelos atores sociais e políticos através de mecanismos procedimentalistas e dialógicos da deliberação pública. O Orçamento Democrático do Estado da Paraíba (OD/PB) é um exemplo de fórum deliberativo e já tem visibilidade institucional tanto na capital quanto no interior do Estado.

Embora esta referida experiência deliberativa apresente a possibilidade de ampliação da participação cidadã, a mesma enfrenta duas

questões problemáticas que promovem o distanciamento entre os novos sentidos de democracia e cidadania: seriam (1) o aprofundamento das desigualdades sociais e (2) o histórico de autoritarismo do Estado brasileiro que fortalecem a cultura política do favor (clientelismo), ou seja, o não direito a ter direitos.

O modelo e a operacionalidade do OD/PB são passíveis de críticas, tanto do ponto de vista procedimental quanto de sua natureza dialógica, isso é normal e construtivo também. No entanto, devido às duas questões problemáticas acima apontadas, acrescidas da situação de seca que castiga a Paraíba, a razão de existência da recente experiência deliberativa paraibana (no Estado) tem sido posta em causa pelo Poder Legislativo, numa crítica a meu ver, desnecessária.

O OD/PB é uma conquista da população que vive na Paraíba e um instrumento de condução da agenda de governança da gestão pública estadual conjugada à participação popular e cidadã. Em nenhum momento o orçamento democrático deve rivalizar com o Legislativo do Estado. No Brasil, os orçamentos democráticos ou participativos, na maioria das vezes, não são deliberativos em sua totalidade. O sentido último

desta instituição participativa é democratizar a política orçamentária, canalizar as demandas da população, por região, fortalecer as escolhas coletivas, viabilizar as políticas públicas e torná-las acessíveis a todos os cidadãos.

No OD/PB, quando acontecem as assembleias populares, as demandas são expostas e reivindicadas, em sendo acolhidas no processo deliberativo, estas são inseridas nas peças orçamentárias (PPA, LDO e LOA), no entanto, em última instância quem as aprova é o Legislativo.

O papel do Poder Legislativo é representar os cidadãos na elaboração das leis pertinentes ao Estado e fiscalizar as ações do Executivo, principalmente através das ações do Tribunal de Contas. A sua importância não se substancia apenas como instituição de interlocução entre os segmentos sociais mais carenciados e o Executivo, para que assim as obras de infraestrutura e, sobretudo, de inversão de prioridades sejam realizadas.

Este caminho de mera interlocução não contempla a desejabilidade democrática das sociedades contemporâneas. Além do mais, constitucionalmente, os poderes do Estado devem ser independentes e harmônicos entre si.

Tradições africanas

Educação é a saída para combater o preconceito

Articulação do segmento frente ao poder público, tratamento da questão como discriminação racial e novas propostas pedagógicas que atuem na desconstrução de imaginários maniqueístas foram algumas das estratégias apresentadas pelos participantes do Seminário em Defesa da Ancestralidade Africana no Brasil.

Lideranças religiosas, parlamentares e representantes governamentais reuniram-se para debater estratégias de enfrentamento à violência e ao desrespeito à ancestralidade africana no Brasil. Racismo, intolerância, discriminação, desrespeito às práticas tradicionais são causas e efeitos desse problema social.

Para os participantes do Seminário em Defesa da Ancestralidade Africana no Brasil, que ocorreu na quinta-feira passada, na Câmara dos Deputados, em Brasília, a solução pode estar na melhor articulação do segmento frente ao poder público, o tratamento da questão como discriminação racial e novas propostas pedagógicas que atuem na desconstrução de imaginários maniqueístas.

De acordo com a secretária de Políticas para as Comunidades Tradicionais da Seppir, Silvany Euclênio, o seminário foi motivado pelo aumento da violência contra as tradições africanas no Brasil. "Essa violência é expressa pela agressão a lideranças, depredação de casas, ações contra práticas alimentares tradicionais, entre outros atos. Um encontro como esse é necessário para levar a sociedade a refletir sobre o racismo que motiva essa violação de direitos", explica a secretária.

"É extremamente importante que o Estado se posicione quanto a essa questão, pois os negros no



FOTO: Arquivo

Rituais religiosos da umbanda e do candomblé são alvo de intolerância e de muita violência em todo o Brasil

Brasil sobreviveram graças a essa cosmovisão preservada pelas culturas tradicionais", ressaltou.

Já Mãe Lúcia de Oyá avalia que o tratamento dado às tradições de matriz africana é discriminatório e tem caráter de satanização. "É um desrespeito aos direitos humanos.

Somando a isso o fato de sermos negros, a situação piora", completou. Para o deputado federal Edson Santos, o Estado deve ser cobrado cada vez que deixar de garantir o direito ao culto religioso, já que é seu papel fazê-lo.

"O Estado tem ferramentas

para coibir ações que desrespeitem as religiões de matriz africana e deve agir quando um segmento está em desigualdade, independente da religião professada pelo gestor público. Se não agir, o gestor está violando a lei e incorrendo em crime de responsabilidade", enfatizou o parlamentar.

Discriminação

Para o sacerdote da Tradição Yorubá, Paulo César Pereira de Oliveira, a questão vai além da intolerância religiosa e configura discriminação racial. "A gênese do racismo surge no momento em que o ser humano africano foi 'coisificado', tendo sua cultura e valores negados. E as práticas tradicionais são expressões dessa africanidade negada desde a época dos missionários", explicou o sacerdote. Segundo ele, esse debate avançará politicamente quando o desrespeito passar a ser tratado como crime de racismo.

Apostar na educação para enfrentar esse quadro é uma possibilidade estratégica sugerida pelo diretor-geral da Escola de Filosofia e Teologia Afrocentrada, Jayro Pereira. "Devemos pensar num processo pedagógico que desconstrua o imaginário maniqueísta, que divide o mundo entre o bem e o mal e que fundamenta a intolerância. Uma nova pedagogia que esteja tanto nos terreiros, como nas escolas e que permita uma nova visão de mundo", disse.

O seminário foi realizado pela parceria da Frente Parlamentar em Defesa dos Povos Tradicionais de Terreiro, Frente Parlamentar Mista pela Igualdade Racial e em Defesa dos Quilombos, com a Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (SEPPIR), dentro do programa do Mês da Consciência Negra. Na abertura do evento, foi exibido o documentário de Carlos Pronzato e Stéfano Barbi, "Até Oaxalá vai à guerra", sobre ações violentas executadas pela Prefeitura de Salvador através da demolição do Terreiro Oyá Onipo Neto.

Luta para inserir a cor no censo

Eles representam mais de 50% da população brasileira, 75% dos jovens assassinados no Brasil e 84% dos beneficiados do Brasil Sem Miséria. A população negra conquistou avanços nos últimos anos, mas ainda necessita de políticas transversais que rompam a discriminação nas estruturas do país. "Nós negros brasileiros não somos o problema. Nós é que estamos produzindo os dados para embasar que há uma grave situação de desigualdade racial no país. Agora está nas escolhas políticas dos agentes públicos e privados enfrentar isso de uma vez", disse a ministra da Igualdade Racial, Luiza Bairros em passagem por Porto Alegre, na semana passada.

A ministra participou do 'Diálogos RS' sobre Igualdade Racial, promovido pelo Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social do Rio Grande do Sul (CDES-RS). A reunião de trabalho propôs uma escuta aos movimentos sociais para discutir políticas públicas de inclusão e promoção da igualdade. Na ocasião, Luiza Bairros compartilhou com as comunidades negras, quilombolas, de terreiros e sindicatos que estavam presentes os dados acumulados em anos de trabalho dos próprios negros para comprovarem sua exclusão na sociedade.

As políticas afirmativas passaram a constituir um eixo de igualdade racial nos últimos anos. Em 2003 a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) tornou obrigatória a inclusão da História

e da Cultura Afrobrasileira no ensino. Em 2004 foi criado o programa Brasil Quilombola e em 2006 foi instituída a política nacional de saúde à população negra. "Esta inclusão está nos discursos oficiais, até mesmo dos setores mais conservadores. Mas muito pouco se fala sobre o efeito deste processo inclusive na população negra. Isto não é desprezível", avalia a ministra Luiza Bairros.

Segundo ela, "a questão negra sempre foi atribuída ao fator social. A presença majoritária da população negra na camada mais pobre do Brasil sempre deu a impressão de que tínhamos uma discriminação decorrente da pobreza e não decorrente dos efeitos do racismo sobre esta população". Luiza Bairros disse que esta compreensão é fundamental para igualar as condições e avançar no desenvolvimento do país. "As estatísticas têm servido para tudo dentro do governo, menos para trabalhar a igualdade racial", criticou.

Inclusão do negro

O momento do Brasil é de enfrentamento da discriminação, defendeu a ministra Luiza Bairros. "Nós lutamos para voltar a incluir a cor no Censo. Na década de 70 nos diziam que não haviam evidências sobre a existência do racismo. Nós entramos nas universidades, estudamos e começamos a legitimar essa diferença. Não tem mais desculpa para não enfrentarmos esta questão", afirmou.

A inclusão do negro nas universidades foi um processo árduo. O ex-ministro da Educação Tarso Genro recordou o que considera como batalha mais árdua do período em que esteve à frente da pasta.

"A política de cotas raciais que nós chamamos as universidades a adotar foi considerada um paternalismo com a comunidade negra, algo que iria degradar o Ensino Superior. Ainda temos muito que avançar, mas derrubamos todos os preconceitos ideológicos sobre esta política, que eram patrocinados pela maioria dos veículos de comunicação", falou.

No Rio Grande do Sul, os movimentos sociais que lutam pelos negros consideram também a existência de avanços do governo gaúcho, como a reserva de vagas no serviço público e no ProUni, a criação do plano regional de saúde para população negra e a inclusão dos quilombolas no Plano Safra e de combate à estiagem. Porém, conforme a representante das centrais sindicais Josiane Rodrigues de Oliveira, ainda são necessárias políticas transversais. Na oportunidade do Diálogos RS sobre Igualdade Racial, uma carta de recomendações construída no âmbito do CDES-RS foi entregue ao governador Tarso Genro. No documento, entre outras coisas, é solicitada a criação de uma Secretaria de Políticas de Promoção de Igualdade Racial para evitar fragmentações e ações pontuais para igualdade racial no governo.

Escola para os quilombolas

Heloisa Cristaldo
Da Agência Brasil

Brasília – Em busca do resgate das raízes das comunidades remanescentes de quilombos, o Ministério da Educação publicou, no fim de novembro, as diretrizes curriculares nacionais para a educação escolar quilombola. O documento institui orientações para que os sistemas de ensino formulem projetos político-pedagógicos adequados à especificidade das vivências, realidades e história dessas comunidades.

Segundo a Fundação Cultural Palmares, existem 3.754 comunidades remanescentes de quilombos espalhadas pelo Brasil, a maioria concentrada nos estados do Maranhão, da Bahia e de Minas Gerais. Ao todo, as comunidades abrigam 130 mil famílias. Para o diretor do Departamento de Proteção

ao Patrimônio Afro-Brasileiro, Alexandre Reis, é necessário haver a contextualização histórica para garantir o respeito à identidade cultural das comunidades quilombolas. "Não adianta falar da história do Brasil, dizendo que o quilombo era espaço de resistência da escravidão sem trazer a importância da comunidade quilombola. O quilombo era um espaço de negros que fugiram da escravidão. Só isso? Quem eram esses negros? Quais eram suas línguas? Se não contextualizar, perde a riqueza histórica", analisa Reis.

Para Reis, a escola precisa contar a realidade da comunidade quilombola para que o aluno tenha autoestima e perspectivas de um futuro e condição melhor. "Se olhar pelo viés econômico verá apenas pobreza, mas, se olhar o histórico, a ancestralidade, ele vai entender melhor seu passado."



COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DA PARAÍBA
CNPJ(MF) No 09.123.027/0001-46
JOÃO PESSOA - PARAÍBA

EDITAL DE PRIMEIRA CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
Pelo presente Edital, convidamos os Acionistas da COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DA PARAÍBA-CINEP a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, em primeira convocação, às 10:00 horas do dia 21 de dezembro de 2012, na sede social da empresa, sito à Rua Feliciano Cirne no 50, Jaguaribe, João Pessoa, Estado da Paraíba. Onde serão tratados os seguintes assuntos: I – Eleição e posse de vice-presidente do Conselho de Administração da CINEP; II – Outros assuntos de interesse social.

João Pessoa, 06 de dezembro de 2012.

RENATO COSTA FELICIANO
Presidente do Conselho de Administração da CINEP

Goretti Zenaide

gzenaide@gmail.com

@letazenaide

gorettizenaide

Ele disse



"A gente tem que sonhar, senão as coisas não acontecem"

OSCAR NIEMEYER

Ela disse



"Temos que ser o Oscar Niemeyer de nossas profissões"

MARY NOVAES

Flexível

O RUNNING

Network, tido como o mais respeitado site dos EUA, classificou o Gel-Lyte 33 da marca Asics como o melhor tênis de corrida lançado este ano, destacando o modelo que é o mais leve e flexível.

A maravilha pesa 244 gramas e nos EUA está sendo vendido por US\$ 150 (R\$ 300,00), mas deve chegar ao Brasil, infelizmente, pelo dobro do preço.



FOTO: Dalva Rocha

Palowa Borborema Arcoverde, a anfitriã na Sal&Brasa, Hélia Botelho e Dalva Teixeira Gonçalves

Sir Elton John

OS FÃS do cantor britânico Elton John não perdem por esperar! No dia 23 de fevereiro ele estará realizando shows no Jockey Club em São Paulo, no dia 5 de março no Estádio Zequinha, em Porto Alegre e no dia 8 de março no Centro de Convenções, em Brasília.

A turnê pelo Brasil será uma retrospectiva dos seus mais de 40 anos de carreira e os ingressos desde ontem estão à venda com preços que variam de R\$ 250 a R\$ 1.000 em São Paulo.

Reconhecimento

A AGÊNCIA de propaganda Sin Comunicação foi destaque na festa do Prêmio "Chapéu de Ouro" promovido pela TV Correio em festa bacana no Paço dos Leões.

A empresa, que conquistou pelo terceiro ano consecutivo o prêmio, venceu nas categorias "TV Institucional" e "TV - Varejo", com vídeos produzidos para o Centro Universitário de João Pessoa, o Unipê.

FOTO: Dalva Rocha



Evelyn César e Edna Martins no almoço da churrascaria Sal&Brasa

Revista

A ASSOCIAÇÃO

de Agências de Turismo Operadoras de Eventos lançou, na última sexta-feira, sua nova revista de Eventos, Turismo e Negócios, durante evento promovido pela ApoioTur, de Joana e Izaúl Lopes, em parceria com o Convention Bureau de João Pessoa. O encontro foi no Hotel Nord Blue Sunset.

Linhas do tempo

O SEBO CULTURAL será palco na próxima quarta-feira do lançamento do livro "Linhas do meu tempo", do escritor Luiz Saraiva.

A obra será apresentada pelo educador Fernando Abath e sua venda será revertida para o Centro Espirita Nosso Lar, localizado no Conjunto Castelo Branco, em João Pessoa.

CONFIDÊNCIAS

FORMADO EM MEDICINA E DECORADOR

ALAIN MOSZKOWICZ

Apelido: não tenho

Melhor FILME: Adoro "A Noviça Rebelde" e "Fantasia", de Walt Disney, que acho lindo e de um bom gosto inacreditável.

Melhor ATOR: Robert Redford

Melhor ATRIZ: Fernanda Montenegro, acho-a simplesmente luxuosa, pois ela até no papel de pobre ou falando absurdos é de uma elegância incomum.

Uma MÚSICA: gosto muito das músicas de Marisa Monte.

Fã do CANTOR: Frank Sinatra, a gente é das antigas, mas só gostamos do que é bom.

Fã da CANTORA: Marisa Monte

Livro de CABECEIRA: as revistas de decoração. Não tenho livro de cabeceira, a não ser a Bíblia.

Uma MULHER Elegante: Lili Marinho, uma mulher elegante, que sempre foi muito própria, autêntica.

Um HOMEM Charmoso: o presidente dos Estados Unidos, Barack Obama.

Uma SAUDADE: não tenho saudades, mas sim lembranças e lembranças são coisas boas que vivemos.

Um LUGAR Inesquecível: Paris toujours Paris! Curtir o bucolismo da cidade e seus monumentos são coisas fantásticas.

VIAGEM dos Sonhos: Marrocos. Fiz uma viagem ao Marrocos onde fiquei com amigos, daí pude vivenciar a cidade, ir a uma festa incrível e conhecer os marroquinos que são pessoas fantásticas.

QUEM você deixaria numa ilha deserta? um pequeno grupo de pessoas que não estão agindo certo.

DETESTA fazer: arrumar papéis.

Um ARREPENDIMENTO: tudo que fiz foi consciente, mesmo formado em medicina troquei a profissão para ser decorador e sou feliz com o que faço.

FOTO: Goretti Zenaide



"A melhor atriz para mim é Fernanda Montenegro, acho-a simplesmente luxuosa, pois ela, até no papel de pobre ou falando absurdos, é de uma elegância incomun"

FOTO: Dalva Rocha

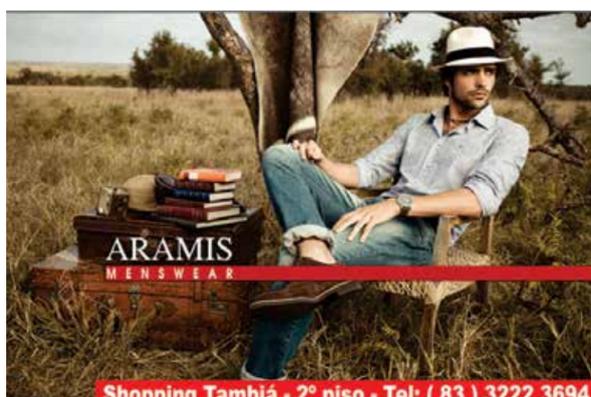


Socorro Mota e Terezinha Marcelino

Direitos Humanos

O DEPUTADO

federal Luiz Couto está todo prosa! Ele foi agraciado com o Prêmio Direitos Humanos 2012, na Categoria "Dorothy Stang", considerada a mais alta condecoração do governo brasileiro a pessoas ou entidades que desenvolvem ações de destaque nessa área. O prêmio é dado pela Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República.



Shopping Tambiá - 2º piso - Tel: (83) 3222 3694

Dois Pontos

●● O empresário Elenio Tolomei, ex-marketing do Hiperbompreço em João Pessoa, postou nas redes sociais a fachada do Santo Bar que vai inaugurar na cidade do Recife-PE.

●● O bar fica na Rua das Ninfas, na capital pernambucana, e será inaugurado na próxima quarta-feira.

Zum Zum Zum

●●● Começa amanhã em São Paulo mais uma edição da Casa de Criadores, evento de moda comandado por André Hidalgo, que vai mostrar o inverno 2013.

●●● No próximo dia 19, o decorador Alain Moszkowicz vai reunir amigos leais no salão de festas do seu edifício para comemorar seus bem-vividos 57 anos.

●●● A empresária Tereza Cittadino prestigiou o artesanato paraibano produzindo sua árvore de natal com peças feitas por nossos artesãos.

●●● A alegria toma conta hoje da área verde do Tropical Hotel Tambaú com a Feijoada da Amizade, comandada pelo colunista social Abelardo Jurema.

Parabéns

Domingo: executivos João Lâercio Fernandes e Sulamita Souza, jornalista Cláudia Justa Gondim, Sra. Terezinha de Almeida, cabeleireira Conceição Pinheiro, bancário Alberto Laurindo, empresária Maysa Gadelha. **Segunda-feira:** fotógrafo Cácio Murilo, Sras. Fátima Gadelha Santos Feliciano, advogados Armando Formiga e Návila Vieira.

PRODUZINDO ESPERANÇA

Projeto ajuda a resgatar autoestima

Ação beneficia mães de pessoas com deficiência atendidas pela Funad

Vanessa Braz
vanessabraz.comunicando@gmail.com

A arte de encarar desafios e dificuldades é enfrentada todos os dias por aqueles que convivem com pessoas com deficiência. Muitos deixam para trás seus empregos e dedicam boa parte de suas vidas para oferecer apoio a essas pessoas. São pais e mães, de várias cidades da Paraíba, que chegam a Fundação Centro Integrado de Apoio ao Portador de Deficiência (Funad) e lá muitos acabaram descobrindo que são capazes de produzirem artesanato e moda através do projeto "Produzindo Esperança".

De acordo com a coordenadora do Núcleo de Apoio à Família (NAF), Angélica dos Anjos, o projeto começou logo depois que a diretora da Funad, Simone Jordão, identificou a ociosidade das mães que esperavam seus filhos no atendimento. "Elas passavam muito tempo aguardando os filhos e não produziam nada. Como são pessoas que precisam ficar em tempo integral com eles, não conseguem um emprego", disse.

Quando o projeto começou há um ano apenas 10 pessoas participavam e atualmente são mais de 30 mães envolvidas nas atividades. "A ideia é ampliar esse número, porque são muitas pessoas que frequentam a Funad e que precisam desse apoio para dar uma reviravolta na vida", afirmou Angélica dos Anjos. A Funad cedeu a infraestrutura para que o trabalho acontecesse, em uma das salas

da instituição. Mães e até pais produzem fuxico, bordados, peças de tear, tricô, crochê, entre outros.

As atividades são realizadas de segunda a sexta, das 13h30 às 16h30, período em que essas pessoas ficam ociosas e hoje produzem artigos que vão para salões de artesanato do Estado e da Prefeitura. "No dia 22 de novembro, fomos convidadas pela PBTur para a exposição no 24º Salão de Turismo, em Gramado. Fomos eu e uma das mães. A experiência foi motivadora para ela e as outras que continuaram produzindo aqui na Paraíba", disse Angélica.

Segundo Angélica dos Anjos, voluntários visitam a instituição e ministram cursos para as pessoas que fazem parte do projeto Produzindo Esperança. Através desse conhecimento as próprias mães e pais de usuários se tornam multiplicadores, passando esse conhecimento aos demais participantes. "Eu percebo uma grande mudança na vida dessas pessoas, que muitas vezes, chegam sem nenhuma autoestima e que através do artesanato percebem que podem produzir e conquistar autonomia financeira", disse satisfeita Angélica.

Para comemorar um ano de projeto, será realizado um jantar com desfile, mostra dos trabalhos e um vídeo com depoimento das participantes, relatando a trajetória do antes e depois do Produzindo Esperança. O evento será realizado no pátio interno da instituição, a partir das 16h. Os ingressos custam R\$20 e serão revertidos para o custo da festa e para a manutenção do projeto.



FOTO: Divulgação

Enquanto aguardam os filhos concluírem o tratamento as mulheres produzem artesanato, gerando renda para elas e suas famílias

Trabalho trouxe autonomia financeira

Há 23 anos, Ana Cristina da Silva Costa, dava a luz à pequena Deise da Silva. O diagnóstico foi preciso, a menina tinha deficiência mental. Depois do susto, Ana Cristina buscou ajuda e encontrou apoio na Funad onde frequenta há 22 anos, mas foi a um ano que ela conseguiu mudar radicalmente a vida. Quando conheceu o Projeto Produzindo Esperança pas-

sou de dona de casa, dependendo do marido, para uma artesã autossuficiente.

Durante todos os anos que Ana Cristina frequentou a Funad as horas, para ela, eram totalmente improdutivas. "Eu ficava angustiada, porque tinha que cuidar da minha filha e não conseguia fazer mais nada que não fosse estar com ela", disse. Sem trabalhar e dependendo do

marido, Ana Cristina ficava nervosa com facilidade e por vezes deprimida, mas o projeto passou a ocupar as tardes em que aguardava o atendimento da filha e o artesanato virou renda.

Há um ano, Ana Cristina, participa do projeto onde aprendeu a fazer crochê e a tear. "Hoje eu sei fazer colcha, xale, manta e consigo tirar uma boa renda", disse.

Antes mesmo de começar o projeto, a situação financeira de Ana Cristina piorou quando o marido, que trabalhava como pedreiro sofreu com dores na coluna. "Eu acabei ensinando meu marido como tear e agora ele também faz artesanato. Já participamos de dois salões e até o dia 12 vamos estar no Salão de Artesanato, no Busto de Tamarandá", disse Ana.

Funad realiza I Mostra de Arte Inclusiva

Entre os dias 12 e 13 de dezembro a Fundação Centro Integrado de Apoio ao Portador de Deficiência (Funad), através do Núcleo de Vivência e Artes, estará realizando a I Mostra de Arte Inclusiva do Estado da Paraíba. A ideia é apresentar através do teatro, música, dança e dança esportiva em cadeira de rodas, a capacidade de reabilitação e inclusão social das pessoas com deficiência por meio da arte.

O evento deve reunir cerca de mil visitantes nas mostras e apresentações, além disso, o público vai poder participar de experiências sensoriais. "É importante que as pessoas percebam como é estar na pele de um deficiente visual, um cadeirante e entender como eles têm o poder de desenvolver outras habilidades sensoriais. O cego, por exemplo, tem uma sensibilidade auditiva enorme", disse Regina

Rangel, coordenadora do Núcleo de Vivência em Artes.

Por meio das atividades culturais e artísticas, a pessoa com deficiência consegue externar seus sentimentos, emoções e desenvolver o poder criativo, refletido diretamente no seu comportamento diário. A Mostra vai contar com 80 artistas, usuários da Funad, além de outras instituições como UFPB, Apae de Campina Grande e João Pessoa

e usuários do Centro de Referência Helena Holanda. "Desde o início do ano estamos trabalhando para esta Mostra e os usuários estão muito empolgados para demonstrar o que aprenderam", afirmou Renata Rangel.

A Mostra é aberta a todo o público e será realizada nas dependências da instituição. No próximo dia 12 a mostra tem início a partir das 8h15, com a ce-

rimônia de abertura, e às 8h30 começa o primeiro espetáculo teatral "Auto de Natal".

A programação no primeiro dia do evento será com a apresentação musical com a dublagem da dupla Sandy e Júnior, pelas alunas Talita e Francisco. No segundo dia (13), as apresentações começam às 8h30, com musicoterapia, encerrando as atividades às 16h com o "Auto de Natal".

Programação

● Quarta-feira (12/12)

Palco central - Funad
8h15 - Abertura com a presidente da Funad, Simone Jordão
8h30 - Teatro "Auto de Natal"
9h30 - Hip Hop
9h40 - Apae (Bancários)
Ser Diferente é ter Estilo: Ballet Clássico infantil - Cia de Dança "Somos Iguais"
Balé popular e Folclore (xaxado)
10h - Cia de Dança Helena Holanda
14h30 - Teatro Reabilitação/Larissa Hobi/Funad
14h45 - Dança do ventre/ Solo de Derbac - Aluna: Talita (Apae-CG)
15h30 - Balada do Louco - Aluno: Almir (Apae-CG)
Dublagens/Charles Chaplin - Aluna: Germana (Apae-CG)
Dublagens/Sandy Junior - Alunos: Talita e Francisco (Apae-CG)

● Quinta-feira (13/12)

Palco central - Funad
8h30 - Musicoterapia/Teresa Bernardo
Apresentação do grupo de percussão de musicoterapia
9h30 - Folclore
"O grande baile do Cangaço"
10h - Dança esportiva em cadeira de rodas
14h30 - Música/Eli
Grupo de pagode
14h45 - Dança artística em cadeira de rodas - Danielle
14h50 - Música/Eli
Grupo de pagode
15h30 - Dança do ventre/Danielle Caldas
15h40 - Banda Musical "Acredite"
16h - "Auto de Natal"

● Eventos paralelos

*Mostra de trabalhos do grupo de criação literária da

Funad, baseado em textos do livro "As Histórias da Velha Totônia", do escritor José Lins do Rêgo
*Exposição dos trabalhos de artes visuais desenvolvidos a partir dos desenhos de Wilton de Souza para o poema de Carlos Pena Filho "O Episódio Sinistro de Virgulino Ferreira"
*Mostra dos trabalhos produzidos na Apae de Campina Grande
*Exposição dos figurinos do acervo do Teatro da Funad

● Oficinas

Artesanato com demonstração
Oficineira: Germana Karla
Culinária com exposição de fotos
Oficineira: Betânia
Horta com Exposição de fotos
Oficineira: Aline



FOTO: Divulgação

A legislação em vigor no Brasil caracteriza como poluição sonora de natureza grave o volume entre 15 a 40 decibéis

Verão eleva denúncias de poluição sonora em 50%

Semam promete aumentar fiscalização nos bairros durante o verão

Rafaela Gambarra
rafaelagambarra@hotmail.com

Com a proximidade do verão e o aumento das temperaturas, a chance de haver carros e casas com som alto, acima do limite permitido, também aumenta. A previsão é de que haja um acréscimo de pelo menos 50% no número de denúncias. Por outro lado a Secretaria de Meio Ambiente (Semam) promete fiscalização intensa.

De acordo com as estatísticas, em João Pessoa, Mangabeira é o bairro que lidera o número de denúncias de poluição sonora, com 58% do número total. Já no interior, Lucena, Camboinha, Baía da Traição, Jacumã e Pitimbu são as principais fontes de reclamações. As penalidades variam entre prisão simples, de 15 dias a três meses, a multas, a depender da quantidade de decibéis ultrapassados e a área em que ocorreu a au-

ação - se municipal, estadual ou federal.

Além de Mangabeira, bairros como Valentina, Besa, Cabo Branco, Manaíra, Altiplano, Jardim Cidade Recreio e Colibris também estão entre as principais fontes de reclamações, de acordo com estatísticas da Semam. Esse ano, o órgão já recebeu 10.514 denúncias até o último dia 12. Desse número, 71,2%, ou seja, 7.486 eram referentes à poluição sonora (o resto do percentual está dividido entre poluição atmosférica, água servida, criação de animais e poda ou corte de árvores). O órgão recebe, em média, 20 denúncias diariamente, sendo que nos fins de semana esse número triplica, chegando a atingir a cifra de 70 ou mais denúncias em apenas um dia.

Do volume de denúncias referentes à poluição sonora, a predominância (com 41% do número total) é referente aos sons instalados em veículos particulares que ficam parados em área residencial e próximos a hospitais e/ou

repartições públicas em volume alto, infringindo a legislação em vigor, em geral caracterizando poluição sonora de natureza grave, entre 15 a 40 decibéis (dB) acima do limite permitido. Em segundo lugar estão as reclamações cuja fontes são residências, com 32%, seguido dos bares, restaurantes, casas de eventos e espetinhos instalados em vias públicas (10%), e outros tipos de ruído como máquinas e construção civil, responsáveis por 8%.

No fim do ano, no entanto, a previsão é de que os casos aumentem não só nesses bairros, mas em toda extensão do Estado, tanto pelas tradicionais confraternizações de fim de ano como, também, por conta dos veículos que costumam ficar estacionados na orla com som alto ligado, principalmente em praias como Lucena, Camboinha, Baía da Traição, Jacumã e Pitimbu, que costumam receber um grande número de turistas. "Essa história de abre a mala e solta o som não pode continuar. Iremos fazer uma

fiscalização intensa, principalmente nesses bairros que já têm um maior número de denúncias", afirma o chefe da Divisão de Fiscalização da Semam, Allison Cavalcante.

Embora muitas vezes a autuação de pontos móveis seja dificultada, pois diminui-se o volume do som no espaço de tempo entre a denúncia e a fiscalização, a recomendação é que, sempre que o barulho esteja incomodando, a reclamação seja feita em um dos órgãos responsáveis.

É importante ressaltar, no entanto, que não se deve levar em consideração todo e qualquer ruído, de leve rumor, que em indivíduos mais irritadiços podem causar incômodos. Os fiscais realizam o trabalho de aferição com um equipamento chamado decibelímetro, que capta as informações relativas à altura do som. Depois, essas informações são transferidas para o computador - se for constatada a poluição sonora, os fiscais podem emitir um auto de infração e apreender o equipamento.

Órgãos responsáveis pela fiscalização

São dois os órgãos responsáveis pela fiscalização: a Semam e a Superintendência de Administração do Meio Ambiente (Sudema), que trabalha em parceria com a Polícia Militar Ambiental. Cada uma, porém, com suas particularidades. A Semam é responsável pelos casos da capital; a Sudema, pelos de outras partes do Estado. Ambos, porém, fiscalizam fontes móveis (como carros de som)

e fontes fixas (lojas e residências). A Semam tipifica o crime como poluição sonora e tem como pena multas a partir de R\$ 1201,00. Já a fiscalização da Sudema é feita pela Polícia Militar Ambiental, com multas a partir de R\$ 5 mil e, feita a primeira advertência, caso a perturbação continue, o sujeito é levado à delegacia e, baseado no Artigo 42 da Lei das Contravenções Penais, está sujeito à

prisão simples, de quinze dias a três meses e multa.

Fique atento

Para denunciar, ligue:
● 3218-7222 (Polícia Militar)
● 3218-9208 (Semam)
● 3218-5591 ou 8839-1909 (Sudema)

Limites de Decibéis

	Limite - dia	Limite - noite
Área Residencial	45dB	40dB
Área Comercial	60dB	55dB
Área Mista	55dB	50dB
Área Industrial	65dB	60dB

Total de monitoramento de som realizado pela Semam

Ano	Solicitado	Realizado
2008	557	516
2009	791	782
2010	956	700
2011	1.389	917
2012 (até 12/11)	892	511

*Fonte: Semam

Relações de consumo

*Meriene Soares

Preservação da vida e segurança do consumidor

A segurança é um direito subjetivo vinculado à pessoa como sendo "consumidor vulnerável" e diz respeito a um dever do fabricante e comerciante. Refere-se à qualidade que possui o produto, afim de que não seja colocado para comercialização com possibilidade de risco ao consumidor.

No Brasil, a proteção contra os riscos à saúde e segurança dos consumidores diz respeito a uma questão de Estado, isto é, os órgãos técnicos como a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro), exercem o seu poder de regulamentação e fiscalização de segurança dos produtos e serviços colocados no mercado consumerista.

Já os órgãos de proteção ao consumidor, como no caso os Procons, Ministério Público e Curadorias, desempenham o papel de monitoria, ou seja, recebem as denúncias feitas pelos consumidores, adotam as providências cabíveis para que as mesmas sejam sanadas, e de forma legal e imediata, exigem que os fornecedores façam o chamado "recall", isto é, um chamamento ou recolhimento do produto para que seja feita a concreta devolução e retirada de toda linha que foi disponibilizada no mercado. Todavia, tal fato ocorre quando justamente descobre-se sobre algum problema relativo à segurança do produto.

Após a instituição do Código de Proteção e Defesa do Consumidor (CDC), ficou evidenciada que uma das maiores preocupações diz respeito à qualidade dos produtos e serviços, no que tange especificamente aos prejuízos que aqueles podem causar à saúde dos consumidores, bem como sobre o grau de segurança que oferecem.

Em algumas circunstâncias, o consumidor tem sua saúde e segurança colocadas em risco, por motivos de negligência praticados pelos fornecedores, quando expõem à venda seus inúmeros produtos e serviços no mercado de consumo. Todavia, tal risco não merece prosperar, haja vista que um dos princípios tutelados no Código de Proteção e Defesa do Consumidor refere-se à proteção da vida, saúde e segurança contra os riscos provocados por práticas no fornecimento de produtos e serviços considerados perigosos ou nocivos, quando destes espera-se uma maior e melhor qualidade, conforme demonstra o art. 4º do CDC, observando, de um lado, a importância de prevenir os defeitos ou vícios, e do outro, a importância concebida ao fornecedor quanto a uma efetiva prevenção.

Por vivermos em uma sociedade massificada pelas inconstantes e inseguras condutas humanas, os riscos gerados aos consumidores acabam sendo rotineiros, logo, é necessário que este possa estar resguardado de alguma maneira por uma legislação que acoberte o princípio basilar do direito constitucional: a dignidade da pessoa humana; posto que muitos produtos, serviços e práticas comerciais são perigosos e nocivos para a vida, saúde e segurança do consumidor, estes tidos como bens de extrema relevância e que merecem certa cautela e observação.

"Quando abordada a segurança do consumidor reportamo-nos do risco que a sociedade fornecedora apresenta, seja a respeito da segurança dos alimentos, tendo em vista as graves e danosas consequências a que o consumidor está exposto, como doenças e ferimentos - a exemplo do comerciante que danifica a embalagem do queijo, alterando a data de validade e o deixa exposto a contaminação ao desligar o frigorífico à noite a fim de economizar energia em seu estabelecimento comercial -, seja a respeito dos produtos. Neste último caso, um exemplo são os brinquedos, que muitas vezes são impróprios e inadequados para as crianças de determinada faixa etária e não informam na embalagem a idade adequada para sua utilização, ou seja, pode ter algumas peças pequenas e que a criança possa engolir; como também ter alguma substância da massa modeladora que a criança tenha alergia. Cabe ressaltar, que todas as informações do produto/serviço devem vir expostas de forma clara e visível, de modo a não causar ambiguidade pelo consumidor afim de lhe assegurar extrema segurança em sua utilidade."

As normas de segurança têm uma forte influência jurídica pelos diversos ramos do direito, tendo início no direito administrativo, quando sua ligação diz respeito a indenização. Reforçamos que o dever de segurança implica que o Estado deve controlar o mercado e sancionar as condutas contrárias à norma. Assim, o cidadão pode intervir pleiteando pelos seus direitos, denunciando as práticas abusivas aos órgãos competentes.

*Coordenadora de Projetos do Procon-PB

FIAP **SESI** **SENAI** **IEL**

Sistema Indústria

Baixe um leitor de QR-Code em seu celular, fotografe o código e conheça uma indústria forte e competitiva.

<http://www.fiepb.com.br>



Revisão da Tarifa de Energia Elétrica

O preço da energia no Brasil é uma das grandes preocupações da indústria, pelos perversos efeitos sobre os custos e a produtividade da economia. No geral as tarifas, muito superiores as de outros países, têm evoluído acima dos níveis de preços, por diversos fatores, dentre os quais os tributos e outros encargos cobrados na fatura. Um paradoxo em um país que tem dos menores custos de geração no mundo.

Não é fora de propósito, pois, a pretensão da Presidente Dilma Rousseff é de promover uma revisão geral das tarifas tomando equitativas as relações entre quem compra e quem vende energia no País. Para tanto é necessário conferir transparência às revisões tarifárias, rediscutir o princípio do "equilíbrio econômico-financeiro", instrumento que confere as concessionárias o privilégio único de não assumir o risco do seu negócio, típico das economias de mercado, transferindo os ônus de seus desacertos para os usuários.

A realização na FIEP da audiência pública promovida pela ANEEL, com vistas a subsidiar a revisão tarifária da ENERGISA Borborema, foi, sem dúvida, importante momento para que todos os aspectos que envolvem a questão fossem debatidos pelos mais diferentes segmentos da sociedade, principalmente os setores da economia que têm na energia elétrica fator de produção insubstituível.

Com a anunciada queda das tarifas de energia para 2013, ainda que abaixo do anunciado inicialmente, espera-se que o novo modelo energético que se desenha venha a servir como efetivo instrumento de melhoria da competitividade do País no instante em que não se vislumbram sinais consistentes de recuperação da atividade econômica em âmbito global.



FOTO: Fabiano Batista Vieira

Energia I

A Federação das Indústrias do Estado da Paraíba – FIEP sempre esteve engajada em campanhas e mobilizações com o intuito de promover o barateamento da energia, e consequentemente favorecer o crescimento da economia paraibana. Por esta razão, sediou na última sexta-feira, dia 7/12, a Audiência Pública para discussão do 3º Ciclo de Revisão Tarifária da Energisa Borborema.

Energia II

Para o presidente da FIEP, Francisco Gadelha, a redução da tarifa diminuirá o custo dos produtos paraibanos e o mais importante, beneficiará a população em geral. A proposta da Aneel é de um incremento médio de 2,09% nas tarifas de energia dos consumidores, sendo elevação de 5,07% para o consumidor residencial e queda de 4,63% para os de grande porte (indústria e grandes consumidores).

ENAI 2012



FOTO: Manoel Gonçalves

Delegação da Paraíba na abertura do ENAI 2012

I) Com o tema "O Futuro da Indústria" aconteceu nos dias 05 e 06/12, a sétima edição do Encontro Nacional da Indústria, em Brasília, que reuniu empresários e líderes de entidades de representação da indústria, dos seus diversos setores e de todos os estados do Brasil.

II) Na abertura do evento, a presidente Dilma Rousseff iniciou falando sobre educação: "devemos apostar nas áreas mais avançadas e olhar com extremo interesse as áreas básicas" disse a presidente. Produtividade, investimento, infraestrutura, inovação, tecnologia, educação, conjuntura econômica e política foram pauta de debates do ENAI deste ano.

III) A Confederação Nacional da Indústria - CNI, organizadora do evento, procurou novamente esse ano, elevar o nível das discussões e trazer ao conhecimento dos participantes as principais transformações da indústria brasileira e mundial. Mais uma vez, a Federação das Indústrias do Estado da Paraíba, trouxe para o Encontro uma delegação de empresários que teve intensa participação nas plenárias realizadas no evento.

Fluxo de Comércio

A Edição de 2012 do Fluxo de Comércio da Paraíba foi lançada na última quarta-feira (05/12), durante o Encontro Nacional da Indústria, em Brasília. O documento, com 60 páginas, traz os resultados sobre os Fluxos de Comércio com os Estados, em 2011, tendo como fonte de dados, os registros das entradas e saídas de mercadorias cujos valores foram fornecidos pela Secretaria Estadual da Receita, com base na Classificação Nacional das Atividades Econômicas - CNAE, no conceito de valor contábil. O documento já está disponível para quem se interessar. Informações (83) 2101-5484.

Frase da Semana

A vida sem luta é um mar morto no centro do organismo universal.

(Machado de Assis)

PRONATEC I

A Ministra do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Tereza Campello esteve terça-feira passada, em João Pessoa, participando da Solenidade de Entrega de Certificados, aos concluintes dos cursos oferecidos através do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC) - Brasil sem miséria.

PRONATEC II

Este ano, o SENAI-PB realizou 5.587 matrículas através do PRONATEC - Brasil Sem Miséria, número equivalente a 60% do total de matriculados pelo programa no Estado. Além do SENAI, o PRONATEC é executado na Paraíba, através do SENAC e IFPB. Para maiores informações sobre o programa, ligue (83) 2101-5398.

E-mail: unlcom@fiepb.org.br - Tel. (83) 2101-5408



O Colégio Liceu Paraibano, em João Pessoa, será um dos locais de provas do concurso, que será realizado em cinco cidades da Paraíba

Estado aplica hoje provas do Concurso do Magistério

Os exames subjetivos serão aplicados a partir das 14h em 29 escolas

perfeitas condições, de forma a permitir, com clareza, a sua identificação.

em João Pessoa, oito em Campina Grande, quatro em Patos e duas em Sousa, além do campus da UFCG em Cajazeiras.

entre coordenação, fiscalização, segurança e outras atividades.

As provas objetivas do concurso para o cargo de professor do Estado, marcadas para hoje, serão aplicadas a partir das 14h em 29 escolas de João Pessoa, Campina Grande, Patos, Sousa e Cajazeiras. Os portões serão abertos 12h30 e 13h30 (horário local).

Vagas

O concurso público oferta 2 mil vagas para professores das disciplinas de Língua Portuguesa (348 vagas), Língua Inglesa (170), Matemática (400), Artes (20), História (216), Geografia (244), Biologia (186), Química (178), Física (178) e Educação Física com oferta de 60 vagas.

No site do Instituto Brasileiro de Formação e Capacitação (IBFC), no endereço eletrônico www.ibfc.org.br, os candidatos podem acessar mais informações. Para isso, basta digitar o número da inscrição no concurso ou o número do CPF. A busca por essas informações é de inteira responsabilidade dos candidatos, conforme o edital do concurso.

O candidato deverá levar caneta azul ou preta, documento de identificação pessoal (oficial), com foto original e deve comparecer com 30 minutos de antecedência aos locais de provas.

O concurso público para o cargo de professor de Educação Básica 3 da carreira do Magistério Estadual, que teve 17.557 inscritos, será realizado em duas etapas: provas objetivas e de títulos.

Carga horária e salário - Os classificados serão contratados sob o regime jurídico estatutário, de acordo com o Estatuto do Servidor Público do Estado da Paraíba. Em cada município, 5% das vagas são destinadas a pessoas com deficiência. A carga horária é de 30 horas semanais e a remuneração inicial é de R\$ 1.222,53.

No Instituto de Educação da Paraíba (IEP), em João Pessoa, serão aplicadas provas para candidatos com deficiência, e em Campina Grande o atendimento a esse público será em seis salas da Escola Estadual Padre Emídio Viana. Nessas duas unidades serão distribuídas provas em braile, provas com leitor e cadeira especial para gestante.

O Instituto Brasileiro de Formação e Capacitação (IBFC), responsável pela realização do concurso, detectou, por meio de rastreamento, que 97% dos candidatos já verificaram seus locais de prova e esperava que até ontem todos tivessem se informado sobre os seus locais de provas.

De acordo com a presidente da comissão do concurso público, Marlene Rodrigues da Silva, somente será admitido para realizar a prova o candidato que estiver munido de documento original de identidade. O documento deverá estar em

Locais

Das 29 escolas definidas como locais de provas, 14 estão

O trabalho de 1.800 pessoas,

O IBCF informou que vão fazer o concurso candidatos de 25 estados e do Distrito Federal. Somente do Amazonas não houve inscritos. A comissão responsável pelo certame avalia que essa demanda corresponde ao crédito dado ao concurso do Governo da Paraíba.

Locais de aplicação das provas

Cajazeiras	- Campus da UFCG - Rua Sérgio Moreira de Figueiredo, s/n - Casas Populares
Campina Grande	- Escola Félix Araújo - R. Severino Pimentel, s/n - Liberdade
	- Escola Raul Córdula - R. Gábio José de Araújo, s/n - Cruzeiro
	- Escola Hortêncio de Souza Ribeiro - R. Otacílio Nepomuceno, s/n - Catolé
	- Escola Dr. Elpídio de Almeida - R. Duque de Caxias, 235 - Prata
	- Escola Neuzinha Cunha Lima - R. Fernandes Vieira, s/n - José Pinheiro
	- Escola Monte Carmelo - Av. Profº Carlos Francisco Medeiros de Almeida, s/n - Bela Vista
	- Escola de Aplicação de Campina Grande - Av. Prefeito Severino Bezerra Cabral, s/n - Catolé
	- Escola Padre Emídio Viana Correia - Av. Prefeito Severino Bezerra Cabral, s/n - Catolé
João Pessoa	- Escola Prof. Pedro Augusto Porto Caminha - R. Frei Martinho, 355 - Jaguaribe
	- Escola Exp. de Ensino e Aprendizagem Sesquicentenário - R. Manoel França, s/n - Cj. Pedro Gondim
	- Escola Dr. José Medeiros Vieira - R. Anúbio Lins Falcão, s/n - Jaguaribe
	- Escola Papa Paulo VI - Av. José Tavares, s/n - Cruz das Armas
	- Escola Profª Olivívia Olívia Carneiro da Cunha - R. Duarte da Silveira, 450 - centro
	- Escola Profª Maria de Fátima Souto - R. José Gomes de Souza, s/n - Mangabeira I
	- Escola Pedro Lins Vieira de Melo - R. Francisco Pereira de Souza, 130 - Mangabeira I
	- Instituto de Educação da Paraíba - Av. Camilo de Holanda, s/n - centro
	- Escola Prof. Luiz Gonzaga de Albuquerque Burity - Av. Monsenhor Walfredo Leal, 440 - Tambiá
	- Escola Profª Dona Alice Carneiro - Av. Sapé, s/n - Manaira
	- Escola Con. Nicodemos Neves - Praça Lauro Wanderley, s/n - Funcionários I
	- Liceu Paraibano - Av. Getúlio Vargas, s/n - centro
	- Escola Argentina Pereira Gomes - Av. Camilo de Holanda, s/n - centro
- Caic Damásio Franca - Av. Hilton Souto Maior, s/n - Mangabeira I	
Patos	- Escola Rio Branco - Rua Floriano Peixoto, s/n - Jardim Califórnia
	- Escola Dr. Dionísio da Costa - R. Francisco Pontes, s/n - Salgadinho
	- Escola Monsenhor Manoel Vieira - Praça Edvaldo Fernandes Motta, s/n - centro
	- Escola Auzanir Lacerda - R. Luiz José, s/n - Jardim Lacerda
Sousa	- Escola Mestre Julio Sarmento - R. Dep. José de Paiva Gadelha, 125 - Gato Preto
	- Escola José de Paiva Gadelha, 127 - Gato Preto

OSCAR NIEMEYER

Obras do arquiteto na Paraíba

A genialidade de Niemeyer também na Universidade Estadual da Paraíba

O Brasil e o mundo se despedem do homem que foi o nome mais influente da arquitetura moderna: Oscar Ribeiro de Almeida de Niemeyer Soares, que faleceu nessa quarta-feira (5), aos 104 anos. O renomado arquiteto carioca foi pioneiro na exploração das possibilidades construtivas e plásticas do concreto armado e, por este motivo, teve grande fama nacional e internacional desde a década de 1940.

A genialidade de Oscar Niemeyer está em importantes obras em todo o mundo e esta marca também está na Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). O Museu de Arte Popular da Paraíba (MAPP), construído às margens do Açude Velho, em Campina Grande, e que será inaugurado na próxima semana, reflete a visão macro do homem que sempre soube que arquitetura é invenção e ousadia, tem que causar impacto e ter desafio.

Apelidado de Museu dos Três Pandeiros, o MAPP é a última obra do arquiteto concluída com ele em vida, em todo o mundo. E era vista por Niemeyer com um carinho especial. "Ele não pensou a obra como três pandeiros, mas como mais uma ousadia



FOTO: Divulgação

Projeto (maquete) da UEPB, em Bodocongó, em Campina Grande

arquitetônica, com um prédio 'flutuando' acima das águas do cartão postal da cidade. Quando ele soube que o povo paraibano apelidou a obra de 'Museu dos Três Pandeiros', assimilando a obra com artistas da região, isso foi motivo de grande alegria para Oscar, porque ele sempre gostava quando o povo gostava de suas obras", Luiz Marçal, arquiteto da equipe de Oscar Niemeyer que trabalha diretamente nos projetos da UEPB.

Marçal destaca, ainda, que o Museu de Arte Popular da Paraíba era motivo de orgulho do maior arquiteto brasileiro. "O que mais ele sempre gostou de ressaltar era que o MAPP foi construído,

totalmente, com mão de obra paraibana, com trabalhadores locais. Ele amava essa coisa de uma obra maravilhosa como é este museu ser fruto do trabalho de gente da terra, de gerar emprego e renda para a cidade. Isso o encantava e o fazia olhar com um carinho especial para esta que é a última obra concluída que ele deixa para o mundo".

Além do MAPP, a Universidade Estadual tem a marca do gênio em outros projetos que se encaminham para sua execução, a exemplo, do projeto da nova Biblioteca Central da Instituição, que faz parte de um Plano Diretor para o Campus de Bodocongó, envolvendo, inclusive, toda uma

estrutura de urbanização da região do entorno da UEPB, que engloba a recuperação do Açude de Bodocongó.

O projeto da nova Biblioteca Central da UEPB, aliás, foi doado por Niemeyer para a Universidade. Em um encontro da reitora Marlene Alves e do pró-reitor de Planejamento, professor Rangel Junior, com o arquiteto, em seu escritório, no Rio de Janeiro, Oscar ouviu a professora Marlene descrever as ideias que tinha para a UEPB e diante do entusiasmo que percebeu nas palavras da reitora, ele decidiu fazer o projeto gratuitamente.

"Recordo que quando comentei sobre o projeto grandioso que eu sonhava para a Universidade, de um espaço funcionando 24 horas, com estrutura para várias atividades para a comunidade acadêmica e a sociedade como um todo, mas disse que era ousadia demais, porque não tínhamos condições de pagar por um projeto tão grande assim, ele disse que iria fazer o projeto e doá-lo para a UEPB por ter visto entusiasmo no que queria para a Instituição. Foi um momento marcante, onde ele deu mais uma grande demonstração de como o cidadão Oscar Niemeyer era tão ou mais grandioso quanto o arquiteto Oscar Niemeyer", destaca a professora Marlene.

Pela cidade

PNBL

A Telebras ativou 4,6 mil quilômetros da rede de telecomunicações de fibras ópticas interligando mais de nove estados da região Nordeste a Brasília para levar o Programa Nacional de Banda Larga aos habitantes da região e atender as necessidades de infraestrutura para a Copa das Confederações e a Copa do Mundo de 2014.

Na Paraíba

Os 4,6 mil quilômetros foram divididos em dois trechos que levarão de imediato internet de alta velocidade a preços baixos a cerca de 20 milhões de moradores de 51 cidades e três regiões metropolitanas, por meio de provedores regionais interessados em participar do PNBL. Na Paraíba as cidades contempladas foram João Pessoa, Campina Grande e Campo de Santana.

Só...

Como de costume, o presidente eleito do Treze, o advogado Eduardo Medeiros, usa o Twitter para divulgar e comentar assuntos relacionados ao alvinegro. Há alguns dias, o novo dirigente anunciou parcerias firmadas entre o Galo e as universidades Federal de Campina Grande (UFCG) e Estadual da Paraíba (UEPB). As postagens foram acompanhadas de fotos com o reitor Thompson Mariz e o professor Rangel Júnior, respectivamente.

... em Campina

O detalhe é que Mariz, reitor da UFCG, está em final de mandato. Por outro lado, o governador do Estado, Ricardo Coutinho, tem em mãos a lista tríplice da UEPB, a qual consta, além de Rangel, os nomes do segundo colocado, Cristovão Andrade, e da terceira, Eliana Maia. Ademais, o próprio Eduardo Medeiros não tomou posse como mandatário do Treze. Qual a solidez dessas parcerias?

Acidentes em casa

O Brasil registrou queda nos óbitos de crianças de até 10 anos de idade por acidentes domésticos na última década. O número caiu de 868 em 2000 para 595 em 2010, o que representa redução de 31%.

Principais causas

Dados do Ministério da Saúde revelam que as principais causas de mortes foram os riscos acidentais à respiração (como sufocação na cama, asfixia com alimentos e outros), seguidos pelos afogamentos e exposição à fumaça, ao fogo e às chamas.

Vitória milionária

A 2ª turma do STJ confirmou liminar dada, em Medida Cautelar ajuizada pelo Estado da Paraíba, contra as empresas CISAL - Companhia Indústria do Sisal e Brastex S/A. Com essa decisão, os procuradores do Estado conseguem evitar um rombo nas contas da Paraíba de cerca de R\$ 6 milhões, conforme concluiu o relator do processo, ministro Castro Meira.

Novo museu

Amanhã, será inaugurada a primeira obra do arquiteto Oscar Niemeyer após a sua morte: o Museu de Arte Popular da Paraíba (MAPP), na Rua Dr. Severino Cruz - Açude Velho -, na cidade de Campina Grande. O Museu dos "Três Pandeiros" foi construído pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). A ideia e os recursos partiram da então primeira-dama e governador, Sílvia e Cássio Cunha Lima.

Pela mulher

Um grupo de organizações feministas e de defesa dos Direitos Humanos de Campina Grande irão realizar amanhã na Praça da Bandeira um ato público que marcará o encerramento da Campanha "16 Dias pelo Fim da Violência Contra a Mulher". A partir das 9h, o grupo irá mobilizar a população através de carro de som, faixas e cartazes, além da colocação de 50 cruzeiros de madeira simbolizando as mortes de mulheres na Paraíba durante 2012.

Reconhecimento, profissionalismo

Para a reitora Marlene Alves, Oscar foi um cidadão do mundo. "Ele era um dos grandes homens que existia no planeta. Para mim, é o grande homem do século. É difícil dizer quem era maior: se o Niemeyer cidadão ou se o Niemeyer arquiteto. De uma forma ou de outra, ambos são genialmente inesquecíveis", ressalta a reitora.

O carinho que Oscar Niemeyer teve com a UEPB foi reconhecido com a outorga da Medalha do Mérito Universitário. A honraria foi aprovada pelo Conselho Universitário (Consuni) e entregue ao arquiteto em seu escritório, no Rio de Janeiro. "Tive a honra de fazer a entrega e o mestre Oscar a colocou no peito com alegria e fazendo brincadeiras, sempre. Ele fez a doação para a Universidade do projeto para a Biblioteca Central da UEPB, um complexo urbanístico que envolve biblioteca, anfiteatro, praça e teatro de arena, posteriormente incluído um Museu da Ciência", lembrou o pró-reitor de Planejamento, Rangel Junior.

Tanto que no aniversário da reitora Marlene Alves, em outubro do ano passado, ele fez questão de presentear-na com a imagem de uma flor segura por uma mão, feita de próprio punho. O presente está guardado com carinho pela professora Marlene e simboliza, mais uma vez, a grandiosidade do coração de um homem que, como disse certa vez, não se sentia importante e não queria nada além do que a felicidade geral.

5% DE DESCONTO NO DINHEIRO
NAS COMPRAS ACIMA DE R\$ 50,00

TRABALHAMOS COM:

VISA, MasterCard, Hipercard, Bancred, AMERICAN EXPRESS, Diners Club INTERNATIONAL, Ubercard, Giracard, SINTRAM, RedeMed, Redemais, sodexo, Ticket Alimentação, Ticket Refeição, VISA VALE REFEIÇÃO, VISA VALE ALIMENTAÇÃO, GreenCard, Nutricash

(83) 3021-7030

Giracard
O CARTÃO DO SERVIDOR DA PARAÍBA

Entregamos sua FEIRA EM DOMICILIO*

*CONSULTAR VALOR MÍNIMO PARA ENTREGA.

Av. Carneiro da Cunha, 583 - Torre - João Pessoa / PB.
(Em frente ao Mercado da Torre)

ORÇAMENTO DEMOCRÁTICO

Poder de decisão nas mãos do povo

Em 2013, serão investidos cerca de R\$ 2 bilhões em demandas da população

Gledjane Maciel
gledjane@yahoo.com.br

“Construímos as nossas prioridades. A comunidade decreta e o governo faz, e assim a expectativa de vida é de mudanças”. Essa é a realidade que o presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais do Vale do Manguape, José João da Silva, encontrou ao participar como conselheiro do Orçamento Democrático Estadual. Ano que vem, mais de 30% das ações e projetos que compõem a Lei Orçamentária Anual (LOA) foram demandas discutidas e elaboradas pela população paraibana. O montante chega a quase R\$ 2 bilhões em investimentos que vão atender as prioridades, nos 223 municípios, nas áreas de infraestrutura, saneamento básico, abastecimento, saúde, segurança e educação.

A essência do Orçamento Democrático é a democratização do orçamento público, indo da construção e formatação de diretrizes até a implementação dos investimentos através das ações e projetos. E, nesse contexto, a população tem um papel fundamental porque, através de reuniões, discussões e encaminhamentos, consegue mostrar ao Governo do Estado como deve ser gasto o dinheiro público.

A implantação do Orçamento Democrático no Estado aconteceu em 2011, no início do mandato do governador Ricardo Coutinho. Esse mesmo modelo de gestão foi implantado por ele na Prefeitura de João Pes-



Nas audiências do Orçamento Democrático, Governo do Estado e lideranças populares discutem as necessidades mais urgentes e as reivindicações de cada região

soa durante os seis anos em que foi chefe do Executivo Municipal.

A subsecretária executiva do Orçamento Democrático, Ana Paula Almeida, explica que todo o processo de construção começa no início do ano através de uma consulta pública com a participação da população e do governador do Estado, Ricardo Coutinho. “Também realizamos um planejamento democrático, e a população tem a chance de pontuar quais serão as prioridades.

Inicialmente, elas escolhem as prioridades e depois fazemos o detalhamento de quais são mais necessárias. A partilha é feita através de critérios técnicos para que sejam compartilhados os recursos por regiões”.

Ana Paula disse que após essas consultas públicas, realizadas nas 14 regiões, espalhadas em todo o Estado, os encaminhamentos são levados para o Conselho Estadual do Orçamento Democrático para que sejam analisados e contemplados, ou não, pelo

Plano Plurianual (PPA) e a LOA. Esse conselho é composto por 28 pessoas escolhidas pelos 700 conselheiros das regiões, todos eleitos pela população para representar a comunidade. “Todo o trabalho é voluntário, e a cada dois anos são realizadas novas eleições. Não podem ser funcionários do Estado e precisam ter mais de 16 anos para se candidatar”, contou a subsecretária.

O Conselho Estadual do Orçamento Democrático ainda é coordenado por quatro

pessoas, duas da sociedade civil e duas do Governo do Estado. Para um dos coordenadores e representante da população, José Pereira Vieira, não receber qualquer remuneração para exercer a função de conselheiro é importante porque dá autonomia para fiscalizar e cobrar as ações do governo. “Já houve muito avanço, mas sei que ainda vamos avançar mais. Ainda estamos cobrando pouco e precisamos conhecer ainda mais nossos direitos enquanto cidadãos”.

Os coordenadores participam de reuniões permanentes em 187 cidades com representação nos 223 municípios com o intuito de acompanhar e fiscalizar as obras que estão sendo desenvolvidas para a sociedade. “Os conselheiros preparam relatórios e reclamações sobre cada obra que é visitada e não está tendo um ritmo acelerado, ou foi paralisada. Todos, inclusive a população, são fiscalizadores, o que proporciona uma transparência pública nas ações”.

Regiões têm prioridades atendidas

Segundo o conselheiro José João, as prioridades do ano passado, no Vale do Manguape, que abrangem 11 municípios, eram três: abastecimento d’água, saúde e educação. “Com a agregação da comunidade, estamos vendo a construção de um hospital e a ordem de serviço para a construção de uma escola técnica. Como as máquinas estão tomando o lugar dos cortadores de cana, a escola técnica pode ajudar os 25 mil trabalhadores da região ensinando uma nova profissão. Já o problema da falta de água está sendo resolvido com a adutora de Araçagi”.

Na região do município de Sousa, a conselheira Elda Maria Pereira entrou no Orçamento Democrático com a perspectiva de ter voz e mostrar as dificuldades da região para o gestor estadual. “Temos diversas áreas no Estado que apresentam enormes precariedades. Tornei-me uma conselheira tendo como incentivo saber o que estava sendo feito com o dinheiro público, já que nós é que pagamos os impostos. Temos esse direito”.

Elda explicou que as maiores demandas da região eram nas áreas de saúde,



Conselheiro José João acredita em melhoria na qualidade de vida

educação e abastecimento d’água. “Quase todas as cidades da nossa região foram contempladas com adutoras ou perfuração de poços. Na saúde, que é bem precária, fomos contemplados com um laboratório e uma máquina de ultrassonografia para as mulheres. Sabemos que algumas necessidades ainda não foram atendidas de imediato, mas estamos tendo espaço para falar”.

Já para o conselheiro João Tarcisio Quirino, morador do município de Barra de São Miguel, que representa a terceira região, abrangendo

as cidades do Cariri, uma das maiores demandas também é com relação ao abastecimento d’água e à melhoria das estradas. Ele disse que o Orçamento Democrático consegue fazer justiça e atender os encaminhamentos de todas as regiões do Estado, que antes eram centralizados. “O governo vai iniciar a construção da adutora e contemplar os municípios de Barra de São Miguel, Riacho de Santo Antônio e de Alcantil. Também será construída a malha rodoviária para que as cidades saiam do isolamento”, concluiu Quirino.

Ricardo: maior obra do governo

Em recente entrevista, o governador Ricardo Coutinho disse que o Orçamento Democrático era a obra mais importante do governo. “Uma intervenção que consegue democratizar e dar vez e voz à população é algo que tem um poder transformador muito forte. Vamos entrar no terceiro ano e temos um esforço muito grande porque estamos aprendendo. É, por isso, que só existem três estados que fazem consultas à população”.

Para o governador, é necessário construir essa consciência regional e, a partir dela, contribuir de forma participativa para definir as prioridades. “A maioria das pessoas sabe o que é essencial, o que é prioridade. O que fazemos é apenas estimular isso. Não existe nada pronto, estamos aprendendo e a população também. A Paraíba deu uma guinada no processo de democratização porque ao longo de 400 anos nós não tivemos uma oportunidade de exercício da democracia”, concluiu Ricardo.

Um exemplo de gestão

Para a coordenadora geral da Rede Brasileira, Kátia Lima, o Estado da Paraíba é um exemplo de orçamento participativo a ser seguido. “Ele privilegia o processo de participação da sociedade na discussão das políticas públicas que serão implantadas no Estado no próximo ano. Tudo é feito de forma bastante interessante porque, além de estimular a participação, existe um cuidado com a preparação das pessoas para entender, de fato, as informações”.

Atualmente, no Brasil, existem 353 cidades com experiências de Orçamento Democrático Participativo ou Comunitário, além dos estados da Paraíba, do Rio Grande do Sul e do Distrito Federal. No mundo todo, são apenas 1.400 cidades que trabalham com essa gestão participativa. “É uma política que um amigo italiano costuma dizer que é o retorno das caravelas.

A política do Brasil invadindo outros continentes como exemplo de boas práticas em gestões”.

A coordenadora explicou que a Rede Brasileira foi criada em 2007, na cidade de Belo Horizonte, com o objetivo de fortalecer as cidades que fazem o Orçamento Participativo. “No momento em que os governantes passam a discutir o orçamento e debater as demandas com a população, começa a ocorrer uma série de obstáculos que atrapalham essa aplicação. Então, resolvemos organizar os gestores para atuar no fortalecimento dessas experiências”.

O Governo do Estado começou a realizar esse processo de troca quando assinou, no final de novembro, o termo de adesão à Rede Brasileira. A partir daí, se comprometeu com os princípios da democracia participativa e a compartilhar das experiências.

EFEITOS DA SECA

Programas amenizam sofrimento

Famílias sobrevivem com ajudas governamentais enquanto aguardam chuva

Ademilson José
ademilson1956@gmail.com

A seca continua castigando o sertanejo e, seja como "indústria" ou problema real, toma conta das mídias regional e nacional, mas o fato é que, mesmo sendo secular, já não causa mais os mesmos estragos que causava poucas décadas atrás.

Primeiro, que não se vê mais aquelas histórias de retirantes na direção do "Sul maravilha" e nem se escuta falar mais dos cassacos que, em sol a pique, eram vistos em grupos enormes construindo estradas em troca de meio salário mínimo por mês.

Participando da Caravana da Seca que a Assembleia Legislativa da Paraíba realizou esta semana, quando foram percorridos mais de dois mil quilômetros entre as regiões do Curimataú, Cariri e Sertão, ainda se pode perceber mais.

Poderá não constar do relatório que os deputados vão levar a Brasília, mas está na cara que a falta d'água continua atormentando e que, principalmente, o pequeno produtor ainda "come o pão que o diabo amassou" para arranjar alimento para os animais.

Mas já se percebe claramente que as bolsas e os demais programas sociais do Governo Federal nas últimas décadas, se não acabaram, pelo menos amenizaram aquela fome que a seca ampliava pelo interior. Muitas famílias vêm sobrevivendo com o dinheiro que recebe dos programas sociais. Na zona rural, principalmente, famílias de pequenos agricultores que, antes dependiam exclusivamente da pequena safra para comer e ganhar algum dinheiro, hoje afastam a fome com os recursos das bolsas governamentais.

A constatação é tão marcante que nem mesmo viralatas magros como a sofrida Baleia do livro "Vidas Secas", de Graciliano Ramos, se ver mais pelo Sertão. Parece que, mesmo que ainda seja pouco, o prato de comida chegou e a sobra ou divisão dele também tem dado para o chamado "melhor amigo do homem".

Ouvir alguns parlamentares nascidos e criados em regiões da seca sobre esse problema, ontem e hoje, ajuda a constatar outras consequências. Francisco Quintans (DEM), José Aldemir (PEN) e Antônio Mineral (PSDB) verificam que a seca continua a mesma e que o grande problema é que, ao longo dos anos, não houve ações estruturantes para a convivência com ela.

Foi-se o tempo do retirante, do cassaco, da emergência e das cadelas definindo de fome ao lado de um mandacaru, mas para mostrar as medidas paliativas, o que falta de água em termos de grandes mananciais, sobra de antena parabólica pelo Sertão.



FOTO: Nyll Pereira

Deputados conversaram com moradores durante visita que fizeram a várias cidades paraibanas

"O que dá pra um dá pra todos"

Exemplos marcantes disso pode-se encontrar em diversos locais que a caravana percorreu de Picuí ao Alto Sertão, destacando-se entre todos, o pequeno agricultor e criador Nilton Braz, da Fazenda Pitombeira, uma comunidade bem perto de divisa que, para a Paraíba, é Cariri, e, para Pernambuco, é Pajeú.

Exatamente no município de Ouro Velho, Nilton Braz e a sua cunhada Bernadete Braz moram num assentamento e é da aposentadoria e do seguro safra - que seriam para a sobrevivência da família - que eles estão tirando dinheiro para comprar ração de mandacaru em São José do Egito para alimentar a vaca e um bezerro.

Mais à frente, no caminho do Distrito de Boqueirão de Piranhas (Cajazeiras), uma placa numa propriedade de-

nunciava a situação: "A partir de hoje, é proibido colocar animais mortos nesse local". É que o espaço estava virando cemitério de animais.

Na casa do vizinho, as duas vacas viraram carcaça e Nilton Braz e Bernadete aguardam ações dos governos ou, como eles mesmos dizem, providência divina (chuva) que amenizem a situação. Ao lado deles, amarrado e demonstrando muito vigor porque não parava de latir com a nossa presença, o viralata da casa não é magro e nem tem nada a ver com a Baleia "de Graciliano Ramos".

E seu dono (Nilton Braz) não podia arranjar outra forma, ao mesmo tempo seca e simples, de justificar: "O que dá pra um dá pra todos e assim a gente vai levando até Deus achar de melhorar".

Quintans: Falta planejamento

Estudioso do assunto há vários anos, filho e morador de Sumé, no Cariri, desde que nasceu, presidente da Frente Parlamentar e Coordenador da Caravana da Assembleia, o deputado Assis Quintans (DEM) adverte que a única coisa que continua igual na seca, antes e hoje, é a falta de apoio ao setor produtivo.

"Nas últimas décadas, houve o surgimento dessas políticas compensatórias, dessas bolsas que amenizam o sofrimento de muitas famílias, mas falta planejamento e apoio ao setor produtivo no sentido para ter como aguentar os momentos de agravamento da estiagem", afirma.

Ele enfatiza que muita gente passou a ganhar um benefício para ter o que comer, mas o setor produtivo continua na mesma inércia de sempre, algo que se pode constatar em estudos que mostram o histórico da seca desde o século 16 até os dias de hoje.

Francisco Quintans defende ações efetivas e não paliativas de combate à seca, argumentando, inclusive, que hoje em dia, e cada vez mais, esse é um problema que não afeta somente o sertanejo, mas, pelo menos, 51 por cento da população do Estado.

"Digo isso porque tem gente que mora em Bayeux ou em Mari, por exemplo, cidades do Brejo e do Litoral, que, através de outras pessoas, de alguma forma, tem envolvimento com a seca", afirma ele, ao destacar que atacar um problema desse tipo é trabalhar pelo Estado e pela região inteira e não somente pela população do Sertão como muita gente pensa.

Quintans defende que o Governo Federal pode muito bem manter as políticas compensatórias que tem privilegiado nos últimos anos, mas que o verdadeiro combate à seca só surtirá efeito quando, através de programas efetivos e duradouros, o setor produtivo for apoiado com incentivos que lhe garantam receitas para manter emprego, renda e desenvolvimento nos períodos de estiagem prolongada.

O parlamentar adverte que é para essa direção que apontam iniciativas como essas que a Assembleia Legislativa está fazendo com a caravana e que muito mais efeito deve surtir se, em vez de um Estado ou um único momento, isso contaminar a região e se prolongar até que as reivindicações sejam atendidas.

A estiagem ontem e hoje

O deputado José Aldemir (PEN), que é filho de Cajazeiras e também vive a seca desde a infância, observou que a falta d'água ainda é um grave problema, mas que as bolsas e os programas de um modo geral seguraram as pessoas em seus sítios, comunidades e cidades do Sertão, acabando com a figura retirante que, antigamente, tinha tudo a ver com a seca.

"Muita gente confunde ou esquece, mas devo lembrar que quem começou as bolsas foi o governo de Fernando Henrique", diz o parlamentar, ao enfatizar que naquele tempo era deputado federal e ao reconhecer "que o governo do PT pode se vangloriar do fato de ter ampliado e não criado o recurso da bolsa que hoje ajuda muito a população de sua região."

Antes desses benefícios, lembra ele, houve dois períodos de seca muito forte que marcaram muito a sua vida como pessoa e como político e que as ações eram bem diferentes. "Em 1958, por exemplo, e mais recentemente no período do primeiro governo de Burity, as ações se concentravam principalmente nas criações de frentes de emergências", disse.

Nascido e criado em Patos, o deputado Antônio Mineral (PSDB), aponta que uma grande diferença entre a seca do seu período de criança e a dos dias de hoje é que, em vez das bolsas, a grande ajuda desses momentos de agravamento da estiagem eram as obras, principalmente de estradas, envolvendo trabalhadores que ficaram conhecidos por cassacos. "Devemos reconhecer que, apesar de todas as dificuldades, hoje a situação é menos complicada porque é menor o número de pessoas e famílias inteiras que ficam ao Deus dará", lembra o deputado, para quem a diferença foi mesmo as bolsas iniciadas com o governo do seu partido, o PSDB. "De FHC para cá, as coisas melhoraram muito", diz. "A seca só tem solução quando o combate for generalizado e efetivo para toda a população", concluiu.

Zé Euflávio

zeeuflavio@gmail.com

Cartaxo começa dividir o bolo a partir de amanhã

É grande a expectativa em torno do anúncio do secretariado do prefeito eleito de João Pessoa, Luciano Cartaxo (PT). Ele disse que, a partir de amanhã, não tem dia nem hora para anunciar os primeiros nomes de sua equipe de auxiliares.

A pressão sobre o prefeito é grande, mas ele tem dito que vai administrar com os aliados que lhe ajudaram a chegar à prefeitura da capital da Paraíba. Sendo assim, militantes do PT e PPS podem ficar tranquilos que vão abocanhar bons espaços.

O que se diz à boca pequena na cidade é que o atual prefeito Luciano Agra terá amplos espaços na administração do prefeito eleito. E não se admirem se Luciano Agra for escolhido para ocupar a Secretaria de Planejamento do município, cargo que já ocupou no passado.

Na semana passada, o vereador Faca Cega andou gritando pela mídia que o PPS, seu partido, exige cargos na administração, já que foi um aliado de primeira hora. Mas alguém com mais juízo do que o vereador parece que mandou-o calar a boca e não se falou mais nesse assunto.

Ainda no campo das especulações, o prefeito Luciano Agra disse na semana passada que "a saúde de João Pessoa está muito bem nas mãos de Roseana Meira".

Para os que conhecem o prefeito de perto, isso é uma senha para manter a atual secretária de Saúde no cargo. Agra, inclusive, já teria sido abordado por Cartaxo sobre a formação do secretariado e teria pedido para manter Roseana.

Já o vice-prefeito Nonato Bandeira teria pedido ao prefeito para indicar o nome para a Secretaria de Comunicação do Município. Nonato já passou pela pasta e tem mais experiência nesse setor do que o prefeito eleito.

Um outro que goza de bastante prestígio junto ao prefeito Luciano Cartaxo é o deputado Anísio Maia. Ele foi coordenador da campanha de Cartaxo, licenciou-se da Assembleia Legislativa para atrair uma aliança com o pastor Jutahy e ganhou o apoio de boa parte dos evangélicos de João Pessoa.

O Porto da Solidão

O Porto de Cabedelo, na Paraíba, pode ser contemplado com apenas R\$ 107 milhões de uma verba de R\$ 54,2 bilhões. É muito pouco. Os recursos são do Governo Federal. O Porto da Paraíba precisa de investimentos, mas a classe política da Paraíba não tem prestígio para pressionar o Governo Federal a fazer investimentos no setor. Assim, o nosso porto vai ficando cada vez mais abandonado e sem condições de concorrer com outros portos.

Tem uma cabeça de burro enterrada nesse porto.

PSDB tem novo líder

O senador Cássio Cunha Lima será o novo líder do PSDB no Senado. A decisão deverá ser tomada pela bancada num almoço, na próxima semana. O nome de Cássio teve apoio do senador Aécio Neves. Mas ele conseguiu o consenso na bancada depois de uma conversa que aconteceu quinta-feira com o senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB-SP), aliado do ex-governador José Serra. Na última quinta-feira, Cássio teve um encontro com o atual líder, senador Alvaro Dias (PSDB-PR), para combinar a transição. Cássio é bem visto pelo PSDB.

Mudando de posto

O vereador do PRP de Campina Grande, Jóia Germano, assumirá vaga amanhã na Assembleia Legislativa. Suplente da vez na coligação que elegeu o deputado Toinho do Sopão (PTN), que se licenciou do cargo, Jóia formalizou ontem sua renúncia do mandato na Câmara campinense para assumir uma cadeira na Assembleia, até o final de dezembro. É pouco tempo, mas faz de Jóia deputado.

Frase derradeira

"Não é o ângulo reto que me atrai. Nem a linha reta, dura, inflexível, criada pelo homem. O que me atrai é a curva livre e sensual. A curva que encontro nas montanhas do meu país, no curso sinuoso dos seus rios, nas ondas do mar, nas nuvens do céu, no corpo da mulher preferida. De curvas é feito todo o Universo - o Universo curvo de Einstein". Oscar Niemeyer

Câmara vai apurar denúncias de violência contra os guarani-kaiowá

Comissão de parlamentares viaja amanhã para MS onde ouvirá os envolvidos

A comissão externa da Câmara Federal que acompanha as denúncias de violência contra povo indígena guarani-kaiowá, do Mato Grosso do Sul, viajará amanhã para o local para ouvir os envolvidos.

Os índios guarani-kaiowá são uma população de cerca de 40 mil pessoas que hoje vivem entre pequenas reservas e acampamentos de beira de estrada. Eles afirmam serem vítimas de extermínio étnico na disputa pela propriedade das terras que ocupam no Mato Grosso do Sul.

Eles estão acampados na fazenda Cambará, no Mato Grosso do Sul, e anunciaram que poderia acontecer morte coletiva caso se cumprisse a

determinação da justiça federal de Naviraí (MS) de retirá-los das terras que ocupam tradicionalmente. No entanto uma decisão do Tribunal Regional Federal da 3ª Região (SP, MS) cassou a liminar, autorizando a permanência deles na fazenda.

Farão parte da viagem os deputados Alessandro Molon (PT-RJ), Arnaldo Jordy (PPS-PA), Geraldo Rezende (PMDB-MS), Janete Capiberibe (PSB-AP), Penna (PV-SP), Ricardo Tripoli (PSDB-SP) e Sarney Filho (PV-MA); e os senadores Delcídio do Amaral (PT-MS), João Capiberibe (PSB-AP), Raulo de Faria (PSol-AP) e Waldemir Moka (PMDB-MS).

Após a viagem, a comissão realizará reunião com representantes do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, em Brasília, para expor os resultados. Ainda não há data marcada para esse encontro.



FOTO: Divulgação

Os índios guarani-kaiowá são uma população de cerca de 40 mil pessoas que vivem entre pequenas reservas e acampamentos de beira de estrada

A comissão deve ouvir:

- os índios acampados na fazenda Cambará, à margem do rio Hovy, Iguatemi - MS;
- os dois procuradores do Ministério Público Federal que atuam no caso: Marco Antonio Delfim (Dourados) e Pedro Gabriel Gonçalves (Ponta Porã);
- o proprietário da Fazenda Cambará, onde os índios se instalaram;
- o escritório da Fundação Nacional do Índio (Funai) de Ponta Porã;
- o juiz em Naviraí, responsável pela ação de reintegração de posse, Sergio Luiz Bonachella; e
- representante do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) de Campo Grande (MS).

Demarcação de terras

O ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo, disse na semana passada que a demarcação de terras indígenas é um dos assuntos mais tensos e difíceis da pasta. "Acredito que a prudência e a acomodação de interesses são a melhor forma de equacionar a questão", afirmou. Segundo ele, a questão indígena toma cerca de 60% do seu tempo e o ministério busca ser prudente para evitar conflitos de violência.

Ele participou de audiência pública da Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural para discutir a aplicação imediata da Portaria 303/12 da Advocacia-Geral da União (AGU). A medida estende para todo o país as 19 condicionantes definidas pelo Supremo Tribunal Federal (STF) na demarcação da reserva Raposa Serra do Sol, em Roraima. O debate foi proposto pelos deputados Moreira Mendes (PSD-RO) e Giovanni Queiroz (PDT-PA).

Pela medida da AGU, todas as condicionantes adotadas no reconhecimento da aldeia Raposa Serra do Sol

deverão ser utilizadas em todos os processos desse tipo. Dentre as limitações impostas consta a autorização para que o governo construa rodovias, hidrelétricas, linhas de transmissão de energia e instalações militares dentro das aldeias sem autorização da comunidade indígena que vive ali. A AGU também veta a ampliação de terras demarcadas. Estes são os dois pontos que mais incomodam os representantes dos índios.

O documento, publicado em julho, foi muito criticado por organizações não governamentais (ONGs) socioambientais e posteriormente acabou suspenso pela AGU até que o STF se pronuncie de forma definitiva sobre as condicionantes.

No mês passado, várias comunidades indígenas estiveram na Câmara para pedir a revogação dessa portaria da AGU. Em audiência na Comissão de Direitos Humanos e Minorias, Eliseu Guarani-Kaiowá, do Mato Grosso do Sul, disse que, na prática, os grandes proprietários de terras vão usando a portaria com força de lei.

Não índios devem sair de área em MT

Alex Rodrigues
Da Agência Brasil

Brasília - A Justiça Federal em Mato Grosso negou o pedido para que a retirada de não índios da Terra Indígena Xavante Marãiwatsédé, no norte do Estado, fosse suspensa. Com isso, terminou na última quinta-feira o prazo para que os fazendeiros do primeiro grupo a ser notificado sobre o limite de 30 dias deixem a área voluntariamente. O pedido foi negado em decisão tomada na última quarta-feira. Segundo o Ministério Público Federal (MPF) em Mato Grosso, 455 pessoas em 242 imóveis (casas, comércios e fazendas) foram notificadas sobre o prazo entre os dias 7 e 17 de novembro. As notificações de desocupação foram entregues em quatro etapas. Os primeiros a ser notificados foram os

grandes fazendeiros que devem deixar a área de 185 mil hectares, homologada pelo Poder Executivo em 1998.

Na segunda etapa, que começou no último dia 9, foram notificados os médios produtores. Em seguida, foi a vez dos pequenos agricultores. Os últimos foram os moradores do vilarejo Estrela do Araguaia, em uma área de difícil acesso da reserva. Ainda de acordo com o MPF, dados do Censo 2010 indicam que havia, na época, 2.427 pessoas vivendo na terra indígena de 230 mil hectares. Desses, 1.945 declararam ser índios. Os não índios seriam 482 pessoas.

Ao julgar os pedidos interpostos por Samuel Alves Silva e Francisco Luiz de Jesus, o juiz federal substituto, Marllon Sousa, apontou que a sentença judicial determinando a retirada dos não índios

de Marãiwatsédé está em fase de cumprimento, cabendo, portanto, ao Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF 1) apenas cumprir a decisão, "estabelecendo os parâmetros de como a desintração será efetivada".

O juiz declara que o pedido tem "caráter eminentemente procrastinatório", ou seja, visa a adiar o cumprimento da retirada. E refuta a tese dos que defendem a possibilidade de os índios serem removidos para o Parque Estadual do Araguaia, área de 230 mil hectares em Novo Santo Antônio, limite com São Félix do Araguaia e Ribeirão Cascalheira.

"A tese da permuta de áreas ofende ditames constitucionais, especialmente o Artigo 231, que veda a remoção de grupos indígenas de suas terras, [...] exceção aos casos de catástrofe ou epidemia,

quando será autorizado [pelo Congresso Nacional] o deslocamento temporário, assegurado o imediato retorno tão logo cesse o risco", diz o juiz.

Segundo o Conselho Indigenista Missionário (Cimi), os xavantes ocupam 20 mil hectares dos 185 mil hectares reconhecidos como terra indígena. O restante continua com plantações de soja e arroz e fazendas de gado. Ainda de acordo com o Cimi, o clima no local é tenso e os não índios bloquearam a BR-158, na região conhecida como Posto da Mata.

Em um relatório sobre o processo de notificação, divulgado no último dia 21, a Polícia Federal (PF) registra que, apesar de os oficiais de Justiça terem sido provocados por algumas das pessoas que serão removidas da área, a entrega da notificação, no geral, foi tranquila.

Hidrelétricas vão atingir terras indígenas

Carolina Gonçalves
Da Agência Brasil

Belém - Mais de 30% das terras indígenas na Amazônia vão sofrer algum tipo de impacto com a construção das hidrelétricas previstas para a região. Na avaliação do procurador Felício Pontes, do Ministério Público Federal (MPF) no Pará, o projeto do governo brasileiro, que prevê a instalação de 153 empreendimentos nos próximos 20 anos, também vai afetar a vida de quase todas as populações tradicionais amazônicas.

"Aprendemos isso da pior maneira possível", avaliou Pontes, destacando o caso de Tucuruí, no Pará. A construção da usina hidrelétrica no município paraense, em 1984, causou mudanças econômicas e sociais em vá-

rias comunidades próximas à barragem. No município de Cametá, por exemplo, pescadores calculam que a produção local passou de 4,7 mil toneladas por ano para 200 toneladas de peixes desde que a usina foi construída.

Pontes lembrou que tanto a legislação brasileira quanto a Convenção 169 da Organização Internacional do Trabalho (OIT) determinam que as autoridades consultem as comunidades locais, sempre que existir possibilidade de impactos provocados por decisões do setor privado ou dos governos. Mas, segundo ele, esse processo não tem sido cumprido da forma adequada.

Para Pontes, o governo brasileiro precisa se posicionar sobre as comunidades e os investimentos previstos para infraestrutura. Na ava-

liação do procurador, o posicionamento virá quando o Supremo Tribunal Federal (STF) julgar, no próximo ano, ação que trata da falta de consulta prévia às comunidades tradicionais antes da construção do Complexo de Belo Monte.

"O STF vai definir a posição brasileira", disse, defendendo a exigência do consentimento das comunidades indígenas e povos tradicionais antes do início das obras.

Os projetos de infraestrutura previstos pelo governo na região da Amazônia dominam os debates do Fórum Amazônia Sustentável, que ocorre em Belém, no Pará. Representantes de organizações ambientais e alguns poucos empresários discutem, desde a última quarta-feira, soluções para impasses entre a infraestrutura necessária iden-

tificada pelo setor privado e a o retorno dos investimentos para as comunidades locais.

"Já vivemos vários ciclos diferentes na Amazônia e estamos reproduzindo o antigo olhar da Amazônia como provedora de recursos para o desenvolvimento do país e do mundo e, nem sempre, as necessidades de desenvolvimento da região", disse Adriana Ramos, coordenadora do evento e do Instituto Socioambiental (ISA).

O fórum terminou na última sexta-feira com um documento que vai orientar todos os debates e ações das organizações ambientais a partir do ano que vem, em relação a temas como a regularização fundiária na região, o debate sobre transporte e cidades sustentáveis e reparação e uso sustentável de recursos das florestas.

LEILÃO PRESENCIAL E ELETRÔNICO

Dia 17/12, a partir das 11h30, no Fórum de Patos/PB.

DESCRIÇÃO DO BEM/AVALIAÇÃO	LANCE MÍNIMO
DIVERSOS	
01) 1.342 Pares de formas, articuladas e não articuladas. (R\$ 103.754,00)	R\$ 62.253,00
02) 10.678 Pares de sandálias, mod. rasteira, femininas. (PARCELADO) (R\$ 56.059,00)	R\$ 33.636,00
03) 1.000 Fardos de refrigerante, Coca-Cola, 2L. (PARCELADO) (R\$ 16.000,00)	R\$ 9.600,00

Lances eletrônicos mediante cadastro prévio no site.

CONFIRA MAIS NO SITE!

www.leiloesjudiciais.com.br

0800 LEILÕES
0800 5345637



Estudo revela eficácia do baclofeno para o tratamento do alcoolismo

A pesquisa foi testada em 100 pacientes, mostrando evolução significativa

Paris (AFP) - Um estudo dirigido por um médico francês de 2008 a 2010, publicado esta semana na revista "Frontiers in Psychiatry", mostra a eficácia do baclofeno no tratamento a longo prazo do alcoolismo.

Até o momento, a eficácia desta molécula, inicialmente prescrita na neurologia, mas cada vez mais utilizada no tratamento do alcoolismo, tinha sido testada apenas em curto e médio prazo, até um ano após o início do tratamento.

O novo estudo, liderado pelo Dr. Renaud de Beaurepaire (Groupe Hospitalier Paul-Giraud em Villejuif, perto de Paris), focou em

100 pacientes, dependentes de álcool e resistente aos tratamentos convencionais. Eles foram tratados com doses crescentes de baclofeno e sem limite superior.

Os resultados mostram que a percentagem de pacientes que se tornou totalmente abstinente ou que passou a ter um consumo normal, segundo os padrões da Organização Mundial de Saúde (OMS), foi de

aproximadamente 50% em todas as avaliações realizadas após três meses, seis meses, um ano e dois anos.

Um número de pacientes também conseguiu diminuir significativamente o seu consumo de álcool, mas sem ainda ter total controle, e passaram a se enquadrar na categoria de pacientes com "risco moderado", de acordo com padrões da OMS.

"O número total de pacientes que melhorou significativamente" pelo tratamento foi de 84% em três meses, 70% em seis meses, 63% em um ano e 62% em dois anos, indica o estudo.

O dr. de Beaurepaire é um dos primeiros a receitar altas doses de baclofeno na França e é também um pesquisador de um grande estudo nacional, cujos resultados serão publicados em 2014.

"Esta é a primeira vez que acompanhamos por dois anos com resultados igualmente bons", afirmou à AFP o professor Philippe Jaury (Université Paris-Descartes).

O Baclofeno não é um

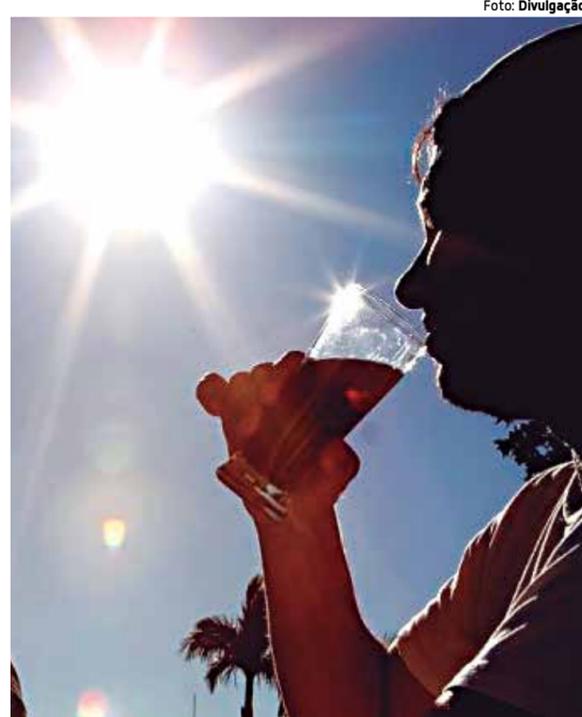


Foto: Divulgação

O alcoolismo se tornou um grave problema da humanidade

produto milagroso, apresenta falhas na sua utilização, principalmente relacionadas com a intolerância de determinados efeitos secundários (fadiga, sonolência, etc.), o acompanhamento inadequado do tratamento e a falta de motivação, enumera o Dr. de

Beaurepaire.

O baclofeno é uma droga antiga, originalmente prescrita pela neurologia, para o tratamento de doenças como a esclerose múltipla e paralisia, mas cada vez mais usado na França no tratamento de dependência de álcool.

Grande Réveillon
No Amoras Resort
Pacote 4 ou 7 noites
com meia pensão

NATAL E RÉVEILLON NO AMOARAS

EM MARIA FARINHA - PERNAMBUCO

Procure seu agente de Viagem /operadora
Solicite sua reserva
Fone: 81- 3436.1331 / 3436.1221
e-mail: reservas@hotelamoras.com.br

TAKES COMUNICAÇÃO

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

DENUNCIE

VOCÊ NÃO ESTÁ SOZINHA

PROCURE AJUDA:

- DEAM - Delegacia da Mulher
- Delegacias Distritais
- Serviços de Saúde
- CREAS
- Centro de Referência da Mulher
- Promotoria Especializada da Mulher
- Defensoria Pública

LIGUE
197

www.violenciacontramulher.pb.gov.br

SECRETARIA DE ESTADO DA MULHER E DA DIVERSIDADE HUMANA

GOVERNO DA PARAÍBA

ANÚNCIO ILUSTRADO POR MODELO

CORRIDA DO MILHÃO

Valdeno busca outra vitória

Paraibano ainda briga pelo título. Ele venceu esta prova em 2008

Em sua quarta edição, a Corrida do Milhão terá um tempero especial hoje. Além de premiar o vencedor da prova com R\$ 1 milhão, a 12ª etapa da temporada vai consagrar o campeão da categoria neste ano, que marca o retorno do sistema de pontos corridos. Sete pilotos estão na disputa pelo título e um deles é o paraibano Valdeno Brito. A prova tem a largada programada para as 9h35 (de Brasília) de hoje e será realizada pela terceira vez seguida no Autódromo de Interlagos. Ela é a última da temporada da Stock Car, definindo quem será o campeão da temporada na categoria.

A prova terá a duração de 50 minutos, mais uma volta, diferente das demais onde foram 40 minutos e mais uma volta.

É bem verdade que a situação de Valdeno só não é mais complicada que a de Nonô Figueiredo, mas mesmo assim, quando se fala de Corrida do Milhão, é impossível não destacar o paraibano. O piloto nunca havia vencido sequer uma corrida, mas logo na estreia dessa prova, o paraibano foi o grande vencedor, no ano de 2008. A primeira vitória de Valdeno começou a ser delineada na volta 40, quando Cacá Bueno, que largou na pole position, teve problemas mecânicos após reabastecer o carro. Em seguida, Bueno perdeu posições e foi ultrapassado pelo paraibano a cinco voltas do fim.

O "Expresso da Paraíba" chega a Interlagos disposto a repetir a dose neste ano, e tem carro para isso. Afinal é



Carros da Stock Car vão acelerar hoje no Circuito de Interlagos

dono de duas vitórias no ano, um número que só é menor que o do líder do campeonato, que faturou três. No entanto, a conquista do título da Stock Car não será tarefa fácil, mas se torna possível já que a última prova terá pontuação dobrada, o que faz com que 44 pontos estejam em jogo hoje.

O piloto do carro 77 disputará a última prova dependendo de outros resultados – como uma chegada de Cacá Bueno fora do top 10 – para se consagrar pela primeira vez como o melhor do ano. Para isso, terá ao seu lado um reforço de peso: Hélio Castrol, tricampeão das 500 Milhas de Indianápolis, será seu companheiro de equipe na A. Mattheis na etapa final da temporada 2012.

Perto do título

Dono dos melhores números entre os pilotos em atividade, Cacá Bueno chega a Interlagos na liderança do campeonato, e com plenas condições de faturar seu quinto título nos últimos sete anos. Conhecido por somar pontos de forma estratégica quando não é possível ir ao pódio, o carioca está em sua quarta temporada pela RBR Mattheis, uma das principais equipes da temporada.

Além da regularidade,

Cacá fez um ótimo início de campeonato, com três vitórias e um segundo lugar nas cinco primeiras corridas, o que lhe dá a condição de maior vencedor do ano. Se chegar em quarto, será campeão sem depender de qualquer outro resultado. No entanto, o tetracampeão luta contra seu retrospecto ruim na Corrida do Milhão, na qual já sofreu duas quebras. Ele foi o quarto colocado na única vez em que completou a prova, em 2010.

Temporada de 2013

A Stock Car vai viajar pelo Brasil durante a temporada 2013. As 12 etapas serão distribuídas pelas regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste do país, entre os dias 3 de março e 15 de dezembro. O campeonato vai começar e terminar em São Paulo, e mais uma vez caberá à Corrida do Milhão a honra de definir o campeão.

O novo calendário prevê a manutenção de Tarumã e Cascavel, dois tradicionais circuitos que voltaram a fazer parte da categoria neste ano. A novidade para 2013 é o retorno de Goiânia, outra pista com muita história. No entanto, a confirmação ainda depende da finalização das obras no autódromo da capital de Goiás.



A Corrida do Milhão foi a primeira vitória da carreira do paraibano Valdeno Brito na Stock Car

MOTOVELOCIDADE

Paraibanos participam hoje do Racing Day Nordeste em Caruaru

Herbert Clemente
Especial para A União

Os pilotos Francisco Lima e Thiago Ramon serão os representantes da Paraíba na terceira e última etapa do Racing Day Nordeste 2012. O evento de motovelocidade acontece neste domingo, às 8h30, no Autódromo Internacional Ayrton Senna, em Caruaru-PE. Além de Francisco e Thiago, o baiano Renato Figueiredo também integra a equipe dos dois paraibanos, a FTR Racing Team.

O idealizador da FTR foi Francisco, 44 anos, empresário do setor industrial e pai de Thiago Ramon. Francisco, também conhecido como Chiquinho, afirma que se apaixonou pela velocidade sob duas rodas depois de fazer um curso de pilotagem no local que sedia o evento deste domingo.

"O interesse pela velocidade começou em 2008 quando fui convidado por Alzenraile para fazer um curso de pilotagem no Autódromo de Caruaru através da escola de pilotagem AGB, daí em diante fui contaminado pelo amor a velocidade e ao esporte", disse Francisco Lima, se referindo ao professor de pilotagem e diretor técnico do Racing Day Nordeste, Alzenraile Galdino.

Chiquinho conta sobre a sua primeira experiência no Racing Day e comenta a criação da FTR, logo após o término de um período em que esteve afastado do esporte. "Ainda em 2008, no meu primeiro Racing

Day, subi ao pódio em terceiro lugar. Depois de uma pausa no esporte por conta de compromissos profissionais, retornei neste ano com força total, formando uma equipe composta pelos três pilotos", disse.

O criador da FTR afirmou que começou a praticar o motociclismo como um hobby, mas hoje leva o esporte a sério e faz uma grande preparação que envolve acompanhamento por fisioterapeuta, nutricionista, além de exercícios físicos em academia. "A motovelocidade não deixa de ser um hobby, mas existe toda uma preparação. É um hobby profissionalizado", comentou Francisco.

O Racing Day Nordeste, por enquanto, não oferece prêmios em dinheiro. Além disso, as inscrições para a prova custaram R\$ 600 aos pilotos das categorias 1000cc e 600cc, e R\$ 300 para os da 250-300cc. Tudo é relevado pelos competidores, que correm para sentir a emoção de estar em alta velocidade.

"A gente compete pelo gosto da motovelocidade, já que não existe ainda uma premiação para incentivar os pilotos a investir na modalidade. A gente vai pelo amor e contando com esforços e ajuda das empresas e dos amigos", explicou Francisco Lima.

No Racing Day, Francisco vai disputar nas 1000cc com uma Honda CBR 1000 RR. O filho dele, Thiago, vai competir com uma Honda CBR 600 RR, na categoria para motos de 600cc. Da mesma forma que Francisco,



Francisco Lima (C) é um dos pilotos paraibanos no evento que acontece na cidade de Caruaru

Renato Figueiredo corre nas 1000cc com uma Suzuki Srad 1000.

A FTR Racing Team compete agora em Caruaru já com o pensamento no próximo ano. Segundo Chiquinho, em 2013 os integrantes da equipe pretendem competir nas etapas do Norte-Nordeste. As pretensões dos pilotos não param por aí, eles visam também eventos nacionais, mas para isso dependem de mais apoio financeiro.

"Já cogitamos disputar etapas como as

500 milhas de Interlagos, em São Paulo, mas ainda estamos discutindo com patrocinadores sobre a possível participação no evento", afirmou Francisco Lima.

O piloto de 44 anos aproveitou para lançar um convite aos aficionados pelo esporte e pela velocidade. "Convidamos todos os motociclistas e amantes da velocidade para prestigiar neste domingo o maior evento de motovelocidade do Nordeste", finalizou.

Soledade sedia hoje Maratona de Mountain Bike Cabra da Peste

Competição ocorre na manhã de hoje e reúne diversos ciclistas

Herbert Clemente
Especial para A União

A cidade de Soledade recebe na manhã de hoje a 2ª Maratona de Mountain Bike Cabra da Peste. Em meio a uma paisagem seca, os atletas participantes vão ser colocados à prova numa experiência que vai além da busca por títulos e prêmios. No site oficial da Maratona, o coordenador do evento, Agnaldo Melo, comenta sobre o desafio que a prova oferece aos ciclistas.

“As distâncias a serem percorridas, os tipos de solo dos percursos, uma vegetação extremamente árida e seca, tudo isto sob um forte calor em média de 35º Celsius. Estas são situações suficientes para um bike “cabra da peste” desafiar e vencer. Assim, este evento caracteriza-se também não só pela disputa pelas primeiras posições, mas acima de tudo por superar os limites humanos e pela vontade de completar a prova”, escreveu Agnaldo no site do evento.

Participam da Maratona ciclistas das categorias Elite, Sub-23, Sub-30, Master A, Master B, Master C, Júnior, Estreante, Feminino, Dupla Mista, Juvenil, Sênior, Infantil e Kid. A menor idade para correr é de 6 anos, na categoria Kid. O limite máximo, no entanto, não existe. Na categoria Sênior, por exemplo, competem atletas a partir dos 60 anos. Os cinco primeiros colocados de cada categoria rece-



Ciclistas vão enfrentar o forte calor e uma vegetação extremamente árida durante a Maratona

berão prêmios em dinheiro que juntos somam o valor de R\$ 9,5 mil.

O percurso das categorias Elite, Sub-23, Sub-30 e Master A é de 90 km, o mais longo da competição. As categorias Júnior, Master B, Master C, Dupla Mista e Estreante vão pedalar um trecho de 50 km. Já os atletas do Juvenil, Sênior e Feminino

vão percorrer um trecho de 44km.

A largada do primeiro e do segundo percurso serão dadas às 8h30 na cidade de Soledade. O menor percurso, no entanto, sai às 9h30 da cidade de Olivedos. A chegada de todos os trechos ocorre na cidade de Soledade. Segundo o coordenador da Maratona, nomes como o de

Kléber Ramos (vencedor do Tour do Rio 2012), Jadson Prudêncio (ex-integrante da equipe de Kléber, a Real Team Racing), José Eriberto Rodrigues (vencedor da Volta Ciclística de São Paulo/Tour do Brasil 2011), entre outros atletas de destaque do país, figuram na lista de participantes já confirmados no evento.

Paraíba pode ter até 100 atletas na Corrida de São Silvestre este ano

Marcos Lima
marcosuniao@gmail.com

A Paraíba terá entre 50 a 100 atletas na tradicional corrida internacional de São Silvestre, que vai acontecer no dia 31 deste mês, nas ruas centrais de São Paulo, com um percurso de 15 km. A informação é de Pedro Almeida, diretor técnico da Federação Paraibana de Atletismo, que prevê ainda um bom desempenho dos corredores, principalmente, porque em

se tratando de “corridas de fundo”, o Estado está bem representado.

Somente filiados a Associação dos Caminhantes e Corredores de Rua da Paraíba (Ascorpa), 20 atletas já garantiram suas inscrições na prova internacional, conforme admitiu ontem o presidente da entidade, Normando José. “Temos atletas que se prepararam o ano inteiro para esta corrida. A Ascorpa sempre esteve presente na São Silvestre”, alegou Normando. Independente dos atletas da

Ascorpa e outros paraibanos que correrão de forma avulsa a competição, a Federação Paraibana de Atletismo deverá indicar ainda dois atletas para o pelotão de Elite “B” da corrida, por determinação da Confederação Brasileira de Atletismo. “Esses atletas, um no masculino e outro no feminino, são os principais da Paraíba ao longo da temporada 2012”, afirmou Pedro Almeida. De acordo com as exigências da Confederação e também da organização da São Sil-

vestre, os dois atletas que representarão a Paraíba no pelotão de Elite “B”, a exemplo de outras unidades da federação, devem ter o índice de 51 minutos, no masculino e 59 minutos, no feminino.

A condição básica para ser indicado é ser atleta federado ou ser cadastrado como corredor de rua na CBAAt (caso das federações estaduais). Os interessados deverão efetuar o pagamento da taxa de inscrição, pois não há isenção.

A Corrida de São Silvestre este ano será pela manhã do próximo dia 31



Edônio Alves

edonio@uol.com.br

As novidades para 2013

Mal a temporada do futebol brasileiro deste ano acabou e os clubes já começam a planejar os seus calendários de atividades para o ano que vem. Isso é feito tanto em nível regional (ou estadual) como em nível nacional. Alguns clubes passam por renovação política de suas diretorias e outros investem em reformas administrativas que possam assegurar melhor conforto aos seus atletas e funcionários. Além, é claro, de pensarem em oferecer, com isso, melhores dias para as suas torcidas, estas, sim, a razão de ser de qualquer agremiação esportiva.

Aqui na Paraíba, já se nota, por exemplo, uma grande movimentação de alguns dos grandes clubes do Estado nesse sentido. O Treze acaba de definir a sua nova situação política com a apresentação de uma nova equipe de dirigentes e o Botafogo, após fazer o mesmo, dar passos no sentido de montar um grande time visando a conquista do título estadual de 2013. Tudo isso possibilitado por uma rara e novidadeira união política entre os diferentes grupos políticos que disputam espaço dentro do clube.

O Campinense, melhor pacificado politicamente, investe também na montagem de um time que possa honrar as suas cores e tradições. O cenário nada mais é do que a antecipação da rivalidade que se vai pôr em campo quando janeiro chegar. Um novo script para um cenário novo nas competições do futebol brasileiro do ano que vem. Cenário este que passo a apresentar a partir das mudanças que se anunciam com o novo ano.

Copa do Brasil

A Confederação Brasileira de Futebol já anunciou que, a partir de 2013, os clubes que disputarem a Copa Libertadores da América vão competir também na Copa do Brasil, que passa a acontecer também no segundo semestre.

A mudança não se deu já este ano por respeito ao Estatuto do Torcedor, mas deve alterar bastante o formato do calendário brasileiro atual. A Copa do Brasil ganha importância e passa a ocorrer de março até novembro. Agora, com 86 clubes em vez de 64.

Os brasileiros que estão na Copa Libertadores só entrarão no torneio nacional na quarta fase. São seis vagas disponíveis. Caso o país tenha apenas cinco representantes na competição continental, o clube mais bem colocado no ranking da CBF entraria direto nas oitavas de final.

Copa do Nordeste

A Copa do Nordeste voltará a ter a chance da CBF. Ela vai reunir os principais clubes da região em 12 datas no início do ano. Pernambuco e Bahia têm direito a três clubes classificados, enquanto os demais estados contam com dois cada: o campeão e vice destes estados em cada ano. Portanto, os participantes da Copa do Nordeste serão definidos pelos Campeonatos Estaduais, que passarão a acontecer em duas partes. Os times do torneio regional só entrarão nos estaduais a partir da sua segunda fase. Casos, por exemplo, de Campinense e Sousa, campeão e vice, respectivamente, do Paraibano deste ano.

Copa Sul-Americana

Por último, a Copa Sul-Americana também vai mudar. A fase brasileira de mata-mata deixa de acontecer e o país só terá quatro representantes na competição. Os “eleitos” serão os quatro melhores colocados no Brasileiro do ano anterior entre aqueles clubes eliminados nas primeiras fases da Copa do Brasil.



O Estádio Leonardo da Silveira, foi reinaugurado em 2010 pelo então prefeito Ricardo Coutinho e tem servido bastante o futebol profissional, principalmente agora com a interdição do Almeidão

CAMPEONATO PARAIBANO DE 2013

Graça terá excesso de jogos

Estádio fecha para reformas e só reabre no primeiro jogo do Estadual

Wellington Sérgio
wseregionobre@yahoo.com.br

Com a interdição do Estádio Almeidão, pelo Ministério Público da Paraíba (MP/PB), os jogos dos três representantes de João Pessoa no primeiro turno - Botafogo, Auto Esporte e Centro Sportivo Paraibano (CSP) - serão realizados no Estádio Leonardo Vinagre a Silveira, a Graça, em Cruz das Armas. Cada clube fará sete partidas (cada), totalizando 21 jogos no campo administrado pela Prefeitura Municipal de João Pessoa (PMJP) somente no primeiro turno, o que deve se repetir no segundo, passando para 42. Após o término do Estadual de 2012, no final do primeiro semestre do ano, a Graça recebeu praticamente todas as competições oficiais que ocorreram em João Pessoa, como alguns jogos do Campeonato Paraibano da Segunda Divisão, Copa Paraíba Sub-21, Campeonato Paraibano de Futebol Feminino, além dos amistosos.

Para o coordenador da Graça, Antonio Carlos de Medeiros, mais conhecido como Basa, fica difícil saber quantos jogos aconteceram na temporada, mas o campo foi muito solicitado. "Tivemos muitos jogos na semana e nos finais de semana, com diversas competições e amistosos. Como sempre aconteceu a Graça sempre foi bastante utilizada", disse. Com o final das competições e a impossibilidade de utilizar o Almeidão, que não tem previsão de quando estará pronto para sediar jogos, o campo de Cruz das Armas será fechado durante o restante deste mês para ser reaberto possivelmente nos primeiros dias de 2013. Ele frisou que serão feitos alguns trabalhos de infraestrutura,

iluminação, pintura e principalmente no gramado para que possa ter condições de sediar os jogos dos clubes da capital no Paraibano.

"Iremos aproveitar os últimos dias do ano para fazer o que for necessário e deixar a Graça pronta para o Estadual. Sabemos que não será fácil pelo pouco tempo que teremos, mas vamos arregaçar as mangas e trabalhar para dar condições de jogo aos times da capital, principalmente no gramado", comentou. Sobre a segurança, Basa, ressaltou que fazendo um planejamento bem elaborado entre os organizadores, no caso a Federação Paraibana de Futebol (FPF), clubes e a Polícia Militar, a Graça ficará apta para sediar os jogos. Ele deu como exemplo a final da Copa Paraíba Sub-21/2012, envolvendo Botafogo e CSP, quando o estádio recebeu um grande público, mas que estava reforçado com um policiamento espalhado e para dar segurança a todos que estavam envolvidos no espetáculo.

"Tudo depende do planejamento que é feito por todos que estão fazendo parte do jogo para dar total segurança. Temos uma polícia forte e eficaz, que não aceita de forma nenhuma pessoas que vão ao estádio bagunçar, brigar e levar a violência aos estádios", observou. Ele espera a comissão que fiscalizará os estádios que sediarão os jogos do Paraibano, formada por representantes do Ministério Público da Paraíba (MP/PB), Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura (Crea), Vigilância Sanitária, Corpo de Bombeiros e Polícia Militar. "Vamos trabalhar para que o Leonardo da Silveira passe pelo aval da comissão de fiscalização dos órgãos competentes. Quando o Almeidão passar pelas reformas teremos duas praças de esportes aptas para se jogar futebol", avaliou Basa.

Capacidade do estádio prejudica o Botafogo

Entre os dirigentes o assunto é polêmico, onde os clubes lamentam em não contar com o Almeidão e fazer os jogos no Estádio da Graça. De acordo com o vice-presidente de futebol do Botafogo, Ariano Wanderley, o jeito é adequar a equipe a jogar na Graça, já que a maior praça de esportes da capital não terá condições, devido à interdição do MP/PB e as reformas que serão feitas pelo Governo do Estado.

Ele acrescentou que a capacidade da Graça não comportará a torcida alvinegra, que está empolgada com o time, prometendo prestigiar os jogos da equipe no Paraibano. "Infelizmente teremos que limitar o número de torcedores quando o Botafogo for jogar, desperdiçando de ter uma boa renda e um grande público. Dentro de campo a equipe terá que buscar uma forma de saber atuar nas pequenas dimensões que o campo oferece", observou.

Para o dirigente botafoguense a capital está carente de locais até para treinar, onde o Botafogo aguardar finalizar o gramado do Pínei, na Maravilha do Contorno, para poder fazer os treinamentos e deixar o time pronto para a estreia contra o CSP no dia 6 de janeiro/2013.

"Esta deficiência já vem de muito tempo, onde João Pessoa tem carência de campos com condições de treinos para as equipes profissionais", disse. O presidente do Centro Sportivo Paraibano (CSP), Josivaldo Alves, afirmou que a Graça necessita de uma recuperação, principalmente no gramado para a realização dos jogos. Ele frisou que o estádio terá que fechar pelo restante do ano e iniciar os trabalhos de melhoramentos em alguns setores para que os clubes possam fazer as partidas na única praça de esportes na capital.

"Acredito que o gramado seja o que requer mais cuidado, por causa dos vá-

rios jogos que foram realizados na temporada. O melhor seria contar com o Almeidão, já que poderíamos fazer um revezamento e até escolher o local, dependendo do jogo", disse. Já o presidente do Auto Esporte, Manoel Demócrito, está preocupado com a situação em contar apenas com a Graça para as partidas dos três clubes.

O novo dirigente alvirrubro frisou que a Federação Paraibana de Futebol (FPF) poderia até adiar o início do Estadual/2013, pelas condições que estão os estádios da Paraíba e o pouco tempo para se realizarem as reformas. "Fico em dúvida que diante dos problemas que temos com os estádios da Paraíba a disputa possa começar na data que está definida. Acredito que se não tiver condições poderia adiar o início para depois de quinze dias, uma maneira de dar tempo para a finalização dos estádios que sediarão os jogos da competição", comentou.

FOTO: Edônio Alves



Muitos torcedores do Botafogo não poderão usufruir dos jogos na Graça devido a capacidade de público

História

- O Estádio Leonardo da Silveira, a Graça, foi inaugurado no dia 9 de janeiro de 1944, no bairro Cruz das Armas, durante uma partida amistosa entre Dolaport e Santa Cruz do Recife, que terminou empatada em quatro gols. O primeiro gol do estádio foi marcado por Odilon, do Dolaport, aos 17 minutos do primeiro tempo.
- Na partida do dia 14 de abril de 2002, entre Botafogo e Sport do Recife, válida pela Copa do Nordeste, o Estádio da Graça alcançou seu recorde de público: aproximadamente 7 mil pessoas estiveram presentes.
- Em 7 de julho de 2008 teve início a maior reforma que o estádio já fora submetido pelo então prefeito Ricardo Coutinho, visando torná-lo adequado às determinações da Fifa e do Estatuto do Torcedor. A área do estádio foi ampliada, passando de 1.419 m² para 2.118 m². A obra foi concluída em 27 de março de 2010 e teve um custo estimado em R\$ 3,5 milhões.
- Com a reforma, o estádio passou a apresentar três lances de arquibancadas cobertas, que comportam cerca de cinco mil pessoas sentadas, tribuna de honra, dois bares e seis baterias de banheiros. O campo, com 64 metros de largura por 100 de comprimento, recebeu um novo gramado e nova iluminação. Foram ampliados os vestiários para atletas e árbitros. Também conta com sete cabines de imprensa.

FOTOS: Divulgação



Brasileiro diz que título diante do Timão terá sabor especial e que as oportunidades na vida não aparecem seguidamente duas vezes, razão pela qual não quer a deixar escapar

MUNDIAL DE CLUBES

Nova chance para Oscar

Meia do Chelsea quer se vingar do Corinthians sagrando-se campeão

Não é sempre que a vida permite que as pessoas tenham uma segunda chance. No caso do futebol, muitas vezes nem a primeira é dada. Oscar, no entanto, foge à regra. Com apenas 21 anos, o brasileiro desembarca no Japão hoje para o segundo Mundial de Clubes na carreira. E se a derrota para o Mazembe, com o Internacional, há dois anos, na semifinal, deixou feridas cutucadas com gozações de rivais até hoje, o remédio pode chegar em grande estilo, justamente contra o maior rival da carreira: o Corinthians.

Torcedor do São Paulo desde a infância e revelado pelo clube, Oscar cresceu tendo o Timão como oponente natural. Ao deixar o Morumbi após briga judicial, a tendência era de que a rivalidade esfriasse. Puro engano. No Internacional, o jovem encontrou um clube engasgado com todas as polêmicas do Brasileirão de 2005, onde a realidade era clara: só o Grêmio é pior que o Corinthians. No Japão, a sina pode se repetir na decisão do próximo dia 16, e o camisa 11 do Chelsea não esconde de ninguém: seria a maneira perfeita para deixar qualquer frustração com o Mundial para trás.

“É um clube que sempre foi meu rival. No Inter também. Os torcedores nunca gostaram,

a rivalidade era grande. Depois do Gre-Nal, vem o Corinthians por tudo que aconteceu nos últimos anos. Na verdade, o Corinthians é rival de todo mundo no Brasil (risos). Vai ser um grande jogo. Se nos enfrentarmos, vai ser um grande jogo. Quem não gosta de vencer o Corinthians? Eu também gosto muito e tomara que sejamos campeões”, disse o meia do Chelsea.

Sonhando escrever um novo final em sua história na competição, Oscar tem vivido um começo bem diferente do que teve com o Colorado. No Chelsea, o turbilhão de emoções dos últimos meses fez com que a disputa no Japão só entrasse em pauta agora, em cima da hora.

“No Inter, existiu a preparação. Aqui, praticamente não tem. No Inter, foram seis meses praticamente só esperando o Mundial. Aqui na Europa não tem como fazer isso, fazer uma preparação específica. É jogo atrás de jogo. Agora que está chegando, e vamos chegar bem”, disse o brasileiro.

Antes de chegar bem ao Japão, porém, Oscar falou das expectativas para mais um Mundial, das lições que traz da participação de 2010, do começo arrasador no Chelsea, do rodízio que Rafa Benítez tem promovido recentemente e das dificuldades que enfrentou em um ano que começou com uma suspensão e pode terminar com o título mundial.

Romário ataca Vasco após saída de filho: “Uma casa da Mãe Joana”

O ex-jogador Romário saiu em defesa do filho Romarinho após a saída dele do Vasco. O atacante, que fazia parte do elenco de juniores do Cruz-Maltino, se transferiu para o Brasiense e o Baixinho não poupou críticas para o ex-clube do jogador. Ele atacou o presidente Roberto Dinamite e criticou o comando das categorias de base em São Januário.

“Como ele é meu filho e não filho do presidente do clube, infelizmente não teve essa oportunidade. E vou mais além, essa é para o atual treinador, Sorato, que nunca jogou p** nenhuma. Sempre foi um jogador medíocre. Como nunca teve personalidade como jogador, hoje é um mandado pelo presidente do clube”, escreveu Romário, em sua página no Facebook.

Com a transferência do filho para o Brasiense, o tetracampeão Romário vai poder acompanhar de perto a primeira experiência de Romarinho no futebol profissional. Com residência em Brasília desde que iniciou o mandato de deputado federal, em 2011, o Baixinho, que gerencia pessoalmente a carreira do filho, o tirou das categorias de base do Vasco e levou para o Brasiense, onde Romarinho deverá jogar o campeonato local de 2013.

“Meu pai está no Rio, mas deve vir aqui (no Brasiense) na segunda-feira para assinar o contrato. Ele que cuida da minha carreira. Agora vai ser profissio-



Pai e filho durante partida comemorativa

nal, né? Estou muito empolgado, porque no profissional é diferente”, disse Romarinho, que já treina no novo clube desde a última quinta-feira.

Feliz com a oportunidade no futebol profissional, o jovem atacante, de 19 anos, também comemorou o fato de poder contar com o apoio do pai em Brasília, apesar de conhecer pouco a capital federal.

DESABAFO CONTRA LUXEMBURGO

Marcelinho: “Religião me tirou da Seleção”

Um dos maiores ídolos do Corinthians, Marcelinho Carioca abriu o coração em entrevista no Papo Reto, apresentado por Neto, na última quinta-feira. Durante o papo de quase uma hora, o “Pé de Anjo”, como ficou conhecido, fez revelações inéditas, detonou o desafeto Vanderlei Luxemburgo e diz acreditar que o fato de ser envolvido com a religião atrapalhou sua trajetória na Seleção Brasileira.

“Fui injustiçado nas Copas de 94, 98 e 2002. (...) Eu deixei

muita gente confusa, pois as pessoas achavam que ou eu era maluco, ou marqueteiro, ou falso. Eu falava de evangelho, de religião, colocava faixinha na cabeça, e em campo meu comportamento era diferente. Mas fora ninguém tem uma p... para falar de mim. Como pai, como filho, etc”, desabafou o ex-jogador, hoje com 40 anos.

Outro fator apontado por ele para ter saído da seleção que posteriormente iria à Copa de 2002 foi a péssima relação que tinha com Vanderlei

Luxemburgo, que o treinou no Corinthians, em 2001, quando entraram em atrito e desde então nunca mais se resolveram. Na época, um problema envolvendo o meia Ricardinho expôs a relação conturbada entre o camisa 7 e o treinador e culminou na saída de Marcelinho do clube.

“O Ricardo não é o que falavam, o ‘leva e traz’. Eu falei demais na época. Uma situação que era interna, falei para um cara, que levou para o Nelson Rubens e ele falou na televisão.

O Ricardo é sensacional, merece respeito. Ele não fez sacanagem nem traição. O Vanderlei fez aquilo. Ele quis denegrir minha imagem, tentou me f... de verde e amarelo”, lembrou o ex-meia. “Aí tirei o Ricardo do foco. Falei que a parada era entre eu e ele (Luxemburgo). Fui pra cima dele, falei que em 1998 eu peguei a mulher que ele queria, cheguei fora do horário no hotel”, confessou.

A rixa entre os dois se prolongou por mais alguns anos e, em 2007, eles chegaram a ter

um bate-boca público, em um programa de televisão, quando Marcelinho atuava como comentarista da Rede TV. Luxa o insultou ao vivo e chegou até mesmo a dizer que o ex-camisa 7 havia sido flagrado com mulheres na concentração entre 1998 e 2002, quando trabalharam juntos no Corinthians.

Marcelinho, então, entrou com um processo contra seu ex-técnico e, em 2009, Luxemburgo foi obrigado em primeira instância a pagar cerca de R\$ 75 mil ao jogador.

Verón vai jogar a 5ª Divisão

O meia Juan Sebastián Verón irá continuar a dar seus toques de classe no Torneio do Interior, espécie de Quinta Divisão do Campeonato Argentino. O ex-jogador do Estudiantes, que havia resolvido pendurar as chuteiras na temporada passada, continuou jogando por uma equipe semiprofissional de La Plata, chamada Brandsen.

Pois a equipe pela qual Verón “batia a sua bolinha” conquistou o torneio da Liga Platense e garantiu o direito de disputar o Torneio do Interior, com demais equipes de ligas interiores. No entanto, La Brujita deixou claro que sua prioridade será o cargo administrativo que passará a ocupar no Estudiantes.

“Minha prioridade será o Estudiantes, porém dei a permissão para o Brandsen se inscrever no Torneio do Interior”, disse Verón ao programa “Interior Futbolero”, da Deporvox Radio. Verón também falou sobre a experiência que teve ao jogar por uma liga não profissional. “Foi uma experiência especial. A bola é algo que nos une, sendo profissionais ou não”, disse.



Ex-técnico do Bahia no Vitória

A busca por um técnico para a temporada 2013 acabou. Após duas semanas de negociações com vários nomes, a diretoria rubro-negra acertou a contratação de Caio Júnior, que estava sem clube desde que deixou o Bahia, no meio deste ano. Juntamente com o treinador, chegam ao Leão da Barra o assistente técnico Almir Domingues e o preparador físico Solivan Dallvale.

O contrato de Caio Júnior com o Vitória vai até dezembro de 2013. O técnico desembarca em Salvador amanhã e será apresentado na Toca do Leão, às 16h do mesmo dia (horário de Salvador). “Estou contente, porque cheguei há apenas uma semana no Brasil e já recebi esse convite do Vitória. Já comecei a trabalhar no planejamento e na estrutura da equipe para o ano que vem”, declarou o novo treinador rubro-negro.

Caio Júnior tem 47 anos e dirigiu o Bahia, maior rival do Vitória, em dez partidas - oito pela Série A e duas pela Copa Sul-Americana.

Hulk se acerta com o Zenit

Substituído na vitória do Zenit por 1 a 0 sobre o Milan na Itália, na última terça-feira, o atacante Hulk, da Seleção Brasileira, se desentendeu com o treinador Luciano Spalletti e cogitou deixar o clube russo, que investiu cerca de R\$ 102 milhões na sua contratação nesta temporada. Mas uma conversa com o técnico italiano e a diretoria apaziguou os ânimos.

Durante as três mais recentes partidas, o jogador foi sacado por Spalletti. Em Milão, deixou o gramado e não cumprimentou o treinador, que havia esticado a mão para ele. No banco de reservas, Hulk teve uma discussão acalorada com a comissão técnica. “Se a situação com o treinador não se resolver, posso deixar o clube na janela de transferências de janeiro”, disse. “Hulk está enganado se ele acha que deve jogar os 90 minutos o tempo todo”, reagiu Spalletti.

Agora, o brasileiro garante que o problema acabou. “Sim. Já está tudo resolvido. Conversei com o técnico, até porque foi uma coisa inédita que havia acontecido na minha vida. Ser substituído três vezes”, afirmou.

Jornal de Hontem

O turismo que chegou antes das construções

PÁGINA 30



Personagem

Resíduo do coco se transforma em arte nas mãos dos artesãos

PÁGINA 26



Mistérios do lago

Fósseis podem revelar passado de oito mil anos na PB

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

Ossos de animais gigantes da mega-fauna pleistocênica, encontrados na Lagoa Salgada, em Areal, a 156 Km de João Pessoa, podem fornecer indícios de que nesta região do agreste paraibano habitaram mastodontes, tigres dentes-de-sabre e a preguiça grande, que atingia mais de cinco metros de altura. Escavações realizadas nesta área, onde se situa a nascente do rio Mamanguape, caminham no sentido de desvendar o passado desta região e o que aconteceu nela cerca de oito mil anos atrás, segundo afirma o produtor cultural Eduardo Araújo, sócio fundador do Instituto Histórico e Cultural de Pocinhos.

Lagoas pleistocênicas são reservatórios naturais de água que possuem vestígios de uma fauna extinta - grandes animais que viveram pelos sertões e morreram nestes lugares buscando água. Surpreendidos pelas enxurradas, eles eram levados para dentro do leito escarpado das lagoas e pressionadas para o fundo, pela correnteza. "Hoje estes lugares são fontes inesgotáveis de informações sobre os tempos pré-históricos, calcula Eduardo.

Os animais da Mega-Fauna viveram há aproximadamente oito mil anos, num período chamado de Pleistoceno. O estudo desta fauna pode fornecer diversas informações sobre a pré-história. E é buscando entender este passado que o arqueólogo Juvandi Santos e o paleontólogo Márcio Mendes coordenaram a escavação na Lagoa



Lagoas pleistocênicas são reservatórios naturais de água que possuem vestígios de uma fauna extinta formada por grandes animais que viveram pelos sertões

Salgada, situada 4 km da zona urbana de Areal-PB e a 26 km de Campina Grande.

A equipe de escavação foi formada pelo coordenador do Laboratório de Arqueologia e Pale-

ontologia da UEPB (Universidade Estadual da Paraíba) Juvandi de Souza Santos, do paleontólogo da UEPB Márcio Mendes, dos acadêmicos de Biologia UEPB Elanthan Monteiro e Allysson Allan,

além dos pesquisadores sócios da Sociedade Paraibana de Arqueologia (SPA) Thomas Bruno Oliveira e Dennis Mota. A prospecção recebeu inteiro apoio da UEPB e da Prefeitura Municipal de Areal.

Esta foi a primeira campanha de escavação deste sítio paleontológico, que segundo o professor Juvandi "tem potencial para ser trabalhado por no mínimo 10 anos". Nas quadrículas escavadas foram encontrados diversos fósseis do período pleistocênico, inclusive as evidências de parte de um Mastodonte, cujos fragmentos encontravam-se friáveis, devido à sua exposição na superfície. A escavação foi motivada por causa de uma descoberta inédita, em 2006, quando uma retroescavadeira tentava aumentar a capacidade de armazenamento d'água da Lagoa, nas obras de revitalização do rio Mamanguape, patrocinada pela Petrobras.

A partir de então, foi adotado um minucioso processo de salvamento do material retirado da lagoa, sob a supervisão da equipe presente, que utilizou a técnica de encasulamento, que consiste no envolvimento das organizações fósseis em espessa camada de gesso, gase e papel com o intuito de evitar a fragmentação. Todo o material foi devidamente acondicionado e levado para o Laboratório de Arqueologia e Paleontologia da

UEPB, onde passou pelo processo de catalogação e montagem. Depois desses cuidados preliminares de conservação, as peças farão parte do acervo do Museu de Arqueologia e Paleontologia da UEPB, no largo do Açude Novo, em Campina Grande.

Além da escavação, a equipe empreendeu uma pesquisa arqueológica de entorno na área. O pesquisador Thomas Bruno Oliveira, da SPA, encontrou cerâmica indígena nas cercanias, aumentando, portanto, a potencialidade de se descobrir mais vestígios pré-históricos na área da Lagoa Salgada. A educação patrimonial foi um ponto forte dos trabalhos. Além da cobertura pela imprensa estadual, moradores de cidades vizinhas e da própria Areal visitaram as prospecções, a fim de absorverem a importância do trabalho, que visa descobrir o tipo de passado que afetou a região. Mais de 300 habitantes das comunidades locais acompanharam a escavação.

"É muito importante a escavação de um local como este, pois os vestígios encontrados fornecerão subsídios para entendermos o paleoambiente da região que hoje é a Paraíba", disse o arqueólogo Juvandir de Souza Santos. "Além da escavação, pretendemos realizar um levantamento dos sítios arqueológicos da região polarizada pela Lagoa Salgada".



Escavação na Lagoa Salgada, situada a 4 km da zona urbana de Areal-PB e a 26 km de Campina Grande



“Um aspecto essencial da criatividade é não ter medo de fracassar.”
(Dr. Edwin Land)

FOTOS: Otilio Antônio/ Divulgação



A criatividade dos artesãos que trabalham com o coco, dá vida a peças com beleza e utilidade



Flores de quenga de coco chamam atenção pelo design

Pé de coco que dá arte

Artesãos transformam a quenga em objetos de decoração

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

Em Barra de Mamanguape, no Litoral paraibano, a 56 km da Capital, o coco seco é um produto alimentar tradicional e, agora, já se tornou fonte de renda de algumas famílias, que sabem criar, com a casca deste fruto ou a quenga, produtos artesanais interessantes, práticos e eficientes. Sebastião Silva dos Santos, 23 anos, pertence ao terceiro grupo de artesãos formados no local, pelo Projeto Cooperar. Atualmente, ele ganha a vida transformando o que era lixo em arte e contribuindo para que a cultura artesanal da Paraíba percorra diversas plagas do mundo.

Neste pequeno balneário marítimo e fluvial do município de Rio Tinto, o resíduo do coco deixou de ser lixo há mais de cinco anos. Com a quenga - que é a casca envelhecida deste fruto de palmácea -, Sebastião e cinco amigos confeccionam quebra-luzes, adornos, cortinas, brincos e animais. Isto significa que, a quenga, que só servia de combustível alternativo ou simplesmente para ser atirada fora, virou arte pura.

Brasileiros, portugueses, holandeses e alemães que chegam a esta parte litorânea da Paraíba, admiram a arte dos nativos. E a adquirem por preços razoáveis, ora com intenção de revenda, ora pensando em mostrá-la aos patricios curiosos, como peça exótica do artesanato mundial. Peças bem feitas, torneadas ao extremo e com fino acabamento, são feitas por homens de idade entre 18 e 40 anos, tendo Sebastião como exemplo. Todos, sem exceção, foram formados no artesanato graças à habilidade de Otilio da Silva, o Curió, hoje considerado um dos maiores artesãos em coco do Nordeste brasileiro.

Curió e seus pupilos são frutos da Ecoficina, uma grande aula de artesãos situada ao lado do projeto Peixe-Boi, em Barra de Mamanguape, que tem a cara operacional de uma mini-cooperativa. Ali, além de peixes-boi de pelúcia, o pessoal trabalha com o coco. Usa a casca



Carancas e outros objetos são feitos a partir da casca do coco

interna e externa. O lema conjunto é o de produzir em equipe. No final, tira-se o dinheiro dos custos e se reparte o saldo, por igual, com o número de artesãos envolvidos na produção.

O quebra-luz confeccionado por Sebastião é uma peça artesanal que dispensa críticas. As emendas são camufladas com tanta perfeição que, aos leigos, parecem uma peça única. A imagem esculpida de um puma revela detalhes artesanais do animal, talhadas na casca à ponta de faca. Ao ser acesa em ambiente escuro, a luminária passa a impressão de flutuar no vácuo. É só uma ilusão

de ótica. Mas impressiona.

A peça mais procurada em Barra de Mamanguape é o cálice de quenga de coco. Custa R\$ 5,00. Prático, barato e original, os turistas se encantam com a possibilidade de saborear a caninha da terra num copinho feito com a casca de um fruto também nativo. Depois das farras, o copinho pode ocupar seu espaço, como peça de adorno. Curió e outros artesãos foram mais longe na originalidade.

Ele e sua equipe confeccionaram bules, chaleiras e xícaras de quenga de coco. Estas viraram novidade nas feiras artesanais do Bra-



Objetos de decoração e utilidades podem ser adquiridos pelos turistas

sil. Em Portugal, numa frequentada pousada do Porto, as xícaras originais de Barra de Mamanguape enfeitam a copa do português Antônio de Almeida Salazar, que as guarda como se fossem relíquias de ouro. “Nelas ninguém tasca”, adverte o lusitano, quando alguém tenta usar as xícaras sem a sua ordem.

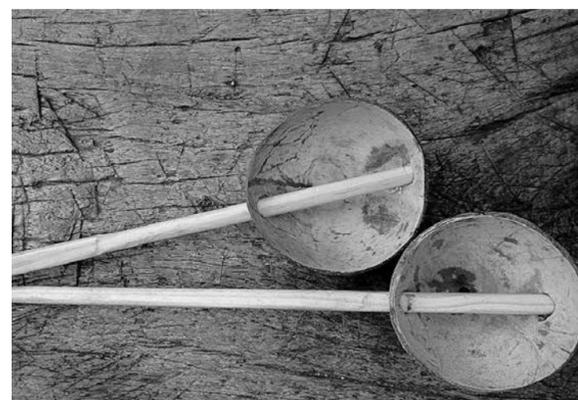
A fim de mostrar que o coco é útil em tudo nesta região, Curió e sua turma também têm criado portas-jóias, pulseiras, tornozeleiras e até talismãs com a quenga do coco. “Não existe peça construída neste mundo que nós não a copiemos”, diz Curió. Nos últimos meses, ele vem botando no mercado portas-prato, cortinas, açucareiros, facas e colheres, confeccionados com a quenga do coco. Animais como tartarugas, cavalos, bois, peixes diversos e cães, já fazem parte do arsenal de criatividade desta turma, que, literalmente, faz do coco o que bem entende.

Já saiu do artesanato desta paradisíaca praia, uma moldura de relógio de parede feita com quenga de coco. Foi sugestão de um turista suíço. Deu certo. O homem pagou e pediu exclusividade. Agora, poderá sair molduras para fotos, feitas com o mesmo produto. Nas pousadas locais, podem ser vistos manteigueiros, colherinhas, conchas para mexer feijão, farinheiros e similares. A quenga de coco não deixa gosto em nenhum produto.

O coco que vira arte, em Barra de Mamanguape, nasce nos coqueiros locais. Comprido, curto, gordo, obtuso, em qualquer forma, ele é aproveitado. O milagre está na lixa, cola, verniz e na criatividade do artesão. Um formão improvisado com faca de mesa quebrada, um torno, uma lixadeira e muita habilidade, fazem o resto. “Um menino daqui conheceu a Europa somente porque ele esculpiu o rosto de um turista numa quenga grande”, explica Sebastião.

Foi Josinaldo Pereira de Lima, 21 anos. Ele conheceu um alemão, que veio visitar o projeto Peixe-Boi. O galego gostou do artesanato do rapaz. E o levou para a Europa, a fim de engatilhar negócios. Prevenido, Josinaldo, antes de partir, providenciou um estoque de três mil quengas, para, oportunamente, atender os pedidos de revendedores alemães. Ele não é o único exemplo.

Em Cabedelo, a 18 km da Capital, o artesão conhecido por Dubolo conheceu três países da Europa por causa das cobras de cortiça que sabia fabricar. Eram perfeitas. Principalmente as que imitavam a coral. Houve gente nervosa que chegou a queixar-se de ter sido picada por uma dessas cobras. Calmo, Dubolo esclareceu que a cobra era apenas uma fantasia. Para eliminar qualquer dúvida, ele quebrava a cortiça e mostrava o miolo.



Piadas

Compras

Uma mulher foi às compras em um supermercado perto de casa, onde pegou:

- 2 caixas de leite integral,
- 1 dúzia de ovos,
- 1 litro de suco de laranja,
- 1 alface americana,
- 1 kg. de café e
- 1 pacote de bacon fatiado.

Enquanto ela passava as compras do carrinho para a esteira do caixa, um bêbado, seguinte na fila, a observava. Enquanto o caixa registrava as suas compras, o bêbado calmamente disse:

- Você deve ser solteira.

A mulher ficou um pouco espantada com a declaração, e intrigada com a intuição do bêbado, já que, de fato, era solteira. Ela olhou os seis itens sobre a esteira e nada viu de particular, em sua seleção, que pudesse sugerir ao bêbado seu estado civil. Com a curiosidade aguçada, ela disse:

- O senhor está absolutamente correto. Mas como conseguiu descobrir isso?

O bêbado respondeu:

- Porque você é feia pra burro!

Bêbado

Um bêbado chega num bar com um copo de cerveja e fala:

- Parei de beber! Parei de beber!

O dono do bar fala:

- Que maus chapa. Há quanto tempo você parou?

O bêbado responde:

- Depois de amanhã vai fazer dois dias!

Núpcias

Na noite de núpcias, a loira vira-se para o marido português e desabafa:

- Joaquim! Tenho uma coisa muito importante pra dizer...

- Pode falar, lindinha!

- Mas acho que você vai se decepcionar!

- Eu não sou virgem!

- Francamente, Sofia... Isso é hora de falar em horóscopo?

No céu

Um homem sofreu um acidente fatal e morreu.

Chegando no céu o porteiro lhe dá uma BMW e lhe diz:

- Você nunca traiu sua esposa na sua vida, portanto esse carro é pra você andar no céu.

O próximo ganhou um corsinha porque tinha traído só um pouquinho o outro ganhou um fusquinha porque tinha traído muito.

Em um certo dia, o cara do fusquinha vê o da BMW parado no acostamento chorando, e aí o do fusca foi consolá-lo:

- Você com um carrão desses chorando aí triste e eu aqui com um fusca feliz da vida. O que aconteceu?

Imediatamente o da BMW lhe responde:

É que eu acabei de ver a minha mulher andando de skate...

JOGO DOS 9 ERROS



Costeleta, colar, corajá, pintura, sapato, nuvem, boca, penas do cachimbo, tapete

CAÇA-PALAVRAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL 2012

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Substitutos do açúcar

Apresentamos aqui substitutos do açúcar que adoçam com saúde e, alguns, podem até ajudar na dieta de emagrecimento.

Açúcar DEMERARA – está entre o mascavo e o **REFINADO**, com a vantagem de não possuir aditivos químicos. Tem valor nutricional igual ao do mascavo.

Açúcar MASCADO – contém minerais, como o **CÁLCIO**, potássio e **FÓSFORO**. Não deve ser consumido por quem tem **DIABETES**, e quem quer emagrecer deve usá-lo com moderação.

Açúcar ORGÂNICO – embora seu cultivo e processamento não tenham qualquer **ADITIVO** químico, deve ser usado com cuidado, pois aumenta a taxa glicêmica no **SANGUE**.

Mel – é fonte de carboidratos e vitaminas. Sua ação é antifúngica e bactericida, mas tem **CALORIAS**.

STEVIA – é um adoçante **NATURAL** feito da **PLANTA** indiana. Adoça 300 vezes mais que o açúcar.

SUCRALOSE – tem poder **ADOÇANTE** 600 vezes maior e sem os efeitos nocivos do **AÇÚCAR** refinado, mas também não possui nutrientes. É feito a partir da modificação da **MOLECULA** do açúcar.

G A L U C E L O M W X
 C P F M Q C X W H E
 E U W A D I T I V O W
 R C G M S V T T V C A
 V A Y R G S T E V I A
 P R O E Z E L T W N L
 P J W F A Z O M X A L
 W O C I P G V N I G J
 G F H N H U A Q V R R
 P A Z A G Z C G H O B
 O R E D N U S E W A
 E A S O M A A Q E X M
 H R Q M N A M Q S X W
 X E X G G B X O F P
 Q M U Y Q I P H L A P
 K E C E O I C L A C C
 M D C G R G X W R H T
 A M K X O T W G C L X
 S D L G F C P M U X
 J Q A T S H L O S D N
 S W R H O M A W E I Z
 O P U C F N N V A D C
 V I T Q S C T A I B P
 L S A D O Ç A N T E O
 W X N Y P K A S T W
 N V S Z D D K S K E D
 J R C A L O R I A S T
 W Q R Q Y A Y V A Q X



Palavras Cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL 2012

Iguaria cozida feita com frango	Crime cometido em aeroportos	Antigo Rumava; seguia	Grito, em inglês	Peça do esqueleto Rua, em inglês	Desprovidas de beleza
Sacramento católico (Rel.)					Estados vizinhos na Região Nordeste
		Natália Thimberg, atriz brasileira	Espiga de milho sem grãos	Bucal Sufixo de "inglesa"; origem	
Emoção que é má conselheira (dito)		Xeque-?, jogada decisiva no xadrez	Pouco espessos Botequim (bras.)	Letra do remédio genérico Não resiste	
Produto de uso do pintor (pl.)		Ave mutualista do boi Idêntico	Reação histamínica do organismo	Gol, no jogo de futebol (p. ext.)	
Sensação percebida pelo olfato			Jornal esportivo argentino	Elza Soares, cantora brasileira	
Fundador da Microsoft (Inform.)			Apartamento (abrev.) Criatura folclórica		
O maior da África é o Vitória		Ir embora (?) Parker, cineasta inglês	Raul Gazzoia, ator carioca	Sílaba de "gitar" Latim (abrev.)	
Produto de siderúrgicas			Música da cantora Beyoncé	Volta, em inglês	
A pilha pequena		Cenário de comércios de margarina			
A de Santa Catarina é SC					
Quarto (?), fase da Lua anterior à Nova					

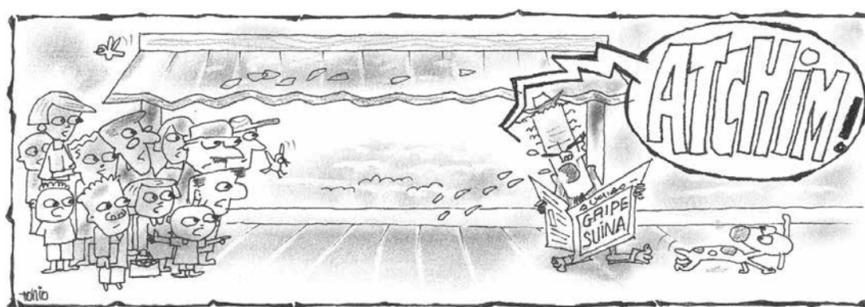
BANCO. 3/anu — lap, 4/lago, 6/boteco — scream — street, 7/alteria — arcaico. 61

Tirinhas

Maria



Zé Meiotá



Horóscopo



Áries

Esta semana, está muito versátil e com capacidade para encontrar em cada caso a melhor solução. Em caso de desentendimentos ou relações tensas, tente fomentar um ambiente mais harmonioso, levando a vida com alegria e evitando criar conflitos.



Câncer

A conjuntura permite bons progressos. Todas as suas ideias e projetos serão alvo de bom acolhimento e desenvolvimento. Não deve de forma alguma impor barreiras à sua mente e à capacidade empreendedora.



Libra

Embora a conjuntura confira bom entendimento das situações e compreensão de fragilidades, esta semana não se sentirá muito satisfeito com as voltas do destino. Aceite, as consequências serão, em devido tempo, bastante benéficas.



Capricórnio

Capricórnio vai esta semana encontrar o equilíbrio e estabilidade, embora à custa de grande disciplina pessoal. É necessário cumprir normas e regras, mesmo que sejam apenas morais e acima de tudo, pensar e refletir antes de atuar.



Touro

Boa hora para organizar a sua vida, nada deve ser deixado ao sabor do acaso. O momento é de inspiração, entusiasmo e capacidade de execução. Setor Amoroso: Embora o momento seja bom não atue de forma não calculada.



Leão

A conjuntura traz acontecimentos favoráveis que evoluem dentro de um ritmo lento, mas que nada deve fazer para contrariar sob pena de complicar mais as situações. Deixe fluir o universo. Setor Amoroso: Tende a sentir-se bem ou pelo menos muito tranquilo.



Escorpião

Conjuntura intensa e radiosa, esta semana conseguirá ter os melhores comportamentos e atingir em pleno os seus objetivos. Novas situações surgem no horizonte sendo muito auspiciosas. Setor Amoroso: Excelente momento sentimental.



Aquário

Terá uma conjuntura de grande força. Terá forte capacidade de programação, previsão e ação. Não abuse do seu poder ou estatuto. Setor Amoroso: Se tem decisões a tomar ou escolhas a fazer, este é o momento ideal para o fazer.



Gêmeos

Deverá fazer um esforço para controlar todas as suas energias que estarão exaltadas e poderão mesmo ser a causa para algumas reações inesperadas. Terá boas manifestações afetivas, mas tende a desinteressar-se de uma situação que abraçou anteriormente.



Virgem

A conjuntura desta semana é forte, sentirá maior segurança pessoal e energia capazes de enfrentar todos os obstáculos. Neste plano tem uma influência muito positiva, que o torna muito seguro e convicto de todas as suas opções sentimentais.



Sagitário

A conjuntura traz uma semana em que os acontecimentos evoluem em sentido ascendente, aproveite oportunidades e siga sinais. A semana tende a influenciar os seus projetos. Setor Amoroso: Neste setor pode assistir-se a uma viragem ou pelo menos a alguns sinais de mudanças.



Peixes

Semana de muita capacidade de ação e em que encontrará sempre melhor forma para tornar eficazes os seus projetos. Setor Amoroso: Neste setor pode assistir-se a uma viragem ou pelo menos a alguns sinais de mudanças.

A revista que vai deixar sua cabeça em forma!

JÁ NAS BANCAS E LIVRARIAS



Solução

E	I	N	V	N	G	N	I	W
d	V	I	H	V	E			
I	9	O	G	E	V	1	9	S
H	I	T	R	V	d	V	V	
E	I	N	E	V	S	N	D	
S	2	E	L	O	0	9	V	7
S	E	T	V	G	V	T	I	R
V	0	P	N	V	E			
0	3	L	O	R	H	0	0	
9	E	I	V	W	0	0		
V	S	E	S	V	N	I	L	
7	V	H	0	E	V	R	I	
V	I	L	S	I	R	V	O	N
E	E	S	S	V	C	I	R	F
F	O	S	V					



"Melhor do que todos os presentes por baixo da árvore de Natal é a presença de uma família feliz".

Peru com cachaça

Receita coloca brasilidade na data mais festiva do ano

Inovar na ceia de Natal. Essa é a grande pedida para fugir do tradicional e surpreender os convidados. Dar um toque de originalidade ao prato mais consumido da ceia é a dica da cachaça Seleta. Para a sobremesa a dica é uma gelatina. Confira as receitas e bom apetite!



Confira as receitas

Ingredientes

- 1 peru
- 1 colher de (sobremesa) sal grosso
- 1 cenoura cortada em rodelas
- 1 ramo de alecrim e tomilho debulhado
- 5 dentes de alho
- 500ml de cachaça

- 300ml de cerveja
- 250ml de água
- 350g de cebola pequena
- 100gr de orégano
- 1/2kg de batata bolinha

Modo de fazer:

- 1- coloque o peru dentro de dois sacos

plásticos e espalhe 1 colher de (sobremesa) sal grosso por todo ele. Coloque 1 cenoura cortada em rodelas, 1 ramo de alecrim e tomilho debulhado, 5 dentes de alho picados. Regar com 500ml de cachaça, 300 ml de cerveja e 250ml de água. Deixe marinar por 12 horas ou mais se necessário.

- 2- Numa assadeira retangular forre com 350g de cebolas pequenas e 1/2kg de batata bolinha, coloque o peru, a marinada e leve ao forno pré-aquecido a 180 graus por mais ou menos 1,5 horas, coberto com papel alumínio. Retire o papel alumínio e asse por mais ou menos 1 hora e jogue o orégano por cima.

Receita 2

A gelatina saudável e o pirulito de gelatina são receitas práticas, gostosas e acima de tudo, nutritivas, pois as gelatinas Fleischmann são as únicas com 11 vitaminas, baixo teor de sódio e sucralose, que é um edulcorante (adoçante) feito a partir do açúcar e podem ser consumidos livremente por crianças, gestantes e diabéticos.

Gelatina saudável

Ingredientes:

- 1 embalagem de gelatina sabor morango (45g)
- 1 embalagem de gelatina sabor framboesa (45g)
- 1 cenoura média ralada fina (100g)

Preparo:

Misture as gelatinas de morango e framboesa, dissolva-as em 2 xícaras (chá) de água quente



FOTOS: Fleischmann

(400 ml) e, em seguida, despeje mais 2 xícaras (chá) de água fria. Junte a cenoura ralada, misture e despeje em 8 tacinhas. Cubra com um filme plástico e leve-as à geladeira por 4 horas, ou até firmar.

Para fazer como na foto, decore

com creme tipo chantilly e frutas frescas, como morango ou manga.

Tempo de preparo: 15 minutos

Rendimento: 8 porções

Dica: nessa receita, a cenoura ralada proporciona fibras e vitaminas importantes, como a vitamina

A, que é boa para a visão, e a vitamina C, que tem propriedades antioxidantes e fortalece o sistema imunológico.

Receita 3

Pirulitos de gelatina

Ingredientes:

- 1 embalagem de gelatina sabor morango (45g)
- 1 embalagem de gelatina sem sabor (12g)
- 1/2 xícara (chá) de suco de laranja

Preparo:

Misture as gelatinas e dissolva-as em 1/2 de xícara (chá) de água quente (50ml), mexendo com uma colher. Em seguida, junte o suco de laranja e mexa bem. Unte as forminhas de pirulito com óleo e água, prenda os cabinhos de pirulito com uma fita adesiva e despeje o líquido.

Leve as forminhas à geladeira por 3 horas, ou até que os pirulitos fiquem firmes. Desmoldre os pirulitos gelados e sirva-os em seguida, ou em até 2 dias.

O pirulito deve ser armazenado em geladeira e pode, também, ser embalado em saquinhos plásticos.

Tempo de preparo: 10 minutos

Rendimento: 10 pirulitos

Dicas:

- Você encontra as formas de plástico para pirulito em lojas especializadas em confeitaria ou festas.
- Para fazer balas de gelatina, troque os moldes de pirulito por moldes de bombom de chocolate, que são mais fundos.
- Variação: Experimente fazer essa receita com os outros sabores de gelatinas.

Coluna do vinho

Joel Falconi

renascente@veloxmail.com.br

Vinificação de vinhos tintos

Os princípios da vinificação dos vinhos brancos foram esboçados na coluna da semana passada, deste mesmo jornal. Caso se adotasse o mesmo procedimento em relação às uvas tintas, acabaríamos obtendo um caso curioso; se não fosse realmente possível e conhecido: o vinho seria branco, mais exatamente um Blanc de Noir; isto porque a polpa de todas as uvas, com exceção de umas poucas variedades obscuras, tem a mesma cor: um esverdeado pouco definido. As mesmas que dão a coloração e os pigmentos, são encontrados facilmente nas películas das uvas tintas, onde os taninos também estão concentrados.

Para se elaborar um vinho que seja tinto, é essencial manter as películas das uvas tintas em contato com o mosto. Trata-se do sistema chamado de vinificação curtimenta, de modo que os pigmentos se soltem das películas entrando no produto final, o vinho

propriamente dito. Convenientemente o calor que tem origem no processo de fermentação, coloca tudo numa espécie de banho a vapor, o que acelera o processo de extração dos pigmentos que darão a cor. Caso contrário, a fermentação decorrerá da mesma forma como é feita nos vinhos brancos. Existem algumas uvas que têm uma concentração mais elevada de pigmentos naturais que outras. A Grenache é uma uva de concentração clara tal como alguns clones de Pinot-Noir, enquanto as Cab. Sauvignon e a Syrah possuem uma película muito espessa, que as fazem potencialmente doadoras de matérias corantes para o mosto. As condições de tempo em alguns anos proporcionam películas mais grossas do que em outros, se bem que hoje em dia os vinicultores querem produzir tintos de uma cor tão retinta que, com muita frequência tentam maximizar o grau de pigmentação que é extraído da adegas.

Ao deixarem as películas em contato com o mosto por um período de tempo prolongado, o enólogo produzirá um vinho com muita cor. No entanto não se pode exagerar os componentes taninosos amargos que soltar-se-ão em simultâneo com os pigmentos. O mosto deve ficar em contato com as películas durante um espaço de tempo, que poderá ir de alguns dias a algumas semanas. A cor suplementar e os taninos podem ser obtidos prensando os bagaços e acrescentando esse "vinho de prensagem" a maceração original que, entretanto, foi vazada ou bombeada da cuba de fermentação.

Outra maneira de fazer vinho tinto extraíndo uma grande quantidade de pigmentação das uvas, num processo rápido e através da vinificação de maceração carbônica ou "fermentação com os cachos intactos". Os Beaujolais são produzidos por meio de uma variante dessa técnica, que envolve a fermentação das uvas sem que estas tenham sido prensadas. O calor acumula-se no interior da cuba fechada com atmosfera saturada

de gás carbônico na ausência de oxigênio, processando-se assim de maneira natural, um outro tipo de fermentação alcoólica. Este método dá origem a uns vinhos muito frutados e leves, que não foram concebidos para ter uma vida prolongada depois de engarrafados, uma vez que contém um baixo teor de taninos embora possuam uma cor escura. As uvas no fundo da cuba estão esmagadas, o que significa que fermentarão pelo método tradicional.

Para poder avaliar o agradável sabor frutado e a cor acentuada que a maceração carbônica proporciona, além de técnicas aliadas, arranje uma garrafa de Beaujolais; repare no nível reduzido dos taninos, uma atenção sutil através da qual o caráter frutado e acentuado, estando no ponto a serem desfrutados poucos meses após a colheita. Alias a casta que origina esses vinhos, a Gamay é particularmente fácil de reconhecer. Até sua cor é diferente, de um carmim com matiz púrpura que faz do Beaujolais um dos vinhos "mais azuis" do mundo.

Tópico da Semana

Biografia autorizada é biografia chapa-branca. Mas no Brasil existe lei que protege os herdeiros do biografado e inviabiliza o trabalho dos biógrafos. O debate está no Congresso.

Entre Aspas

"Faz tempo que a esquerda, no Brasil, chegou ao Poder. Mas sempre que surge um escândalo de corrupção, os governistas dizem que a culpa é da direita". (Do leitor Edmaris Silva)

OLÁ, LEITOR!

Todo mundo tem mãe

Uma das piores experiências que se pode ter como editor de jornal de província é quando, na maior correria para fechar uma página, o jornalista recebe na Redação a visita de amigos que querem um "particular" sobre a divulgação de uma matéria.

Comigo essa situação ocorreu várias vezes. A que mais me ficou na memória foi quando **A União** ainda funcionava no prédio da Biblioteca Estadual, situada à Avenida General Osório. Era noitinha, estava coordenando a edição de uma reportagem policial quando fui abordado por três pessoas que até hoje me são caríssimas. Uma delas já faleceu, mas ainda assim continua presente nas minhas lembranças.

E o que tanto queriam esses amigos, àquela hora, no ruge-ruge da redação? Queriam justamente interferir no conteúdo da matéria que, por coincidência, estávamos editando.

- Digam aí, querem o quê? Eu tô meio apressado...

- Agnaldo, o problema é que tem uma notícia sobre uma gang chamada de "filhinhos de papai"

que foi presa, acusada de roubo de carros e a gente gostaria de lhe pedir para evitar a divulgação do nome de uma das pessoas envolvidas, que é um garoto muito bacana, de boa família e não merece ficar conhecido como ladrão.

- Mas ele era da gang? Está nas informações da polícia?

- Está. Agora, o que nos trouxe aqui é o fato de a mãe dele ser uma pessoa já idosa, amiga nossa e que vai ter um choque muito grande.

- Mas ele está envolvido com a quadrilha?

- Esse menino passou a se acompanhar de pessoas que não prestam e acabou se envolvendo nisso.

- E vocês querem que eu retire só o nome dele? Os outros podem ser divulgados, sem problema?

- É, nós só conhecemos ele. Esses outros são os tais amigos com os quais ele não deveria se acompanhar.

- Deixa ver se eu entendi: vocês são meus amigos e eu sou editor do jornal. Com pena da mãe do rapaz vocês querem que

eu dê a notícia sem botar o nome dele. É isso?

- Se puder, será ótimo, Agnaldo.

- É comovente a solidariedade que vocês têm com a mãe desse menino. Tão comovente que eu já estou com pena das mães dos outros garotos. Estou compreendendo que pra não causar dissabor a estas mães, o melhor seria não publicar a matéria. É isso que vocês querem?

- Se for possível...

- Não, não é. Esse caso da gang vai ser nossa manchete. Até onde sei, vai ser também manchete dos outros jornais. O dia inteiro só se falou neste assunto. Sou amigo de vocês e espero que compreendam. Pelo menos em nome de todas as mães. De todas. Elas não merecem que seus filhos façam isto, nem o jornal pode acobertá-los.

Encerrou-se a conversa. Os amigos saíram decepcionados e, tal qual um juiz de futebol, devo ter sido xingado até a quinta geração. A matéria foi publicada e algum tempo depois essas amizades foram retomadas. Incluindo o que já morreu, são meus amigos até hoje.



Cesta Página

De governos e amantes

No site Ucho.info, o jornalista Ucho Haddad fala dos rumores sobre a intensa intimidade entre o ex-presidente Lula e Rosemary Noronha, a ex-chefe do escritório da Presidência em São Paulo que, segundo a Polícia Federal, integrava uma quadrilha que vendia pareceres de órgãos governamentais. Diz ele:

- Se Lula e Rosemary eram amantes, ou não, é um problema que deve ser tratado a três. Entre os dois e Dona Marisa Letícia, a nossa ex-primeira-dama. A intimidade entre ambos era tamanha, que Rosemary chamava Lula de "tio".

Lembra que no Brasil vários ex-presidentes tiveram amantes. E conta este caso:

- Um deles, em viagem ao exterior, escalou na comitiva um jornalista, sua amante de longa data. Para entrar na suíte do presidente sem ser flagrada pelas câmeras de segurança do hotel, a jornalista-amante foi colocada na parte inferior do carrinho usado por garçons para levar comida aos hóspedes em seus aposentos.

Como o carrinho estava coberto por uma elegante toalha branca, a jornalista, de porte pequeno, não foi flagrada pelas câmeras de segurança e passou a noite com o presidente. E para sair pela manhã foi utilizada a mesma estratégia.

Sobre esse negócio de amante de presidente, a Paraíba até já deu sua contribuição ao governo brasileiro.

Fala aí, ó...

Em defesa de Dirceu

Tem muita gente na imprensa tomando as dores dos petistas que foram condenados no processo do Mensalão. Lula Miranda, poeta, cronistas e colaborador de sites e revistas integra este grupo. Leiam o que diz no portal Carta Maior:

Nem se fossem criminosos confessos, José Dirceu e José Genoino mereceriam o tratamento que estão recebendo da Justiça e da grande imprensa. Algum dia, como já nos ensinou o clássico poema de Brecht, mais cedo ou mais tarde, a vítima poderá ser você. O arbítrio não manda recado ou aviso-prévio.

A imprensa perpetrou um verdadeiro linchamento moral desses grandes brasileiros. Tiveram sua vida, honradez e biografia enxovilhadas. Não podem sequer sair às ruas livremente, como todos nós,

sob o risco de sofrerem insultos e até agressões – como de fato já ocorreu.

Perderam seu direito constitucional de ir e vir. Confiscaram seus passaportes. Pregam agora aos quatro ventos o seu desejo de que os réus sejam encarcerados desde já, atropelando o devido processo legal. Pretendem calar as suas vozes proibindo a livre manifestação de suas ideias e opiniões em mídias alternativas, pois a artilharia pesada vem da grande imprensa. Um despropósito e desmedido exagero. Uma injustiça.

Imaginem, por um instante que seja, a possibilidade de serem inocentes dos crimes que lhes foram imputados. Se vocês chamam de Justiça essa "barbárie" estão terrivelmente enganados.

ROYALTIES

Jovens de todo o país – centenas de milhares eram nordestinos – foram às ruas, sob o lema "O Petróleo é Nosso", defender a criação da Petrobras no governo Vargas. Na época, aquela era uma causa do Brasil. Hoje, tantos anos depois, o petróleo continua "nosso", mas os royalties, não. Mesmo extraído em alto mar, o óleo é só dos "estados confrontantes". O que sobrou pra gente foi a seca. E esse é um problema só do Nordeste. Os "produtores" de petróleo não estão nem aí. A causa não é deles.

Como vai o Português?

Vestiburradas para rir

* Algumas dessas pérolas são inventadas pelos internautas, mas ainda assim, é divertido lê-las. Curtam aí:

* Ditongo é a repetição da música típica mais popular da Argentina.

* Preposição, conforme diz a palavra pela sua própria entomologia, é a que é colocada antes da outra que é mais importante.

* Concordância é quando nós estamos de acordo com o que o outro falou.

* Tiradentes, depois de morto, foi decapitado.

* Entres os índios de América, destacam-se os aztecas, os incas e os pirineus.

* "...então o governo precisou contratar oficiais para fortalecer o exército da marinha".

* O principal rio nos Estados Unidos é o Mininici.

* Oceano é onde nasce o Sol; onde ele nasce é o nascente e onde desce decente.

* As constelações servem para esclarecer a noite.

* Ecologia é o estudo dos ecos, isto é, da ida e vinda dos sons.

* Solo é quando numa orquestra um dos músicos "capricha" sozinho e os outros ficam na escuta.

* Assexuada é a pessoa que não está nem do lado de cá nem do lado de lá.

* Ritmo é a parte da Música que serve para batucar.

. Batuta é aquela varinha que os maestros usam para ameaçar os músicos, caso estes toquem errado.

Estilo

Na base da violência

A rede de Intercâmbio Internacional pela Liberdade de Expressão na América Latina divulgou relatório preocupante: pelo menos 74 jornalistas e centenas de outros foram vítimas de violência em onze países da América Latina, inclusive o Brasil, nos últimos três anos.

O documento destaca a ineficiência da Justiça em punir os crimes contra a liberdade de expressão na América Latina e a falta de mecanismos especializados para garantir a segurança dos jornalistas, fatores que estimulam as agressões.

O aumento dos casos de violência física contra jornalistas e da censura indireta dos governos – por meio da difamação de jornalistas, interrupção de sinais de rádio e criação de meios de comunicação estatais, que visam minimizar o espaço da imprensa independente – são duas fortes

tendências presentes no continente.

Dos 74 casos de assassinatos, dos quais apenas 8 foram solucionados, 25 aconteceram em Honduras e 24 no México, classificando esses países como os mais perigosos para o exercício da profissão na América Latina. No Brasil, foram nove vítimas; em El Salvador, sete; no Peru, três; na Guatemala, duas; e na Argentina, uma.

Segundo o estudo, o contexto da violência contra jornalistas varia em cada localidade. No México e na América Central são constantes os conflitos desses profissionais contra o crime organizado. Na Colômbia e no Brasil, o acesso à Justiça é precário devido à grande quantidade de casos. Já no Equador, na Bolívia e na Venezuela os maiores inimigos da liberdade de expressão são os governos, por meio da censura.

Rodapé

Numa música de melodia pobre e letra irreconhecível, Caetano Veloso reverencia a memória do ex-guerrilheiro Carlos Marighella, morto pela ditadura.

O cantor pode homenagear quem quiser nas suas canções. Mas não custa lembrar que no mundo preconizado por Marighella, artista como ele não teria a menor chance.

O turismo que chegou antes das construções

Os números divulgados nos últimos meses pela PBTur, órgão comandado pela eficiente e serelepe Ruth Avelino, não deixam dúvidas: o destino bateu à nossa porta. Ou melhor, estão aportando no destino paraibano. Viramos um suave 'point'. Demorou, foi gradual, mas a efervescência do setor chega com mais segurança e sustentabilidade que a grande maioria dos chamados "destinos turísticos". A Paraíba, através de João Pessoa, Campina Grande, Conde, Bananeiras, Areia, Cabaceiras e outras cidades potenciais à convergência de visitantes, entrou definitivamente no clube dos Estados que têm na "indústria sem chaminés" uma importante fatia na composição econômica do setor produtivo.

Processo irreversível, acelerado a partir de gestões estratégicas no campo público e privado, que atravessaram e entrelaçaram a última década, o crescimento do turismo paraibano deixou de ser conjugado no futuro para se transformar em enunciado presente, palpável, visível... Hotéis, pousadas, restaurantes, frotas de táxi, vans e bugres de passeio, barcos e catamarãs, lojas de artesanato e produtos regionais, além de uma gama de fornecedores diretos e indiretos na cadeia turística, proliferaram de forma sinérgica, tanto aqui na capital, como no interior, nas zonas urbanas e rurais, recheando o bolo em aquecimento, cuja cereja, o Centro de Convenções de João Pessoa, está sendo besuntado em melão de cana, agregando sabor essencialmente paraibano, dentro de uma lógica diferenciada de Natal, Fortaleza, Recife, Salvador e outros veteranos, herdeiras de cenários promissores e degradantes, em permanente conflito.

A demora nesse 'boom' tem que ter algum tipo de ensinamento, de compensação... Fazer o mesmo que outros destinos, admitir determinadas práticas predatórias, em nada ajudará a consolidar a "mensagem" que precisa ser transmitida aos turistas que buscam determinadas características que andam escasseando por aí. Fazer valer, para o futuro, o que opiniões e atitudes do passado pesaram na atual configuração urbanística e ambiental da capital paraibana. Continuar lastreando, sem perder referências estruturantes. Argamassar.

Ainda não é possível precisar, com rigor científico, em que período da história João Pessoa credenciou-se a arvorar sua nata aptidão ao turismo. São infinitas as possibilidades, dentro de um processo em cadeia, onde cada ação impulsiona a próxima. Com uma certa licença poética, a capital da Paraíba já nasceu "turística", pelo inusitado de ter sido fundada cidade, sem uma casa, uma rua, um monumento pra chamar de seu. Uma urbes verde, cujos atalhos entre árvores e rios seriam as vias da mobilidade dos habitantes, tendo como teto copas e estrelas em profusão. Talvez tenha começado nessa ocasião a chamar a atenção de forasteiros.

Muitos especialistas apontariam a construção do Hotel Tambaú e a blindagem estética da orla, por imposição constitucional, no início da década de 1970, como marcos na construção efetiva de um mercado turístico, o chamado 'trade'.



Aspectos exterior e interior e um dos ônibus adquiridos pela Empresa Auto-Viação Paraíba

HOJE! OITAVO DIA! HOJE!

PELA PRIMEIRA VEZ NA PARAIBA! UM FILME PERMANECE EM CARTAZ OITO DIAS CONSECUTIVOS, PROVA INSOPRIMÁVEL DE UM SUCESSO SEM PRECEDENTES!

ASSISTIDO POR MAIS DE DUAS MIL PESSOAS!
Hoje! Penúltimo dia de exibição!

...E O VENTO LEVOU

ATENÇÃO! — Preços para hoje: matinée e soirée — Adultos 6\$800 — Estudantes 5\$500 — conforme nosso aviso, os preços não baixaram.

HORARIO — Grande Matinée Colegial às 14,15 horas — Soirée às 19,15 horas.

INGRESSOS A' VENDA
APROVEITEM AS ULTIMAS EXIBIÇÕES DO FILME MILIONARIO DO ANO

HOJE — MATINEE A'S 4,15 HORAS NO "FELIPEIA" — \$800 GERAL

O HOMEM DE VERDADE

FELIPEIA Hoje 1\$600 - 1\$100

MARIA ANTONIETTA
COMPLEMENTOS

JAGUARIBE Hoje 1\$100 - \$800

ESTALAGEM MALDITA
COMPLEMENTOS

Essa é uma vertente bem consistente sobre o tema, até pela concretude da arquitetura circular mergulhada nas águas de Tambaú.

Mas a conceituação, a análise, o raciocínio em torno do "pensar turístico" vem bem de antes, pelo menos desde 1941, com base em artigo pinçado pelo 'Jornal de Honttem', publicado n'A União em 26 de setembro, e assinado por um dos intelectuais e políticos mais renomados da história contemporânea do Estado, Otacílio Nóbrega de Queiroz, secre-

tário de Redação deste periódico à época, sob direção de Ascendino Leite.

Com o título "Turismo", o futuro deputado federal lança as bases de preocupações que pontuariam as décadas seguintes, identificando aspectos positivos e negativos de um novo modelo de relações sociológicas, em gestação naquele instante. Vale pelas firulas do texto e pelos indicativos a estudos mais aprofundados sobre o assunto. Serve para as vitais reflexões do setor,

em plena e delicada caminhada.

"João Pessoa, embora uma cidade pequena, oferece muito de pitoresco aos que do sul ou de qualquer outro ponto se aventurem a vir conhecer esta terra malsinada do Nordeste.

"Aí temos Tambaú, talvez a mais bela praia que existe na região pelo encanto natural que oferece, com seus coqueiros, o cinto desatado da enseada tendo, ao longo, o Cabo Branco, Tambaú, felizmente, ainda pouco ou quase nada sofreu de um certo urbanismo avassalante e inimigo da beleza da paisagem criada por Deus. Por isso mesmo, oferece um encanto delicioso, algo daquelas praias ensolaradas e edênicas dos marcos do sul, que fizeram a magia das descrições de Pierre Loti ou Alain Gerbault.

"Depois, temos a Lagoa, a igreja de São Francisco, um primor de arte colonial que o Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional nos vai presentear em pleno fastígio de sua anterior grandeza, as praças, o verde-escuro dos nossos pomares e sítios, as palmeiras imperiais, o próprio aspecto da cidade, onde muitas residências conservam ainda o ar acolhedor de província que vai se desgarrando devagarinho do passado, um ou duas igrejas com a frente talhada na famosa "pedra de Lisboa".

"Precisamos, entretanto, indicar aos que nos visitam o legítimo

encanto desta heroica e legendária urbs de clima suave e constante, de tardes maravilhosas, que caem com uma doçura sem par.

"O visitante enfadado do mar e de navio, que salta do tombadilho para a insipidez do cáis de Cabedelo, deverá fugir dali e vir até cá para viver algumas horas da nossa paz, para encontrar uma cidade pequena, mas civilizada e bonita, com o pitoresco dos pomares, das formosas mangueiras, dos bondesinhos pachorrentos.

"Cabe lembrar aqui a necessidade de prestigiar a Lagôa. É uma lastima vê-la assim despovoada nestas noites de setembro ainda friorentas. Em outros centros, mais populosos e ricos, dali se faria o maior barulho, com letreiros luminosos rutilantes pela noite a dentro e rugidos tenebrosos de rádio.

"Contudo, a Lagôa contribui para dar a quem visita uma impressão lisonjeira e simpática de nós.

"Na Europa, nos Estados Unidos, em toda parte da terra civilizada, além de numa verdadeira indústria das mais rendosas, o turismo constitui também um meio de exaltação e propaganda de cada povo para o qual os governos olham com superior interesse neste século de "camelots" e "cicerones".

"A propaganda de nossas cousas, modesta ou como se entender melhor, precisa ser feita a fim de que lá fora saibam que sonhamos também pertencer à grei das gentes civilizadas; que habitamos, enfim, um recanto de tradições, de futuro, onde vamos suportando o fardo da vida mais além do primitivismo telurico dos nossos antepassados da era pré-cabraliana".

Escrevi além da conta na semana passada, gerando um "engarrafamento" nas ilustrações, privando o leitor do anúncio do filme "...E o vento levou" e o conseqüente entendimento do comentário inserido no corpo do texto.

Com as devidas desculpas, segue hoje - acredito - o 'reclame' da película, com a curiosa ausência do nome do cinema - que deve ter sido o extinto "Plaza".

Às vésperas da entrega do "Prêmio AETC de Jornalismo", segue uma rápida pincelada no movimento do setor de transportes. O texto abaixo é a transcrição da legenda das fotos das "marinetes" que ilustram a página de hoje, publicadas nesta 'folha' em 6 de junho de 1938:

"Acaba de regressar do sul do país, onde se achava há dois meses, o nosso amigo o Sr. Osvaldo Pessôa, diretor da Empresa Auto Viação, concessionária do serviço de ônibus desta capital. Em São Paulo, o diretor da Auto Viação adquiriu vários ônibus do tipo moderníssimo, sendo que a maioria é de direção avançada, com chassi especial, lotação para 30 passageiros, de construção da General Motors. Armação de ação especial, molas longas, fortes e macias. Amortecedores de dupla ação. Motor diesel. Está assim de parabéns o nosso povo que, dentro de pouco tempo, terá um serviço de ônibus à altura do progresso da capital"

Para Sônia Yost e Geraldo Meireis.